www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.372 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00



Craque engajado nos diferentes campos

Traumatizado pela eliminação nas oitavas da Euro-2020, Mbappé inicia, hoje, contra a Áustria, caça ao título e ao primeiro gol no torneio. Na véspera do jogo, craque manda recado para conter avanço da extrema direita no país. PÁGINA 19

Franck Fife/AFP



Vitor Silva/Botafogo

Estrela solitária, liderança isolada

Botafogo se aproveita de tropeços dos concorrentes, vence o Grêmio por 2 x 1 no Espírito Santo e retorna ao topo do Campeonato Brasileiro. PÁGINA 20

Grilagem é o principal crime ambiental no DF

Parcelamento de terras públicas em áreas de proteção ambiental é foco de atuação da Polícia Civil. Ambientalistas alertam para o efeito devastador no Cerrado. Maus-tratos a animais também são alvo da PCDF

PÁGINA 14



Polícia prende acusado de matar, a facadas, Jainia Delfina

PÁGINA 13

Obituário

Reprodução/Marlene Galeazzi



A saga de uma miss

Parentes e amigos se despediram, ontem, de Anísia Fonseca, Miss Brasília 1967. Moradora de Taguatinga, ela ficou em 4º no Miss Brasil daquele ano.

PÁGINA 15

Lentes 3D contra catarata e miopia

PÁGINA 12

Luís Tajes/CB/D.A Press

Pôr do sol Monumental

Virou tradição. Brasilienses se reúnem no gramado do Eixo Monumental todo fim de semana para apreciar o cinematográfico entardecer da capital do país. A paisagem fica mais bonita nesta época fria e seca. PÁGINA 16

Reação nas ruas contra PL do aborto

As manifestações ocorreram em pelo menos seis capitais contra o projeto que equipara o aborto ao crime de homicídio, com penas de até 20 anos. Arthur Lira disse que proposta não tem data para ser votada no plenário da Câmara.

PÁGINA 3

Agenda federal nas eleições municipais

PÁGINA 2

Ações contra a criminalidade

Propostas no Senado endurecem o Código Penal e alteram a Lei de Execuções Penais. Entre as medidas, estão o fim do semiaberto e o aumento do tempo de internação de menores infratores.

PÁGINA 4

Três retratos de um Brasil peculiar

Romances de três escritoras fora do eixo Rio-São Paulo se destacam por olhares diferentes do país. PÁGINA 22



Adriana Vilas Boas

Toda idade é boa para estudar

Conheça histórias de alunos que frequentam o projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA), e buscam recuperar o tempo perdido. PÁGINA 18

Refugiados

Falta uma política de acolhimento

PÁGINA 6

Ucrânia

Reunião de cúpula termina dividida

PÁGINA 8

ENTREVISTAS

José Lopes Feijóo

Serviço público em pauta

Secretário sugere reajuste de até 46,5% para o funcionalismo. PÁGINA 7

Johann Dantas

IA para modernizar cidades

Diretor da Anciti defende a tecnologia a favor dos municípios. PÁGINA 5

ISSN 1808-2661





ELEIÇÕES 2024

Disputa local, mas com cenário nacional

Com Lula e Bolsonaro envolvidos diretamente na pré-campanha nas principais capitais, o embate promete ser uma repetição de 2022, na qual candidatos tratarão de assuntos que, muitas vezes, nem são de competência das prefeituras

» VICTOR CORREIA

As eleições municipais deste ano, que se avizinham, prometem uma ligação maior com o cenário nacional do que os pleitos anteriores. Embora a disputa pelas prefeituras costume envolver mais as demandas das próprias cidades, o embate entre dois projetos — e cabos eleitorais — de peso na política nacional já embasa a estratégia dos pré-candidatos.

O apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro serão fatores essenciais na disputa, pelo menos nas maiores cidades. Os dois já montaram palanques antecipados nos municípios tidos como prioridade, respeitando — ou não — as regras da pré-campanha.

A maior parte das viagens de Lula até agora se concentrou no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, os três maiores colégios eleitorais. Na capital paulista, ele subiu no palanque com o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP), pré-candidato a prefeito, e chegou a pedir votos durante solenidade do Dia do Trabalhador, o que gerou denúncias sobre campanha antecipada — na prática, pedir votos explicitamente é a única coisa proibida nesses eventos. Em Araraquara, também em São Paulo, o presidente também exaltou o seu aliado antigo Edinho Silva, prefeito da cidade, que tenta eleger o sucessor.

Dentro do PT, a estratégia é incluir os feitos do governo Lula nas campanhas municipais. A legenda vê uma oportunidade para recuperar a perda da última eleição, em 2020, quando não conseguiu eleger prefeitos em capitais pela primeira vez desde a redemocratização. O total de prefeituras também atingiu o menor nível em 16 anos, com 183 municípios.



Para o deputado federal Rogério Correia (PT-MG), pré-candidato à prefeitura de Belo Horizonte, a estratégia petista de ligar os candidatos ao presidente Lula envolve demarcar o projeto político de esquerda, mas também passa por atender aos interesses dos municípios.

"Isso não basta. Tem muita coisa que precisa ser feita nas cidades que necessitam de apoio do governo federal. Infraestrutura, obras do Novo PAC. O que vão conseguir brigando com o governo? Querendo ou não, ter uma boa relação ajuda as cidades", disse.

Ele avalia ainda que, apesar de o bolsonarismo ainda ter muitos apoiadores, a tendência é que perca força com o desenrolar das investigações em que está envolvido, como a suspeita de ter tentado vender joias de propriedade da Presidência da República e de fraudes no cartão de vacinas de membros da sua família. "O Bolsonaro deve ser indiciado aí nos próximos dias por conta das joias. Até outubro ele vai estar enfraquecido, isso se não estiver preso já. Acho que muitos bolsonaristas vão ficar até encalacrados de defendê-lo nas eleições", frisou.

Cabo eleitoral

Bolsonaro também mantém intensa agenda de viagens para as cidades estratégicas. No Rio de Janeiro, participou do lançamento da candidatura do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), que disputa a prefeitura carioca. Na sexta-feira, ele se reuniu com o atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e reforçou seu apoio. "Continuo fechado com o Ricardo Nunes. Meu nome, espero que seja usado para os candidatos do meu partido ou dos partidos aliados que estejam nos apoiando", declarou na ocasião.

Em maio, ele também participaria do lançamento da pré-campanha de Bruno Engler (PL) à Prefeitura de Belo Horizonte, mas cancelou a viagem para tratar erisipela, infecção na pele causada por bactérias. Engler adiou o lançamento e disse esperar uma nova oportunidade para a visita do ex-presidente. A expectativa é que Bolsonaro retome em breve a agenda de viagens. O PL espera conquistar mil prefeituras na disputa, e o ex-presidente participa diretamente da articulação, inclusive, na escolha dos nomes lançados — ou apoiados — pelo partido.

O líder da oposição na Câmara, deputado Filipe Barros (PL-PR), avalia que a nacionalização é uma demanda dos próprios eleitores, e que o pleito será a "antessala" para a disputa nacional em 2026. "Vemos um movimento cada vez mais consolidado do eleitor querendo saber dos hoje pré-candidatos se eles estão alinhados com os princípios e valores da direita, ou se ainda acreditam no lulopetismo", explicou o parlamentar.

Ele chegou a se lançar como pré-candidato à prefeitura de Londrina, mas a legenda acabou fechando acordo para apoiar o deputado estadual Tiago Amaral (PSD). Para ele, pelo menos nas cidades grandes, os candidatos precisarão equilibrar os cenários nacional e municipal. "As pautas locais, digamos, devem "disputar espaço" com as questões nacionais, em uma equação desafiadora para os pré-candidatos de todos os espectros político-ideológicos", pontuou.

Grandes cidades

Analistas apontam que o cenário nacional de disputa entre Lula e Bolsonaro, e seus respectivos projetos, acabará forçando os candidatos municipais em algumas cidades a tratar de temas que, normalmente, não seriam pautados nos municípios. "A gente sabe que não existe só os problemas locais em discussão, mas essas pautas acabam ganhando adesão de grupos organizados nesses locais", disse a professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana, citando as cidades de maior porte, como Fortaleza, Porto Alegre e Recife.

Ela ressalta, porém, que a maioria dos municípios brasileiros, que são de pequeno porte, não seguem essa lógica, e possuem arranjos políticos que nem sempre fazem sentido para quem olha só o cenário nacional. "Tem até casos de pessoas do PL que podem estar próximas a pessoas do PT", relatou. Apesar da disputa polarizada, Luciana também destaca que os grandes vencedores do pleito devem ser as legendas do Centrão, que possuem grande capilaridade nos municípios menores. "A gente olha muito para Lula e Bolsonaro agora, mas se a gente olha para o Congresso, os embates envolvem pautas que agradam muito mais ao Centrão e estão dando visibilidade."

O advogado e cientista político Nauê Bernardo também acredita que os candidatos serão forçados a tratar também das pautas nacionais, sobre temas que, muitas vezes, nem são de competência das prefeituras. "De forma a convencer aquele eleitor que hoje se vê em meio a esse turbilhão de notícias a respeito do cenário nacional. E também não ficar atrás nos discursos ideológicos, de costumes, que muitas vezes nada têm a ver com a resolução ou não de problemas locais", disse o analista.

Tarcísio, um equilibrista na extrema direita

» HENRIQUE LESSA

Consolidando-se como a principal aposta da direita em 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sabe que precisa descolar da imagem truculenta do padrinho, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), para ampliar o apoio para o eleitorado centrista. Apesar disso, suas ações no governo paulista mostram que essa imagem moderada precisa ser mesclada com acenos para a base da extrema direita, força que patrocinou sua entrada na política.

Uma das estratégias de Tarcísio para conseguir uma candidatura nacional está em construir essa imagem de uma direita moderada e, para isso, vem, com sucesso, buscando conquistar o apoio do mercado.

Nessa empreitada, ele conta com a ajuda de um antigo desafeto do bolsonarismo, o ex-governador de São Paulo, João Dória. Questionado pelo **Correio**, o ex-tucano, hoje sem partido, disse sucintamente que avalia bem o governo do sucessor. "Tenho respeito e consideração pelo Tarcísio, entendo que ele vem fazendo um bom governo em São Paulo", disse Dória.

Outro movimento que pode ser visto na última semana foi o jantar que Tarcísio ofereceu ao presidente do Banco Central, Campos Neto. Encontro que teve a participação de Dória e diversas importantes figuras da política e do mercado financeiro. Com a simpatia do mercado, a cooptação de Campos Neto pode ser a forma de Tarcísio repetir a fórmula que Bolsonaro usou com Paulo Guedes na economia e se tornar uma alternativa palatável também ao mercado e ao liberalismo de direita.

Com um discurso de austeridade fiscal, Tarcísio deixou claro que até na educação deve criar possibilidades de novos negócios. O secretário da Educação paulista, Renato Feder, lançou, na última semana, o edital de licitação para a concessão da gestão das escolas públicas para a iniciativa privada. Feder, que ocupou a mesma pasta no governo estadual do Paraná de Ratinho Júnior (PSD), quer replicar o modelo paranaense onde o estado paga um valor por cada aluno para que empresas privadas gerenciem escolas da rede pública.



Marco Galvão/Alesp

Tarcísio quer construir uma imagem de direita moderada

Mesmo agradando ao mercado, Tarcísio segue cauteloso e demonstra que só vai avançar para a disputa nacional depois de consolidar uma posição competitiva para a eleição de 2026, caso contrário, deixa claro que vai para a disputa da reeleição ao Palácio dos Bandeirantes (sede do governo paulista), onde, com a força da máquina governamental, sai na vantagem.

Mas a estratégia de esconder o jogo, até de aliados próximos, tem desagradado a apoiadores tidos como moderados. Entre eles o senador pelo Piauí, Ciro Nogueira (PP), que chegou a ser convidado para desembarcar em São Paulo e compor o núcleo político de Tarcísio atuando na viabilização de uma candidatura nacional, mas que aponta que a falta de um compromisso mais fechado do governador vem gerando descontentamento. Ciro chegou a se queixar a interlocutores dizendo que não mudaria para São Paulo para depois Tarcísio, na última hora, optar por uma reeleição ao Bandeirantes.

Enquanto Tarcísio, na corrida pela posição de representante da direita, vem buscando o verniz moderado, outros políticos da direita democrática, como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), têm apostado cada vez mais na radicalização do discurso na tentativa de capturar o eleitorado da extrema direita.

Nessa corrida de equilibrista, o governador paulista sabe que não consegue se viabilizar renunciando ao apoio do bolsonarismo radical, mas precisa ampliar para além desse público. Em São Paulo, além do filho 03 do ex-presidente, deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), figuras conhecidas como o ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, o deputado Ricardo Salles (PL-SP), coordenam o bolsonarismo no estado e têm demonstrado descontentamento com o movimento do "Tarcísio paz e amor". Salles chegou a criticar duramente Tarcísio depois de o governador sinalizar apoio ao projeto da Reforma Tributária. "Se tem um lugar do Brasil hoje que não tem um governo de direita é o governo de São Paulo", disse Salles para apoiadores.

Outro descontentamento da extrema direita está na base de sustentação de Tarcísio, até o partido do governador, o Republicanos, presidido pelo deputado Marcos Pereira (SP), o PSD de Gilberto Kassab, secretário de Governo, e o PP de Ciro Nogueira, integram a base de apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E é Kassab, que foi ministro de Dilma Rousseff e Michel Temer e hoje responde como articulador do governo estadual, o que atrai as maiores desconfianças do núcleo duro bolsonarista em São Paulo.

Sem esquecer essa base bolsonarista, o governador tem dado cada vez mais declarações de apoio ao ex-presidente e busca atender a pauta desse grupo mais radicalizado na segurança pública. Para isso, na Secretaria de Segurança Pública, atendeu a indicação de Eduardo Bolsonaro e escolheu o ex-policial militar da Rota, grupo de elite da PM paulista, Guilherme Derrite (PL). O ex-PM deu declarações ao estilo "bandido bom é bandido morto", e comandando a maior e melhor armada força policial do país vem adotando a tônica do enfrentamento aberto.

CONGRESSO

Protestos contra o PL do aborto

Ao menos sete capitais registraram atos públicos para pedir a rejeição do texto que prevê que mulheres e crianças ao realizarem, até mesmo, o aborto legal como no caso de vítimas de estupro, possam ser condenadas a penas de até 20 anos

» HENRIQUE LESSA

O fim de semana foi marcado por manifestações em todo o país contra o Projeto de Lei nº 1.904/2024, que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio. Cidades de todo país, entre ontem e sábado, como São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Palmas, Fortaleza, Natal e João Pessoa, registraram atos públicos pedindo a rejeição do texto.

Como o projeto prevê que mulheres e crianças ao realizarem, até mesmo, o aborto legal como no caso de vítimas de estupro, possam ser condenadas a penas de prisão de até 20 anos, enquanto esse crime sexual tem pena máxima de 10 anos, grupos contrários ao texto começaram a chamar a proposta de "PL do estuprador". Com palavras de ordem como "Criança não é mãe e estuprador não é pai", os manifestantes pediram a rejeição do projeto e criticaram o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pela aprovação da urgência para a tramitação do projeto na sessão da última quarta-feira.



As mulheres deram uma demonstração inequívoca de que não aceitam o atraso e o preconceito que o fundamentalismo religioso tenta impor. Dizemos não ao PL 1904 e ao autoritarismo de Arthur Lira!"

Ivan Valente (PSol-SP), *deputado federal*

Apesar dos protestos terem ocorrido em todo o país, foi São Paulo que registrou a maior concentração. Milhares de pessoas, convocadas por mais de 60 grupos envolvidos com os direitos da mulher, caminharam pela Avenida Paulista com a presença de políticos, ativistas e personalidades. Marcaram presença parlamentares federais, como os deputados Ivan Valente (PSol-SP) e Sâmia Bomfim (PSol-SP), que avaliaram a manifestação como positiva.

"As mulheres deram uma demonstração inequívoca de que não aceitam o atraso e o preconceito que o fundamentalismo religioso tenta impor. Dizemos não ao PL 1904 e ao autoritarismo de Arthur Lira!", disse Valente no X (antigo Twitter) direcionando as críticas ao presidente do Congresso. Já Sâmia demonstrou confiança na derrota do PL. "A força do movimento feminista na rua vai derrotar esse projeto maldito", escreveu a psolista no X.

Outro que entrou na polêmica durante o fim de semana foi o deputado federal André Janones (Avante-MG), que usou as redes sociais para propor a criminalização do "aborto paterno". Segundo o parlamentar mineiro, esse "aborto paterno" acontece quando o homem abandona os filhos e a mãe, deixando a obrigação com os cuidados sob a responsabilidade exclusiva da mulher.

Ainda na semana passada, diante da repercussão negativa, Lira recuou e disse que o PL não tem data para ser votado no plenário da Câmara. Ao mesmo tempo, no Senado, o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) garantiu que, se a proposta for aprovada na Câmara, terá o ritmo normal na Casa, passando por todas as comissões.

Apesar do recuo no parlamento, o senador Eduardo Girão (Novo-CE), declaradamente contra o aborto, organizou para hoje uma sessão temática de debates no plenário da Casa onde quer discutir a assistolia fetal, método de realização do aborto recomendado como o mais seguro para a mulher pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em casos de gestações com mais de 22 semanas.

Com o debate sobre o projeto dominado pelas posições contrárias ao texto da proposta, o deputado e pastor da Assembleia de Deus, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do projeto, resolveu mirar as críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "O presidente Lula não entende nada dos valores da defesa da vida. O que ele entende mesmo é de aborto", disse Sóstenes, ontem, em uma rede social.

O parlamentar evangélico respondia a crítica de Lula ao projeto que chamou de "insanidade", no sábado, na Itália, após a participação na Cúpula do G7 – grupo com as sete maiores economias do mundo. "Acho que é insanidade alguém querer punir uma mulher com uma pena maior que a do criminoso que fez o estupro. É, no mínimo, uma insanidade", disse Lula.

Tema do G7

O tema do aborto também acabou causando polêmica na Itália na elaboração do comunicado conjunto final dos líderes do G7. No texto divulgado, qualquer menção, mesmo que indireta ao direito pelo aborto, foi suprimida por pressão da primeira-ministra italiana do campo da extrema direita, Giorgia Meloni.

No comunicado final, diferentemente do divulgado para imprensa, foi retirado o trecho que falava do compromisso dos países em promover o direito ao "acesso ao aborto seguro e legal e aos cuidados pós-aborto".

"Nos comprometemos a continuar a promover a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos abrangentes para todos e avançar em saúde materna, neonatal, infantil e adolescente, especialmente para aqueles em circunstâncias vulneráveis", foi a redação final conjunta da cúpula na Itália.

A redação final foi criticada pelo presidente francês, Emmanuel Macron, que disse, segundo a agência Reuters, que foi a Itália que exigiu a supressão do texto da declaração final. "Não temos a mesma escolha. A França integrou na sua Constituição o direito de as mulheres de fazerem um aborto, a liberdade de fazerem o que quiserem com o seu corpo. A França partilha essa visão da igualdade entre homens e mulheres, mas não é uma visão partilhada por todos no espectro político", disse Macron.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Manifestantes ocuparam a Avenida Paulista, em frente ao Masp

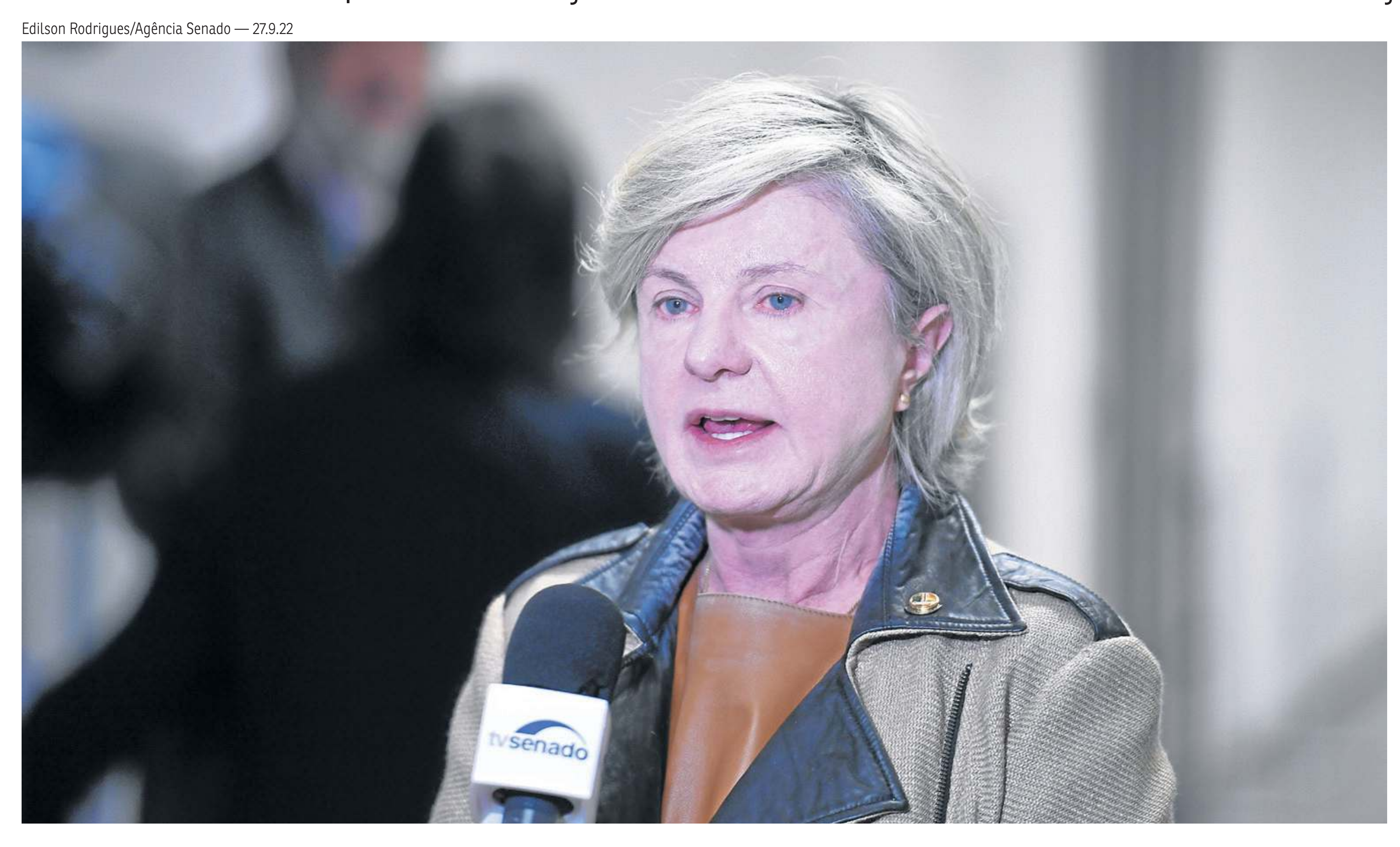
CONGRESSO

Pacotaço contra a impunidade

Propostas em tramitação no Senado endurecem o Código Penal e modificam a Lei de Execuções Penais. Uma das medidas acaba com o semiaberto e aumenta tempo de internação de menores infratores. PEC muda administração de presídios

» ALINE BRITO

Edilson Rodrigues/Agência Senado — 27.9.22



A senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) protocolou um pacote com dois PLs, uma PEC e um projeto de lei complementar (PLP)

Após o Congresso confirmar o fim das saidinhas, com a derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Senado entra em uma nova fase para tentar um endurecimento maior do Código Penal e da Constituição, em tópicos relacionados à segurança pública. A senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) protocolou um pacote com dois projetos de leis, uma proposta de emenda constitucional (PEC) e um projeto de lei complementar (PLP) com o objetivo de alterar a competência sobre presídios, endurecer o tratamento dado a líderes de organizações criminosas e modificar a Lei de Execuções Penais.

O pacote chama atenção por acarretar em medidas impopulares, como o fim do regime semiaberto, o aumento do tempo de internação para menores infratores e a alteração da competência sobre a administração de presídios, que passaria da União para os estados. Todos os projetos já estão tramitando no Senado e, com exceção da PEC, foram designados os relatores. A articulação da relatoria foi encabeçada por Buzetti, que busca uma aceitação entre a ala governista, geralmente contrária a esse tipo de proposta.

O primeiro a receber relator foi o PL 839/2024, redistribuído ao senador Fabiano Contarato (PT-ES). O projeto altera o Código Penal para determinar que líder de organização criminosa armada cumpra pelo menos 75% da pena em regime totalmente fechado e em prisão de segurança máxima. "O PL 839 é voltado para líder de facção criminosa e para integrantes de facção, a gente tá mexendo com a organização criminosa só. Líderes de organizações poderão ser submetidos a regime integralmente fechado e ele só poderá ter livramento condicional depois do cumprimento de 75% da pena. Já um membro de uma facção, vai cumprir 50% da pena para ter a possibilidade de liberdade condicional", explicou a senadora Buzetti.

Hoje, o livramento condicional está previsto no Código Penal e no Código Processual Penal. Para ter direito ao benefício, o condenado, desde que não seja reincidente em crime doloso — quando há intenção de cometer o delito —, tem que cumprir mais de um terço da pena. Nos casos de reincidência em crimes dolosos, é obrigatório o cumprimento de mais de 50% da condenação.

Já para crimes hediondos ou equiparados — como tráfico de drogas, homicídio qualificado, terrorismo, etc, o condenado precisa ficar preso pelo equivalente a mais de dois terços da pena, o que corresponde a, aproximadamente, 66,6%. O projeto da senadora Buzetti aumenta esse requisito para, pelo menos, 75%. Os líderes de organizações criminosa, como o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital (PCC), se enquadram nesse tipo de delito, mas o projeto relatado por Contarato, estende essa exigência para facções que cometem crimes considerados não hediondos, como estelionato, roubo de carros, carga, bancos.

O PL 839 também aumenta o tempo de internação para menores infratores integrantes de facções criminosas. De acordo com a legislação vigente, a penalidade máxima para o adolescente é de três anos, com avaliação para revisão da pena a cada seis meses. Caso aprovado, o projeto altera esse tempo total para seis anos e a primeira reavaliação após três anos de cumprimento da pena. "O PL aumenta a internação do menor de três para seis anos e a avaliação do menor será no terceiro ano. Isso só para o menor que for preso por crime cometido relacionado à facção criminosa e crimes hediondos cometidos a mando de uma facção criminosa", ressaltou Buzetti.

"Eu me motivei a fazer quando me mandaram um vídeo de dois adolescentes, um de 14 e outro de 16 anos, que mataram duas pessoas em Cáceres. Cortaram a cabeça fora, jogaram a cabeça na rua e o corpo ficou escondido no mato. Briga de facção. Hoje, o menor serve de escudo para facção, então eles colocam um menor à frente do cometimento do crime porque logo ele vai sair. Hoje, o menor só pode ficar preso por três anos e tem reavaliação a cada seis meses, se ele ficar bonzinho em seis meses, ele pode sair e a facção vai estar lá fora esperando. Então o tempo de internação para seis anos protege esse adolescente, porque ele vai ficar longe das facções", detalhou a autora do pacote anti-impunidade.

De acordo com os estudos feitos para a elaboração das propostas, existem no Brasil entre 70 e 80 facções. O projeto define como organização criminosa a "milícia privada" e confere aos estados o poder de estabelecer uma definição mais específica sobre o que é uma facção. "O Estado vai fazer um decreto falando quais são as organizações criminosas armadas que ele tem. E, aí, em cima dessa definição tem a organização, por exemplo, se o estado identifica que existe a organização do copo de vidro e o líder dela, então, se a pessoa é líder da organização reconhecida pelo estado, ela vai cumprir 75% da pena".

"Foram quase dois meses de trabalho ouvindo promotores, juízes e consultores aqui do Senado para chegar a uma solução que ataca essa sensação de impunidade que estamos vivendo", destacou a senadora.

Apesar da empolgação da propositora em relação ao pacote anti-impunidade, especialistas alertam para a necessidade de fazer valer as leis que já existem, porque nada adianta modificar a legislação se o Judiciário não fizer a correta aplicação. "A legislação brasileira tem um aparato punitivo que deve ser levado em consideração nas declarações sobre o tema. Essa questão envolve a implementação efetiva da legislação já existente, bem como diversas políticas públicas ou ações preventivas para se evitar o aumento da criminalidade", destacou Murilo Bataglia, professor de direito e pró-reitor de Pesquisa, Extensão e Internacionalização do Centro Universitário Estácio de Brasília.

"Os motivos que levam as pessoas à criminalidade devem ser objeto de reflexão das autoridades e da sociedade, sem deixar de lado o efetivo cumprimento da legislação em caso de esta ser transgredida", completou Bataglia.

O outro projeto mais polêmico do pacote anti-impunidade de estabelece o fim do regime semiaberto. Segundo Buzetti, a falta de albergues e colônias penais na grande maioria dos municípios brasileiros transformou o regime semiaberto em uma grande ilusão, já que os condenados começam a cumprir suas penas no regime aberto. A senadora explicou que esse é o único projeto, com exceção do tópico relacionado aos menores infratores, que faz alguma alteração na dosimetria da pena.

O que diz cada proposta

PL 839/2024

» Trata do regime fechado para líder de organização criminosa
» Relatado pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES)
» Altera três leis e o Código Penal para estabelecer o tratamento penal dos líderes das organizações criminosas armadas que reconhecidamente se valham de violência e grave ameaça para cometer crimes.
» O projeto autoriza os estados a editarem decreto nominando as organizações criminosas que atuam em seus territórios.
» Líderes terão que cumprir pelo menos 75% para progredir, sob uma rígida avaliação, e membros poderão progredir apenas depois do cumprimento da metade da pena (independentemente do tempo a que foram condenados).
» O projeto também aumenta o tempo de internação e de reavaliação dos menores que cometerem crimes com violência ou grave ameaça e tenham ligação com organizações criminosas.

PL 844/2024

» Estabelece o fim do regime semiaberto
» Relatado pelo senador Lucas Barreto (PSD-AP)
» A outra mudança trazida pelo projeto é que o cumprimento da pena, quando a condenação for igual ou superior a seis anos, seja em regime fechado.
» Se o crime for cometido com violência ou grave ameaça, mesmo o condenado a menos de 6 anos poderá começar o cumprimento da pena em regime fechado, já que representa ameaça à sociedade.

PEC 8/2024

» Altera a competência da administração de presídios
» Ainda sem relator
» Hoje, de acordo com a Constituição, os estados e a União têm competência concorrente para legislar sobre direito penitenciário. A proposta da senadora é que apenas os estados, que já são responsáveis pelos presídios estaduais, possam legislar sobre o direito penitenciário
» Presídios federais continuam sob a responsabilidade da União.

PLP 28/2024

» Estados poderão fazer mudanças no sistema penal e processual penal com relação ao cumprimento da pena
» Relatado pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE)
» Progressão de regime, determinação de valor de multa ou penas alternativas à prisão hoje são determinadas pelo juiz baseado em leis federais. A proposta é que os estados possam legislar sobre essas questões.



ROBERTO BRANT

A DEMOCRACIA NÃO FUNCIONA ASSIM. O RESULTADO É A POLARIZAÇÃO DA SOCIEDADE, A BAIXA APROVAÇÃO DO PRESIDENTE, O CONFLITO PERMANENTE COM O PODER LEGISLATIVO E O EMBATE CONSTANTE COM O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO FINANCEIRO

A era dos governos em minoria

O mundo hoje está claramente dividido em dois grandes grupos de países, conforme o modo como são governados. Um grupo é o dos países não democráticos, aqueles em que o poder é exercido autocraticamente, sem controle social e sem a separação real dos poderes. Alguns desses países conservam uma fachada de instituições democráticas, realizando eleições controladas e mantendo aberto algum tipo de Parlamento, na velha tradição do vício homenageando a virtude. Neles governa-se pela força e pelo medo.

O outro grupo é o dos países democráticos, aqueles em que os governantes são escolhidos livremente pela população e nos quais os governos têm que prestar contas ao povo. Nas democracias de verdade os mandatos não são procurações em branco e as agendas de governo tem que acompanhar as mudanças na opinião pública. Nas democracias de hoje as opiniões são formadas sem controle e as maiorias são efêmeras, obrigando os governos a manterem agendas abertas e flexíveis em resposta às opiniões de grupos relevantes, sob pena de se isolarem e perderem legitimidade política. Neles governa-se pelo livre consentimento e conforme as leis.

Faço estas digressões inspirado pelas recentes eleições para o Parlamento Europeu e as atuais adversidades do governo Lula. Como foi detalhadamente anunciado, os resultados das eleições na União Europeia expuseram interessantes movimentos da opinião pública.

No plano geral a maioria não se alterou, tendo o centro político mantido o controle do Parlamento. Centro-direita, centro-esquerda e liberais elegeram 403 parlamentares de um total de 720. O propalado avanço da direita radical não foi o que se previa. Nos planos nacionais, no entanto, vários governos sofreram derrotas importantes, revelando uma mudança de opinião que não pôde ser ignorada, como, por exemplo, na França, na Alemanha e na Bélgica. Na Itália, ocorreu o contrário, com grande fortalecimento da primeira-ministra de direita, Giorgia Meloni. Nada disso parece ter importância para nós, que temos nossos próprios problemas. Mas há lições a serem aproveitadas.

A vitória da líder italiana não representou simplesmente um fortalecimento da direita mais extremada. Os dois principais partidos de direita, a Força Itália e a Liga Norte, de Matteo Salvini, aliado dos Bolsonaros, foram reduzidos a quase nada. Giorgia Meloni no poder abandonou as pautas mais radicais e alinhou-se com o centro da política europeia na questão do apoio à Ucrânia e em outras pautas de política externa. Pode-se chegar ao poder com um discurso mais radical, mas na democracia só o centro tem permanência.

Na França, o presidente Macron, diante dos resultados eleitorais, admitiu que perdeu a maioria e tratou de convocar eleições parlamentares imediatamente, para apurar qual maioria deve governar o país, num claro sinal de submissão à voz popular. Na Bélgica, diante do sentimento expresso nas urnas, o governo renunciou espontaneamente.

Todos esses casos são o melhor que nos oferece a democracia. E quanto a nós? O governo Lula não foi eleito para executar o programa de seu partido. Nas eleições de 2022, o PT elegeu apenas 67 deputados federais, 9% da Câmara. No Senado, tem apenas nove senadores, 11% do total. No entanto, o presidente formou um governo inteiramente do PT: Casa Civil, Fazenda, Educação, Saúde, e todos os ministros que despacham no Palácio do Planalto. Sem falar nos presidentes do Banco do Brasil, da Petrobras e do BNDES. Os demais partidos têm ministérios periféricos, ocupados, quase todos, por políticos periféricos e sem autonomia. É um governo essencialmente do PT e, portanto, um governo que escolheu ser minoria e impor à maioria suas ideias e sua vontade.

A democracia não funciona assim. O resultado é a polarização da sociedade, a baixa aprovação do presidente, o conflito permanente com o Poder Legislativo e o embate constante com o setor produtivo e o mercado financeiro. Não são conversas que estão em falta, mas, sim, uma mudança de agenda, para que o governo governe para a maioria, pelo consentimento e não pela força.

»ENTREVISTA // **JOHANN DANTAS**

O diretor-presidente da Anciti avalia que a inteligência artificial será fundamental para enfrentar os complexos problemas vividos pelos municípios, que precisam estar cada vez mais preparados para a mudança climática em andamento

Tecnologia para mudar as cidades

» VINICIUS DORIA

Os impactos que as mudanças no clima do planeta causam na vida das pessoas e das comunidades em que vivem não podem mais ser ignorados. A crise que o Rio Grande do Sul enfrenta por causa das enchentes históricas de maio vai demandar anos de trabalho para recuperar os prejuízos decorrentes da maior catástrofe ambiental do estado. E, cada vez mais, as cidades precisarão estar preparadas para atender a essas demandas. Neste ano de eleições municipais, a agenda da emergência climática entrou definitivamente no rol de interesse do cidadão, que vê sua cidade despreparada para enfrentar os desafios impostos pelo aquecimento global.

Para a Associação Nacional de Cidades Inteligentes (Anciti), esse é mais um tema que passa, obrigatoriamente, pela tecnologia. Mas não como fim em si. Para a entidade, cidade inteligente não é sinônimo de cidade tecnológica, é "cidade boa para se viver", segundo o diretor-presidente Johann Dantas. A tecnologia entra como vetor de desenvolvimento econômico e social.

O avanço acelerado da inteligência artificial (IA) amplia ainda mais as potencialidades de uso das novas tecnologias, pela altíssima capacidade de compilação e processamento de dados. Para a Anciti, é uma ferramenta cada vez mais necessária para enfrentar os complexos problemas vividos pelas cidades. Em Aracaju, por exemplo, a IA foi usada na busca de soluções para a defasagem entre idade e série dos alunos da rede pública depois da pandemia de covid-19. Com a tecnologia, foi possível identificar que as meninas recuperam o ritmo de ensino mais rapidamente do que os meninos. Também apontou que trabalhos em dupla surtem mais efeito do que atividades escolares individuais. A partir daí, será possível reverter esse deficit até 2026, em vez de 2030, como mostravam os modelos disponíveis.

Na área da saúde, a capital de Pernambuco desenvolveu um sistema de gestão de filas para aplicação das vacinas contra covid-19, o Conecta Recife, que foi adotado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Isso é show, isso é ser inteligente", comemora Dantas, ao falar das vantagens de se compartilhar conhecimento.

É para disseminar ideias inovadoras como essas que a Anciti trabalha. A organização não governamental reuniu, em São Paulo, representantes de mais de 40 cidades grandes e médias para trocar experiências e estimular o intercâmbio de informações. A capital paulista, por exemplo, apresentou um sistema inovador de monitoramento dos buracos nas ruas da maior metrópole da América do Sul. Lá, a prefeitura instalou sensores e câmeras na parte de baixo de carros de aplicativo que monitoram, em tempo real, o estado do pavimento e gravam imagens de cada trajeto. Os dados vão para uma central que identifica as ruas, os buracos, as consequências em relação à redução de velocidade e os riscos de acidentes. A partir desses dados, a prefeitura monta a estratégia dos programas de recuperação e pavimentação de ruas e avenidas.

Para enfrentar a emergência climática, muitas cidades já adotam sistemas digitais, de monitoramento de áreas de risco de deslizamento de encostas, de alagamentos ou de desmoronamentos, que são compartilhados entre outros prefeitos para orientar melhor o destino dos recursos públicos e facilitar o acompanhamento das políticas de prevenção.

Nada disso, porém, dará certo se os prefeitos não souberem como usar as ferramentas digitais de forma eficiente ou se os servidores não se qualificarem para usar as novas tecnologias. "Há muitos prefeitos que têm o fetiche tecnológico, que alardeiam suas cidades como 'conectadas', mas não têm organização de dados, não usam os dados para sua missão. Dizem que têm drones, mas nem sabem o que é possível fazer com eles", provoca Johann Dantas, que conversou com a reportagem do **Correio***, em entrevista que você confere a seguir:*

Reprodução/Instagram



> **No Sul, vimos que algumas cidades estavam mais bem preparadas, mas o estado, como um todo, não"**

> **Cidade inteligente não é cidade tecnológica, temos que desmistificar isso. A tecnologia deve ser usada como meio. Cidade inteligente usa tecnologia para oferecer um serviço de saúde melhor e mais barato"**

> **Mudanças climáticas impactam na saúde, na educação, em tudo. Tem que ser levada muito a sério como levamos a educação, a saúde"**

O conceito de cidade inteligente faz parte de um debate global, de adaptação das estruturas urbanas aos novos tempos de emergência climática e à revolução tecnológica, à inteligência artificial. No Brasil, a tragédia do Rio Grande do Sul expôs de forma dramática o despreparo, as fragilidades das cidades brasileiras para enfrentar eventos naturais potencialmente devastadores. Em que ponto está esse debate no Brasil?

Mais do que repensar, torna-se urgente enfrentar esses temas. Não estamos falando só da tragédia no Rio Grande do Sul, estamos falando de Rio de Janeiro, que também teve deslizamentos. São Paulo também é atingida por chuvas excepcionais. O próprio conceito de cidades inteligentes varia, para mim é uma coisa, mas no Piauí pode ser diferente. Cidade inteligente é uma cidade conectada, com uma série de serviços públicos disponíveis? Pode ser um modelo. Ou é uma cidade que pensa à frente, no futuro? Como escutar os cenários da ciência, que há muito tempo vem falando que isso vai acontecer e nenhuma providência foi tomada? O que aconteceu no Sul foi um chacoalhar. E não basta ficar só falando, é preciso agir, botar ideias em prática.

Como a Anciti analisa, quase dois meses depois, os impactos nas cidades gaúchas? Que lições tiramos disso?

A cidade inteligente é a cidade boa para morar. Nós temos que pensar na resiliência das cidades. A cidade inteligente passa por um nível de resiliência que as mudanças climáticas estão impondo para todos nós. Ver como a tecnologia vai fazer uma cidade ser inteligente para ser sustentável, para ser resiliente. A gente tinha um Rio Grande do Sul antigo, uma Porto Alegre antiga, que teve uma transição para o novo que impactou não só a capacidade de resiliência, mas a capacidade de antever desastres. O uso da tecnologia tem que ser muito mais voltado à segurança, afinal, as cidades vão continuar alagando. Há uma discussão no Sul se é preciso mover essas áreas, mudá-las de lugar. As cidades gaúchas não devem ser reconstruídas. Devem ser repensadas. Há cidades que, provavelmente, vão sumir. O nível de inteligência das cidades não se mede por dispositivos eletrônicos, digitais. É pela capacidade de resiliência, de sustentabilidade, pronta resposta. Vamos passar por uma ressignificação de "inteligente". Inteligente não significa mais só a aplicação de tecnologia. Tecnologia por si só é fetiche.

No Sul, os alertas do desastre foram dados com antecedência pelos cientistas aos governantes. Mesmo assim, muita gente morreu e milhares de pessoas ficaram isoladas. Isso não parece ser inteligente...

Por esse olhar, não é inteligente. Mas você não faz investimentos em contenção do dia para a noite. Isso é fruto de anos de um planejamento que não foi feito e, se foi, não se executou. Ou de um planejamento para um mundo que não existe mais. No Sul, vimos que algumas cidades estavam mais bem preparadas, mas o estado, como um todo, não.

O Brasil tem mais de 5 mil municípios, cada um com sua realidade específica. Como trazer esse debate das cidades inteligentes para lugares e populações tão diferentes?

A Anciti tem três anos, com um propósito muito específico de compartilhar informações, experiências, soluções. A gente tinha acabado de passar pela crise da pandemia de covid-19. Sistemas desenvolvidos em Recife foram utilizados em Belo Horizonte, em outras capitais. Ali nasceu a primeira forma de compartilhamento entre as cidades. Também criamos uma rede de relacionamento entre nossos associados, que se colocam à disposição uns dos outros. Tem muita coisa acontecendo aqui. Compartilhamos até atas de registros de preços, termos de cooperação. Agora vem a inteligência artificial. Finalmente, iniciamos neste ano a capacitação de pessoas. Estamos fechando parcerias no setor de educação para não só qualificar como estabelecer um processo de comunicação mais disseminado. O trabalho de comunicação é o que permite chegar na ponta.

Que exemplos podem ser dados?

Temos prefeitos que fazem compras públicas compartilhadas com outros entes. Isso nos interessa. A gente não sabia que São Paulo tinha um sistema de zeladoria que funciona. É preciso fazer as pontes para que essas experiências cheguem a outros lugares. Nós estamos falando de compartilhamento.

O que caracteriza uma cidade inteligente?

Do ponto de vista do cidadão, a primeira coisa que se pensa é uma cidade hight tech, conectada, wi-fi gratuito. Mas, na nossa concepção, é aquela que traz melhorias para o cidadão em todos os eixos, na saúde, na educação, na zeladoria, na governança. Cidade inteligente não é cidade tecnológica, temos que desmistificar isso. A tecnologia deve ser usada como meio. Cidade inteligente usa tecnologia para oferecer um serviço de saúde melhor e mais barato. Saúde é um serviço caríssimo, temos que diminuir esse custo para levar mais saúde à população. Temos que levar equidade na educação. Escolas particulares têm componentes tecnológicos e grades curriculares de primeiro mundo, mas não temos isso nas escolas públicas. As cidades têm que levar essa equidade digital para se chegar à igualdade social. Essa é a cidade inteligente.

Isso inclui a questão das mudanças climáticas?

A cidade inteligente está preocupada com as mudanças climáticas que acontecem do Polo Norte ao Polo Sul e que impactam aqui, no Brasil. É a cidade que se vale da tecnologia para fazer predição climática, acompanhamento, previsão de resgates de vítimas das catástrofes. Que se vale da qualificação dos seus gestores. Não basta ter uma cidade inteligente, é preciso ter um corpo para gerir. Isso é novo no mundo todo, não é mais um mote, é uma realidade. Mudanças climáticas impactam na saúde, na educação, em tudo. Tem que ser levada muito a sério como levamos a educação, a saúde.

No Brasil, como está a caminhada das cidades na direção desse futuro mais sustentável, mais inteligente? Ainda estamos muito analógicos, burocráticos?

A gente tem um movimento importante, que independe de governos, que é o tecnológico. Todos nós consumimos tecnologia "na veia". Se cair a internet aqui (no encontro regional da Anciti) vamos ter um caos! Independentemente da nossa vontade, estamos sendo inundados pelas novas tecnologias. A inteligência artificial (IA) já chegou, isso não vale só para o mercado, é para todos nós. Meu filho de 12 anos já começou a usar IA.

Os gestores municipais têm essa consciência da magnitude da revolução tecnológica?

Muitas cidades não tratam ainda a tecnologia como vetor de desenvolvimento como trata da saúde, da educação, da segurança. A tecnologia precisa ser incluída nessa operação. Ela vai ajudar em tudo: no planejamento, na execução. Um hospital público, hoje, tem uso de tecnologia maciça lá dentro, na marcação de consultas, nos prontuários. Na pandemia, o primeiro aplicativo que a Anciti compartilhou foi o de gestão das filas. Cada cidade queria fazer sua própria marcação para aplicar vacina, cada cidade criou a sua estrutura própria. Recife criou um aplicativo, o Conecta Recife, disponibilizou o código, todo mundo adotou e chegou ao Conecta SUS. Isso é show! Isso é ser inteligente.

Como é a gestão tecnológica dos buracos de rua com inteligência artificial apresentada pela Prefeitura de São Paulo?

Buraco tem em todo lugar. Está cheio de tecnologia em que se colocam câmeras que fazem o reconhecimento dos buracos, que gera ordens de serviço. Nós vamos reinventar isso de novo? Vamos é melhorar. O uso de inteligência artificial dá um poder de processamento de informações que nenhum de nós aqui é capaz de fazer. A IA está chegando agora aos dispositivos móveis, aos celulares. Isso significa que todos nós passaremos a ter uma capacidade gigantesca de criar coisas que nem sabemos ainda como vão ser, mas que vão impactar nossas vidas. Será um choque muito grande que vai impactar, inclusive, no meio ambiente. Quem não escutava os alertas, os indicadores, que abra os olhos. Nós falamos em tragédias climáticas há 10, 15 anos. E, agora, é surpresa? O poder público não tomou providências, os dados estão aí, são claros.

Apesar de todas essas informações, muita gente teve que ser resgatada de helicóptero no RS. O que não foi feito?

Utilizaram a tecnologia como meio, instalaram pluviômetros, dispositivos para analisar quantidade de chuvas, mas não fizeram as políticas públicas que deveriam ter sido feitas. E isso faz parte do conceito de cidade inteligente. A Defesa Civil tem aplicativos que orientam a população.

Mas a população ainda não sabe o que fazer diante desses alertas. Na hora da catástrofe, o cidadão se pergunta: o que eu faço agora?

A gente tem que começar a pensar em uma Cipa (comissão interna de prevenção de acidentes) para as cidades (como existe nas empresas). Como as pessoas vão reagir a tragédias, inundações, situações atípicas. Nós não temos protocolos, não temos rotas de fuga. A gente vai para um ponto de encontro? Não sabemos. Temos que fazer planejamento de catástrofes, da capacidade de resiliência das cidades, desde as pequenina, de 10 mil habitantes, até as grandes metrópoles. Veja Lagarto, em Sergipe. Lá tem uma barragem. E se essa barragem inundar, se romper? Ninguém sabe o que fazer. As catástrofes não vão parar, infelizmente, só porque a gente começou a mudar a gestão das cidades ou nosso estilo de vida. Mas vão piorar se a gente não fizer nada.

Minas Gerais viveu duas tragédias, que foram os colapsos de duas barragens, em Mariana e Brumadinho. Precisou morrer gente para que o poder público começasse a adotar medidas para desativar essas estruturas.

Veja o caso de Angra dos Reis, que tem a usina nuclear. Há vários exercícios simulados com as pessoas da cidade, para o caso de um acidente radioativo.

Há um plano de contingência lá, rotas de fuga, pontos de encontro. É um exemplo a ser seguido?

Porto Alegre tem as barragens para conter enchentes desde os anos 1940. Lá tem bombas, muros, tem tudo. Mas o que foi feito com todos esses equipamentos? Todas as cidades costeiras, por exemplo, têm que refletir sobre isso, há estudos que mostram o aumento do nível do mar.

DIREITOS HUMANOS

Em busca de maior integração no país

Em debate no Congresso, Política Nacional de Migração e Refúgio pode ser concluída neste ano, segundo especialistas

» MAYARA SOUTO
» VITÓRIA TORRES*

O Brasil tem a missão de concluir a Política Nacional de Migração e Refúgio e integrar as pessoas em necessidade de proteção internacional à sociedade e é possível que isso ocorra ainda neste ano. Essa foi a conclusão de especialistas, na última semana, durante a apresentação dos relatórios Refúgio em Números, do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

O cenário mundial sobre o assunto também foi divulgado pela Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), no relatório Global Trends 2023 e mostra aumento no número de pessoas buscando abrigo em várias partes do planeta. "O Brasil é um país muito importante para a proteção da pessoa refugiada, historicamente, e tem tido uma política acolhedora e solidária. Nos últimos anos, esse fluxo de pessoas refugiadas aumentou", destaca Davide Torzilli, representante da Acnur no Brasil. Segundo ele, o país tem 730 mil pessoas com necessidade de proteção internacional (refugiados, migrantes, apátridas). "É um número importante, mas também é relativamente pequeno, se comparado à dimensão do país, por isso, nas tendências globais o país não aparece tanto", acrescenta.

O Brasil é citado como um dos países que mais recebe haitianos **(veja mais dados no infográfico ao lado)** e também como exemplo de legislação. O documento coloca como positivo o fato de a lei garantir a nacionalidade brasileira, mesmo com a aquisição de outra, o que também evita apátridas (pessoas sem nacionalidade).

"O Brasil tem políticas e legislações muito favoráveis à acolhida e integração das pessoas refugiadas. Neste ano, a construção da política e refúgio é uma grande oportunidade para que o país tenha uma política sustentável, previsível e com as mesmas divisões de responsabilidades e financiamentos para programas futuros", comenta Torzilli.

A Política Nacional de Migração e Refúgio é discutida há anos no Congresso Nacional, por meio da Comissão Mista sobre Migrações Internacionais e Refugiados. Prevista no artigo 120 da Lei de Migração nº 13.445/2017, a proposta prevê parceria do governo federal com estados e municípios para o atendimento a migrantes e refugiados que chegam ao país. No entanto, a política pública nunca foi regulamentada e o grupo que debate sobre ela ficou parado por cinco anos e só voltou em 2023.



O Brasil tem políticas e legislações muito favoráveis à acolhida e integração das pessoas refugiadas"

Davide Torzilli, *representante da Acnur no Brasil*

De acordo com a representante da Acnur, a discussão está avançada e pode ser finalizada neste ano. Sem a regulamentação, os ministérios brasileiros têm atuado, nos últimos anos, em parceria com Forças Armadas, estados e municípios para monitorar e acolher migrantes e refugiados, principalmente, dos fluxos vindos da Venezuela, do Afeganistão e do Haiti. A garantia de acesso à educação, saúde e emprego tem sido um foco central das ações desenvolvidas.

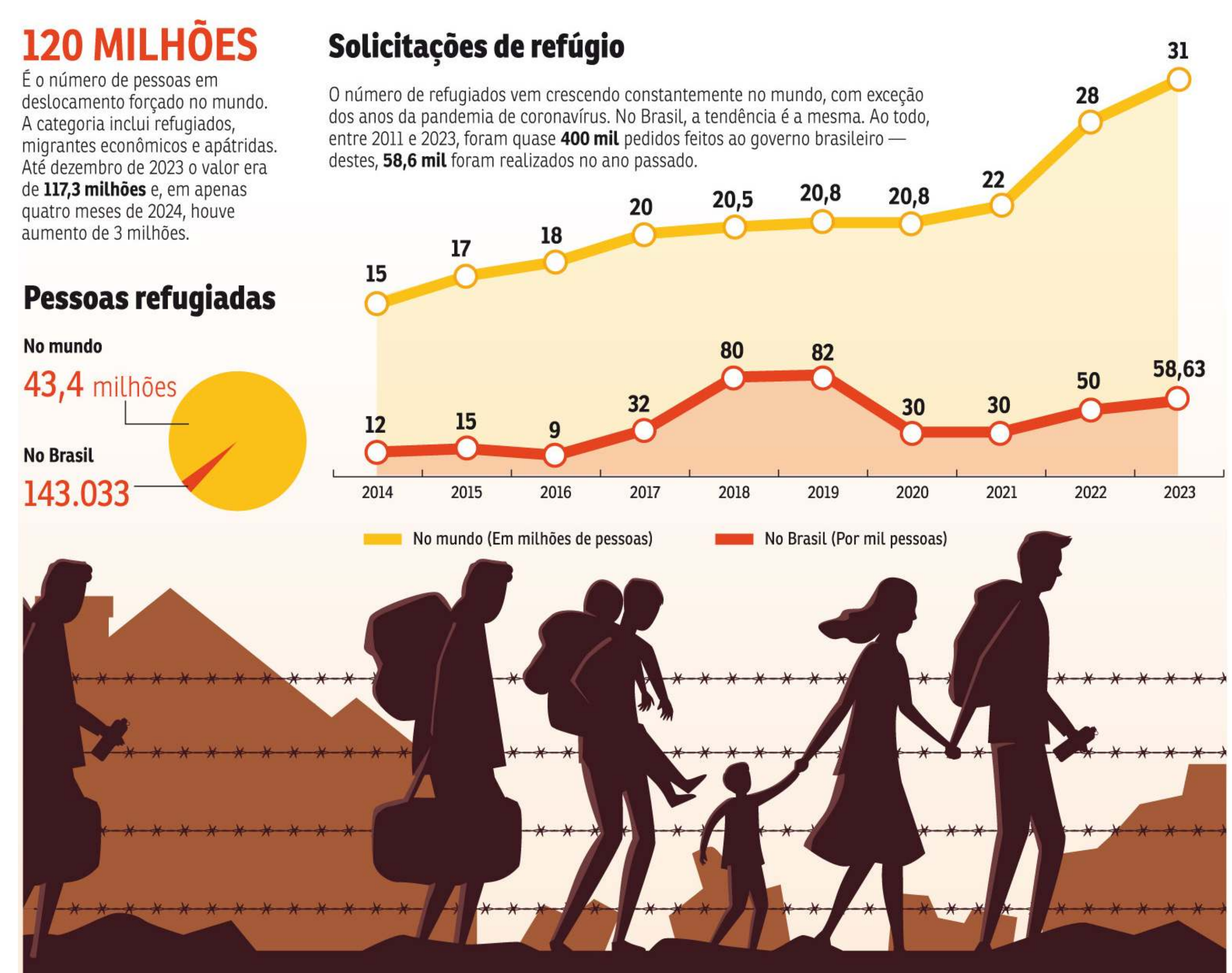
O Brasil também liderou a revisão de 30 anos da Declaração de Cartagena, em 2014. Neste ano, um novo plano estratégico para a principal lei de migração e refúgio da América Latina será discutido. Uma das primeiras reuniões sobre o assunto, em maio deste ano, foi realizada em Brasília, no Palácio do Itamaraty.

"O posicionamento do nosso país em relação ao refúgio está muito bem encaminhado em termos de legislação. Há um esforço grande para avançar nos processos de solicitantes de refúgios. Porém, precisamos avançar em termos de integração", comenta a Irmã Rosita Milesi, membro da Congregação das Irmãs Scalabrinianas e envolvida com pautas sobre migração e refúgio há décadas. Ela defende mais oportunidades para que os refugiados sejam reconhecidos e tenham condições de se integrarem, não apenas recebendo favores ou ajudas pontuais. A esperança da religiosa é que isso ocorra com a regulamentação da política nacional, garantindo, por exemplo, "oferta de cursos de português e maiores oportunidades de trabalho com condições dignas".

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

Raio-X

Na última semana foram divulgados dados atualizados sobre o refúgio no Brasil e no mundo em 2023. As informações constam em relatórios da Agência da ONU para Refugiados (Acnur), do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Veja abaixo o panorama nacional e internacional.



Perfil

Os homens jovens continuam sendo os que mais pedem refúgio no mundo e no Brasil, como ocorre há muito tempo. Veja abaixo a porcentagem de refugiados por sexo e idade.

No mundo		No Brasil	
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 17 anos 21%	0 a 17 anos 20%	0 a 14 anos 21%	0 a 14 anos 29%
entre 18 e 59 anos 28%	entre 18 e 59 anos 27%	entre 15 e 59 anos 76%	entre 15 e 59 anos 67%
+60 anos 2%	+60 anos 3%	+60 anos 3%	+60 anos 4%

Principais nacionalidades

No mundo todo, segundo a Acnur, pessoas de cerca de dez países foram as responsáveis por **87%** dos pedidos de refúgio. Já no Brasil, **50%** das solicitações são de um só país, a Venezuela.



Fonte: Relatório "Refúgio em Números", feito pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) e Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e "Global Trends 2023", da Agência da ONU para Refugiados.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

MEIO AMBIENTE

Incêndios no Pantanal e no RJ e mais chuvas no RS

» HENRIQUE LESSA

Com a chegada do período mais seco do ano, o Pantanal volta a sofrer com os incêndios florestais, batendo novos recordes de devastação. No Rio de Janeiro, queimadas atingiram o Parque Nacional de Itatiaia (PNI) e, no Rio Grande do Sul, chuvas voltam a fazer estragos.

No Mato Grosso do Sul, a destruição de incêndios do Pantanal já atingiu, nos primeiros 10 dias de junho, uma área de 59 mil hectares. Foi o maior número de queimadas para o mês de junho, de acordo com a série histórica do monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), iniciada em 1998.

Desde o início do ano, o tamanho da destruição surpreende ainda mais, no acumulado desde janeiro, o fogo já destruiu uma área equivalente a mais da metade de todo o território do Distrito Federal. Contudo, dados do SOS Pantanal indicam que o pior ano ainda é o de 2020.

Já o PNI, no RJ, teve destruída uma área de 150 hectares, mobilizando mais de 100 bombeiros e duas aeronaves no combate aos os focos de incêndio no parque que fica ao sul do estado, na região de fronteira com os estados de Minas Gerais e de São Paulo. O combate ao incêndio enfrenta a dificuldade de acesso à localidade que está entre 2 e 2,5 mil metros de altitude, o que torna fundamental o apoio aéreo na operação.

Enquanto isso, no Rio Grande do Sul, um temporal com vento e granizo causou grande destruição na cidade de São Luiz Gonzaga, na região noroeste do estado, no fim da noite de sábado. Cerca de 1,2 mil casas e empresas foram danificadas, segundo a prefeitura. A Sala de Situação do Estado classificou o fenômeno como uma "microexplosão", decorrente das instabilidades climáticas que atingiram a região. Apesar do prejuízo, até o início da tarde de ontem, não havia informações sobre vítimas.

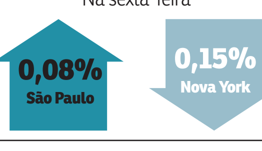
De acordo com informações da Defesa Civil, o fenômeno ocorre quando uma nuvem não suporta a quantidade de água e "despeja" muita chuva em pouco tempo. Segundo a empresa MetSul, as chuvas superaram a média histórica de todo o mês entre 100% e 150%.

Joédson Alves/Agencia Brasil



Queimadas se alastram pelo Pantanal há vários dias devido à seca

Bolsas
Na sexta-feira



Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
120.767 — 119.662
11/6 12/6 13/6 14/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,382
(+ 0,25%)

Últimos	
10/junho	5,356
11/junho	5,361
12/junho	5,406
13/junho	5,368

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,761

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,43%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

» Entrevista | JOSÉ LOPEZ FEIJÓO | SECRETÁRIO DE RELAÇÕES DE TRABALHO

Negociador do MGI defende proposta que está na mesa e diz que ela garante reajuste aos servidores de até 46,5%, no acumulado de 2023 a 2026, acima da inflação estimada no período, de 15% a 18%, algo que trabalhadores do setor privado não conseguem

"O patrão é a sociedade"

» ROSANA HESSEL

As mesas de negociações do governo com entidades representantes do funcionalismo seguem a todo vapor antes do fim do prazo para a inclusão de despesas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025, que será enviado em agosto ao Congresso. O secretário das Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), José Lopez Feijóo, assegura que as propostas "são muito superiores às de qualquer categoria", tanto no setor privado quanto de estados e municípios."Contamos com a possibilidade de que seja feita uma reavaliação e que, com isso, haja um outro posicionamento," afirma o negociador, em entrevista ao **Correio**.

De acordo com Feijóo, a proposta para os técnicos administrativos da Educação (TAEs), em greve há três meses, é muito boa, prevê um reajuste acumulado até 2026 de, no mínimo, 24,8%, até 46,5%. E, no caso dos docentes, a variação chega a 28,2%, sendo que, os que ganham menos, devem ter correção de 43%, no acumulado dos quatro anos. Logo, esse ganho ficará bem acima da inflação projetada para o período do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de 15% a 18%.

O secretário assinará mais dois acordos, nesta segunda-feira, com as carreiras dos servidores administrativos do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e correlatos, o chamado carreirão — que não teve reajuste salarial desde 2015 —, e com os de Previdência, Saúde e Trabalho (PST), que totalizam 345 mil trabalhadores ativos e inativos. Apesar de revelar os valores do impacto fiscal dos reajustes, o técnico admite que existem "limites nos espaços orçamentários", e reforça que o "patrão do funcionalismo é a sociedade". Ele conta que, apenas a proposta dos trabalhadores da Educação, terá um custo de R$ 10,3 bilhões, a partir de 2026. A seguir, os principais trechos da entrevista:


Kayo Magalhães/CB/D.A Press

> **É uma boa proposta, tanto pelo atendimento das demandas salariais quanto pelo atendimento da questão da aceleração da carreira, o Reconhecimento de Saberes e Competências"**

Está difícil chegar a um acordo com os professores e os TAEs?

Estamos convencidos de que a proposta que foi feita aos professores é uma boa proposta. E contamos aqui com a possibilidade de que seja feita uma reavaliação e que, com isso, haja um outro posicionamento. E, a dos TAEs, feita na terça-feira (11), o que eu tenho das entidades é que eles iriam trabalhar pela defesa da proposta. Nós atendemos a uma série de demandas que para os técnicos da administração são de extrema importância.

Como a reestruturação da carreira?

Eles tinham uma carreira em que tardavam 22 anos e meio para chegar ao topo. E, com a reestruturação que fizemos, eles, agora, chegarão ao topo em 18 anos. Também oferecemos uma reivindicação que eles tinham, que era uma aceleração fruto da qualificação, o RSC. A cada cinco anos, comprovada a qualificação, eles poderão galgar mais um degrau, o que pode encurtar, inclusive, a chegada ao topo para 15 anos. Isso vai ser um ganho salarial importante.

Houve mudança entre o piso e o teto?

Teve, na medida em que não só aplicamos o reajuste que nós nos comprometemos de 9%, em janeiro 2025, é de 5%, em abril de 2026, mas também porque fizemos um ajuste nos percentuais em que cada grupo de trabalhadores dos técnicos administrativos se relacionam com o grupo mais alto da carreira. Reajustamos esses percentuais e ajustamos também o que chamamos de step, que é a progressão que os funcionários têm que galgar ao longo da carreira. São os degraus. A diferença entre um degrau e outro é, hoje, de 3,9%, e nós ajustamos para 4%, em 2025, e para 4,1%, em 2026. E outra demanda atendida foi o RSC, que significa progredir na carreira, mas é preciso registrar que, no funcionalismo, essas gratificações pesam e elas são importantes. E está sendo criado um grupo de trabalho no Ministério da Educação e Cultura (MEC) com duração de seis meses para discutir as regras, como implementar e ver os impactos para a posterior implantação em 2026. Chegamos numa fase importante na negociação, exploramos ao máximo todos os limites que eram possíveis. Esperamos que a proposta seja aprovada pelas assembleias, e que elas ponham fim a essa greve, que já dura três meses, no caso dos TAEs, a partir de próxima semana.

E o carreirão?

Nós vamos assinar o acordo com o carreirão, nesta segunda-feira (17). Além do carreirão, que é o PGPE, os PECs e correlatos, o PST também assinará o acordo. Ao todo, essas categorias englobam 345 mil servidores e servidoras, entre ativos e aposentados, e desses, 60 mil são ativos.

Qual é o percentual de reajuste acordado?

Para os técnicos de educação, soma 9%, a partir de janeiro de 2025, e cerca de 5%, em maio de 2026. Mas veja, quando você ajusta os steps, dependendo da classe, e inclui os 9% que foram dados em 2023, o reajuste acumulado varia de 24,8% a 46,5% até 2026. Isso significa que é não só a recuperação de toda a inflação prevista no governo Lula, como uma parte considerável da inflação dos períodos anteriores, onde eles não tiveram nenhum reajuste. Acho que temos uma possibilidade bastante concreta de que a proposta seja aceita pelos TAEs, com esse compromisso das entidades de que entenderam que nós fomos ao máximo. E para o carreirão, também estamos fazendo um ajuste de steps, como fizemos para os TAEs, também dividido em 2025 e 2026, aplicando os mesmos 9%, em janeiro, e 5%, em abril. É, basicamente, a mesma proposta. Tratamos com igualdade de condições.

E o impacto financeiro para o Orçamento de 2025 e de 2026?

Veja só, o impacto na folha dos TAEs é de R$ 4,140 bilhões anualizado de 2026, mas ainda estamos negociando os acordos. E estamos conversando com várias mesas específicas e temporárias. Concluídas, são 14 mesas e há outras 21 mesas instaladas com negociações em cursos. E tudo depende de como as pessoas estão dispostas a negociar.

Mas o pessoal da educação está reclamando muito dos aumentos que os policiais continuam recebendo, além de terem salários maiores...

Não, não é verdade. Aqui há um engano.

Por quê?

Porque as pessoas miraram no que foi feito no topo da carreira dos policiais. Não miraram a aplicação da tabela. O reajuste dos professores varia de 13% a 31%, na média, e sem contar os 9% de 2023, apenas de 2025 a 2026, e, no topo da carreira, é um pouco mais do que 17%. Já a tabela dos policiais, a tabela foi reajustada começando em 7,77% terminando em 22%. Pode fazer a comparação.

Mas isso apenas nessa negociação de agora?

Sim. Os policiais tiveram um reajuste que varia de 7,77% a 22%. O reajuste dos docentes varia de 13% a 31%. E, no topo, o aumento é de 17%.

E os professores ainda não aceitaram essa proposta?

Apenas uma das das entidades, a Proifes (Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico), foi para base, defendeu a proposta, aprovou e assinou o acordo em 27 de maio. Faltam o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) e o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe). Espero que eles reavaliem. Mas tem universidades, como a Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que é a maior base do Andes, que aprovou a proposta.

Pode detalhar?

Pela proposta, os docentes terão reajuste de 9%, em janeiro de 2026, e de 3,5%, a partir de maio de 2026, além da reestruturação na progressão entre os diferentes níveis das carreiras. Somando ao reajuste de 9% concedido em 2023, a proposta prevê um aumento de 28,2% para os professores, sendo que, os que ganham menos, devem ter uma correção de 43% no acumulado dos quatro anos. Esse ganho ficará acima da inflação projetada para o período de 2023 a 2026, que varia de 15% a 18%.

Existe um prazo para a resposta?

Tem um prazo, sim. Uma hora nós vamos ter que fazer o projeto de lei PL e mandar para o Congresso, com todas as carreiras que estamos negociando. E vamos ter que fazer isso até agosto, para poder incluí-lo no Orçamento de 2026 que será enviado ao Legislativo no fim de agosto. Todas as carreiras que nós estamos negociando.

Quem não fizer acordo pode correr o risco de acontecer a mesma coisa que aconteceu com o carreirão, que ficou sem reajuste desde 2015?

Eu não vou dizer isso. Nós temos um acordo assinado e eu tenho muita esperança, de verdade, que a proposta seja reavaliada e isso seja revisto.

Quantas reuniões o senhor está fazendo por semana?

Tem semana que estou abrindo cinco ou seis reuniões, sem contar as que estão abertas. Temos uma demanda grande que estamos aqui trabalhando para atender, mas com a equipe que temos, que não é muito grande, não é tarefa fácil. Mas sou capaz de assegurar que as propostas que nós estamos fazendo são muito superiores às de qualquer categoria.

No setor privado, é difícil conseguir uma correção pela inflação nos acordos...

Eu sei, eu sei. Eu fiz essa pergunta para os metalúrgicos do estado de São Paulo: como é que estão as campanhas salariais? E eles falaram que, estamos conseguindo a inflação, e quando estamos indo muito bem, a gente consegue 1% de aumento real.

Quer dizer que essa proposta é boa?

É uma boa proposta, tanto pelo atendimento das demandas salariais quanto pelo atendimento da questão da aceleração da carreira, o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). E cada acordo que nós estamos fechando, já mandamos para a nossa equipe fazer os PLs, porque, na hora em tivermos terminado as negociações, a gente fecha o pacote e segue a vida.

A ministra Esther Dweck deu um budget, com algum limite para as negociações?

Nós estamos trabalhando a cada negociação. Agora, os nossos limites estão cada vez mais espremidos.

Quer dizer que o valor será maior do que os R$ 7,5 bilhões deste ano, que inclui os R$ 3 bilhões para os benefícios e o impacto do reajuste de 9% de 2023?

Com certeza, é muito mais. Se você considerar que a folha dos docentes será impactada, em 2026, em R$ 6,2 bilhões, anualizado, e, a dos TAEs, em R$ 4,140 bilhões, só aí já deu R$ 10,3 bilhões. Agora, tem carreiras que são muito pequenas, e que você negocia com impacto que vai ser de R$ 40 milhões... A folha dá conta de 500 mil ativos e 700 mil aposentados e pensionistas. Mas o importante é que, o funcionalismo passou seis anos sem ser recebido pelas autoridades, sem ter um espaço de negociação, com o reajuste zero. E o presidente Lula anunciou, na segunda-feira, um pacote de recursos para para as universidades, de R$ 5 bilhões só no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mais uma recomposição das contas de custeio das universidades. Tudo isso conta, porque melhora também as condições de trabalho e, portanto, o atendimento à população, que, ao final e ao cabo, é quem paga os nossos salários. Eu sempre digo que o verdadeiro patrão do funcionalismo não é o governo. O governo é intermediário. O patrão é a sociedade.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> Segundo o FMI, o país cresceria 0,6 ponto percentual a mais por ano se a criminalidade recuasse para a média mundial

Estudo coloca o Brasil entre os países mais inseguros do mundo

Reprodução/Camera de Segurança



Apesar de não estar em conflito com outros países e de não enfrentar situação de guerra civil, o Brasil é uma das nações mais perigosas do mundo. A constatação vem de um estudo elaborado pelo Institute for Economics and Peace (IEP), que analisou dados de 163 países — e que considera, para a definição do ranking, inclusive, conflitos armados. O Brasil aparece na vergonhosa 131ª posição na lista de segurança — na América do Sul, só é menos perigoso que Venezuela e Colômbia. Iêmen, Sudão e Sudão do Sul são os lugares mais inseguros do mundo. No campo oposto, Islândia, Irlanda e Áustria qualificaram-se como os mais seguros. A violência é um entrave para o desenvolvimento do Brasil. Segundo recente estudo feito pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia brasileira cresceria 0,6 ponto percentual a mais por ano se a criminalidade recuasse para a média mundial. A insegurança afasta investimentos, amedronta turistas e provoca fugas de cérebros.

Disney aumenta a aposta em parques temáticos

A Disney vai investir US$ 17 bilhões para construir um parque temático em Orlando, nos Estados Unidos. Será o seu quinto empreendimento na cidade — os outros quatro são os bem-sucedidos Magic Kingdom, Epcot, Hollywood Studios e Animal Kingdom. O projeto faz parte da estratégia da empresa de reforçar os aportes em parques temáticos, que se tornaram mais lucrativos do que outras divisões de negócios. Uma iniciativa em curso é a Disneyland Forward, que será erguida em Anaheim, na Califórnia.

Corte de juros nos Estados Unidos poderá ocorrer em 2024

O aguardado corte de juros nos Estados Unidos vai demorar para ocorrer, mas aumentam as possibilidades de que a medida seja tomada em 2024. A avaliação é do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-mericano) de Minneapolis, Neel Kashkari. Em declaração feita ontem para a rede de televisão CBS, o executivo afirmou que a previsão de corte até dezembro "é razoável." Na semana passada, o Fed manteve os juros no intervalo entre 5,25% e 5,50% anuais, o mesmo nível desde julho do ano passado.



Simon Bruty/AFP



> Os melhores do mundo não são os melhores porque ganham todos os pontos. É porque sabem que vão perder uma vez ou outra e aprenderam a lidar com isso"

Roger Federer, *ex-tenista suíço, um dos maiores esportistas de todos os tempos. Federer fez um discurso fabuloso para os formados de 2024 do Dartmouth College, nos Estados Unidos.*

Estrangeiros sacam recursos da bolsa brasileira

Os investidores estrangeiros estão desanimados com as perspectivas da economia brasileira, o que pode ser medido pela debandada de recursos na B3. No ano, eles retiraram cerca de R$ 45 bilhões da Bolsa de Valores de São Paulo. Para o banco americano J.P. Morgan, uma das razões para o movimento é a dificuldade do país para cumprir as metas fiscais. "Mas há uma escassez de recursos para mercados emergentes em geral na ausência de juros mais baixos nos Estados Unidos", disse também o banco.

25%

das emissões globais de carbono vêm da indústria, segundo a Agência Internacional de Energia. Para especialistas, a descarbonização do setor é vital para a proteção do planeta

RAPIDINHAS

Em maio, os fundos de investimentos tiveram resgates líquidos de R$ 8,8 bilhões — foi o primeiro mês no vermelho em 2024, conforme levantamento realizado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). No acumulado do ano, contudo, o saldo permanece positivo em R$ 151,8 bilhões.

O Brasil se tornou um dos maiores exportadores de petróleo no mundo. Para se ter ideia, na última década, o país vendeu ao exterior R$ 2 trilhões, conforme estudo do Comexstat, o banco de dados do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). As remessas permanecem em expansão. Entre maio de 2023 e maio de 2024, exportamos R$ 320 bilhões em petróleo.

A americana Tesla convocou um recall de 125 mil veículos nos Estados Unidos devido às falhas no cinto de segurança. Segundo a Administração Nacional de Segurança no Trânsito Rodoviário dos Estados Unidos, os veículos atingidos são o Model S, Model Y, Model X e Model 3. Em 2024, a Tesla chamou 2,5 milhões de carros para recall.

O Brasil é amigável para a adoção de novas tecnologias. Pelo menos é isso o que mostra um estudo feito pela consultoria Michael Page. Segundo a pesquisa, somos o país da América Latina que mais usa inteligência artificial no trabalho. As áreas que se destacam na incorporação de IA são mídia e consultorias.

INOVAÇÃO

Nvidia ameaça a Apple

Gigante dos microprocessadores aposta na IA, ultrapassa o valor de US$ 3 trilhões e avança mais rápido do que a dona do iPhone

» PEDRO JOSÉ*

A inteligência artificial (IA) avança a cada dia em uma nova revolução tecnológica em que gigantes consolidadas perdem espaço. É o caso da Apple, que domina o mercado global desde o lançamento do iPhone, em 2007, e foi a primeira empresa a alcançar o valor de mercado acima de US$ 1 trilhão, em 2023. Mas agora, a Nvidia, que chegou aos US$ 2 trilhões, em fevereiro deste ano, e já está no calcanhar da empresa criada por Steve Jobs e Steve Wozniak, como a segunda empresa mais valiosa do mundo.

No início deste mês, a Nvidia ultrapassou a Apple como a segunda maior valor de mercado do mundo, ao atingir US$ 3 trilhões em valor de mercado. E, na sexta-feira (15), a companhia californiana alcançou o valor de US$ 3,244 trilhões, dado 165% acima do registrado no fim de 2023 na Nasdaq, bolsa norte-americana das empresas de tecnologia. O valor é bem próximo ao da Apple, de US$ 3,258 trilhões, que registrou valorização de 8,82% no ano.

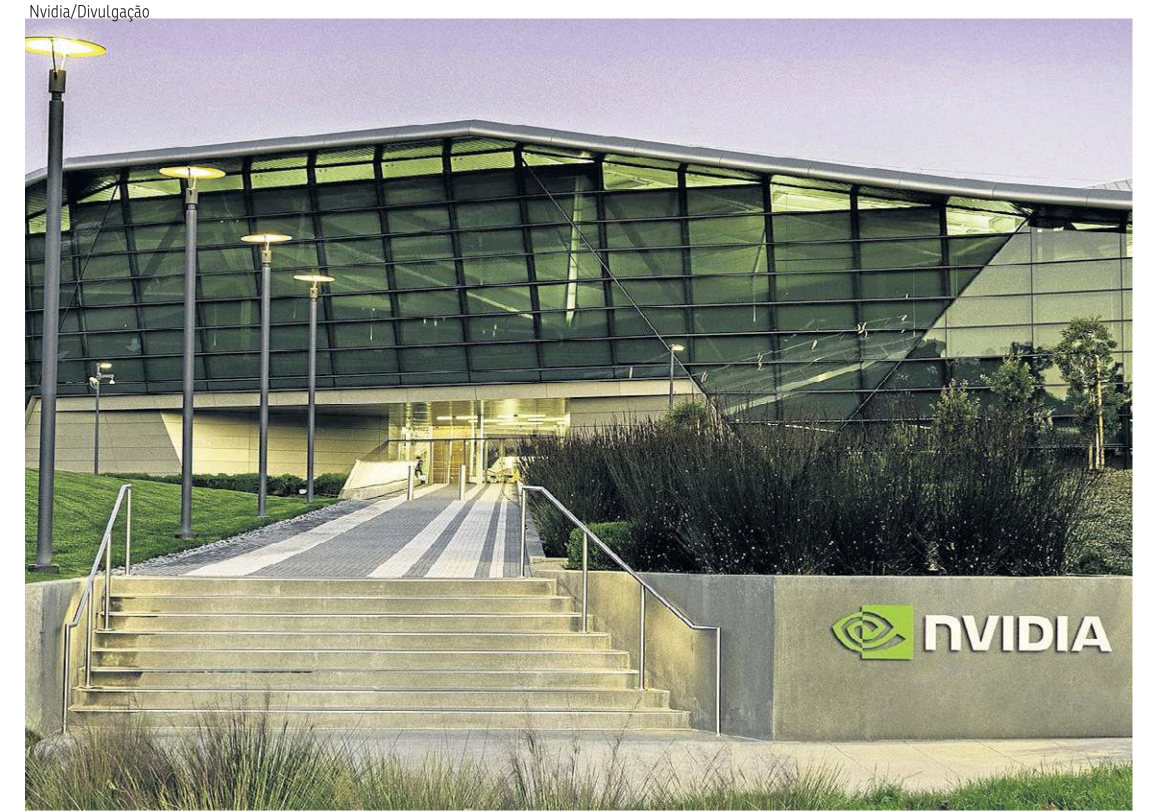
Grandes empresas do setor de tecnologia investem pesado na IA. A OpenAI, avaliada em US$ 86 bilhões, levantou US$ 34,7 bilhões em financiamentos, com a Microsoft, contribuindo com quase um terço desse montante. Não à toa, a empresa fundada por Bill Gates voltou a ocupar a posição de empresa mais valiosa do mundo e, na sexta-feira, valia US$ 3,289 trilhões, alta de 17,69% sobre o dado no fim de 2023. Também avançam nesse mercado a Anthropic, avaliada em US$ 18,4 bilhões, que arrecadou US$ 7,7 bilhões, com a Amazon anunciando um acordo para investir até US$ 4 bilhões na empresa. Essas empresas têm algo em comum: utilizam processadores da Nvidia em pesquisas e servidores para aprimorar essa nova tecnologia.

Setores que podem ser afetados pelo avanço recente da IA são todos que podem ser "digitalizados", como banco de dados, livros, planilhas e formulários, de acordo com Euclides Lourenço Chuma, professor e pesquisador do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE). "Até aos sistemas de sensores que captam informações do mundo real e levam para o mundo virtual (microfones, câmeras etc). Praticamente tudo que possua um padrão pode ser revolucionado pela IA", afirma.

Com sede em Santa Clara, Califórnia (EUA), a Nvidia foi fundada em 1993 pelos empresários Chris Malachowsky, Curtis Priem, pelo atual CEO, Jensen Huang, nascido em Taiwan e com cidadania norte-americana. A empresa começou vendendo hardware para jogos de computador com foco em 3D, chamadas de placas de vídeo, que são responsáveis por processar as imagens geradas na tela.

Esses processadores são chamados de GPUs (unidades de processamento gráfico), diferentemente das CPUs (unidade de central de processamento) que são responsáveis pelo funcionamento do sistema operacional, algo como o cérebro do computador a partir de poucos núcleos potentes e complexos que realização processos em sequência e são produzidos em massa por grande marcas, como Intel e AMD. No caso de GPUs, os núcleos são simples e em grande quantidade, porque para produzir uma imagem, é necessário que cada pixel da tela seja processado ao mesmo tempo.

Nvidia/Divulgação



Até sexta-feira, Nvidia registrava valorização no ano de 165%; enquanto a Apple, de 8,8%

Redes neurais

Os processadores de IA trabalham com redes neurais artificiais, que são modelos computacionais inspirados no sistema nervoso central, capazes de aprender a partir do reconhecimento de padrões. Para ocorrer o funcionamento desse aprendizado, acontecem diversos cálculos que precisam ser lidos e enviados pela máquina paralelamente. Por isso que GPUs realizam bem esse processo.

Essa tecnologia não é exclusiva da Nvidia e está presente em chips de diversas fabricantes de Taiwan, lugar que domina a produção de microprocessadores no planeta. Porém, em 2006, o CEO Jesen Huang anunciou uma nova tecnologia exclusiva chamada de Arquitetura de Dispositivo Unificado de Computação (Cuda) que passaria a estar presente em todas as placas de vídeo produzidas pela empresa. "Os núcleos Cuda permitem usar as GPUs para realizar cálculos além do processamento de vídeo, por exemplo, para inteligência artificial.

A Cuda cria uma camada intermediária entre o chip da GPU e o programa, permitindo que os aplicativos usem os recursos de paralelismo da placa de vídeo para diversas aplicações além do vídeo", explica o pesquisador Euclides Lourenço Chuma, membro sênior do IEEE. "Quando falamos de redes neurais, estamos lidando com bilhões de dados de informações interagindo muito rapidamente. Portanto, essas redes tornam-se extremamente complexas para aplicações reais", explica.

Por isso que a tecnologia da Nvidia domina o mercado atual. Em 2016, por exemplo, a empresa vendeu o primeiro servidor DGX, que são diferentes de GPUs convencionais, especializados para essas tarefas de IA, para a OpenAI, que serviu de base para a criação do Chat GPT.

No último ano, 2023, a Nvidia vendeu 3,76 milhões de GPUs para servidores, o que significa 98% de todo o mercado. Nesse mesmo período, a empresa registrou um lucro de US$ 12,2 bilhões. O montante é 779% maior do que o valor de 2022. Jensen Huang, prevê que a inteligência artificial substituirá as placas de vídeo dessoais nos próximos cinco a dez anos. Atualmente, a tecnologia DLSS (Superamostragem de aprendizado profundo) já é capaz de renderizar metade dos quadros de um jogo. Essa abordagem híbrida demonstra como a IA pode otimizar o desempenho gráfico, melhorando a qualidade visual e, até mesmo, GPUs mais fracas.

De acordo com o empresário, em cinco anos, estaremos na metade da curva, em um ponto onde as transições estão acontecendo em tempo real. Ele acredita que, no futuro, processadores serão completamente voltados em IA que possam gerar quadros na tela em tempo real.

***Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel**

CÚPULA PELA PAZ NA UCRÂNIA

Reunião termina, mas sem consenso

Dezenas de países reunidos na Suíça reforçam apoio à soberania territorial da Ucrânia, mas defendem debate com Moscou. Principais potências mundiais não assinaram a declaração final do encontro

» ISABELLA ALMEIDA
» MARINA RODRIGUES

O segundo e último dia da Cúpula da Paz na Ucrânia ocorreu ontem, na Suíça, com a presença de 92 delegações nacionais e uma representação latino-americana robusta. A Rússia não foi convidada e a China cancelou a participação no evento, que terminou com uma declaração aprovada pela quase totalidade dos participantes — cerca de 80 nações. No entanto, sem o apoio de países como Brasil, Índia, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

Os participantes foram divididos em três grupos de trabalho neste domingo: segurança nuclear, assuntos humanitários, segurança alimentar e liberdade de navegação no Mar Negro. As discussões basearam-se em pontos consensuais do plano de paz apresentado pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, no final de 2022 e nas resoluções da ONU sobre a invasão russa. Os líderes mundiais reforçaram o apoio à independência e à integridade territorial da Ucrânia, mas reafirmaram a necessidade de incluir Moscou nas discussões e negociações sobre o fim da guerra.

Para a mestra e doutora em relações internacionais Mariana Kalil, professora de geopolítica da Escola Superior de Guerra, qualquer iniciativa de diálogo inclusivo é pilar fundamental da diplomacia e da paz. "Sem incluir todas as partes em pé de igualdade, no entanto, pode representar tentativa de manipulação pelos países que concentram poder e pode resultar em ainda mais demora ou mesmo em afastamento de qualquer solução que não seja militar".

A reunião ocorreu em um momento delicado para a Ucrânia no campo de batalha, onde as forças russas são mais fortes e estão em maior número. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, insistiu, neste domingo, que não há "ultimato", mas uma "iniciativa de paz que considera a realidade no terreno". O Ministério da Defesa russo reivindicou neste domingo a tomada de Zahirne, na região de Zaporizhzhia, sul da Ucrânia, além das condições impostas pelo presidente russo na última sexta-feira para o cessar-fogo.

"O fato de Putin ter anunciado as suas condições de paz não significa que ele está disposto a negociar. Inclusive, Zelensky já não está mais em seu mandato legítimo por ter acabado o tempo de seu período como presidente, o que dificulta, inclusive, a determinação de quais são os representantes da Ucrânia que poderiam estar na mesa de negociações", explica Gustavo Glodes Blum, doutor em geografia e analista geopolítico.

Reprodução X ZelenskyyUa



Dúvidas marcam o último dia de cúpula pelo fim da guerra entre Ucrânia e Rússia

Doações à Ucrânia

De acordo com as últimas estimativas do governo ucraniano, o bombardeio russo das infraestruturas energéticas ucranianas levou a uma redução à metade da produção de eletricidade da Ucrânia desde o inverno passado. Além da ajuda de mais de 1,5 bilhão de dólares anunciada no sábado pela vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, outros países se comprometeram a ajudar.

A Noruega anunciou, ontem, que destinará 1,1 milhões de coroas (cerca de 552 milhões de reais) à Ucrânia. Outros 11 milhões de dólares (58 milhões de reais) foram destinados a reparos de infraestruturas na região de Kharkiv, nordeste do país, segundo comunicado publicado enquanto Store está na Suíça, participando da conferência.

Oslo também prometeu 75 milhões de coroas (cerca de 37 milhões de reais) para o período de 2023 à 2027, em ajuda militar e civil.

Empréstimo

As mensagens dos países que não fazem parte do círculo tradicional de apoio à Ucrânia não foram tão claras. A Arábia Saudita, aliada da Rússia na área da energia, disse que Kiev terá que assumir "um compromisso difícil" se quiser encerrar o conflito. "É essencial enfatizar que qualquer processo confiável vai necessitar da participação russa", disse o chanceler saudita, Faisal bin Farhan.

O presidente do Quênia, William Ruto, criticou as medidas ocidentais mais recentes contra a Rússia, referindo-se ao acordo do G7 para oferecer um empréstimo de 50 bilhões de dólares à Ucrânia financiado com os rendimentos dos ativos russos congelados. "Assim como a invasão russa à Ucrânia foi ilegal e inaceitável, a apropriação unilateral de ativos russos é igualmente ilegal", afirmou Ruto.

O especialista Gustavo Blum esclarece que trata-se de uma questão de segurança jurídica. "Muitos foram congelados logo no início do conflito, em 2022. A grande maioria são de bilionários russos — alguns dos quais grandes oligarcas. Na realidade, a imagem da Europa e dos EUA como mercados 'seguros' está sendo colocada em cheque quando se observa a política de pressão máxima sobre a Rússia que convive com o apoio a Israel. Os países emergentes observam isso e devem, no momento, estar também pensando em alternativas para alocar seus recursos".

Relatório final

Brasil, Índia, Arábia Saudita, África do Sul e Emirados Árabes Unidos, todos os quais têm importantes relações comerciais com a Rússia como membros do grupo econômico Brics, participaram da reunião, mas não concordaram com a declaração final conjunta. Outros países, como Armênia, Bahrein, Indonésia, Líbia, Tailândia e México, também não assinaram o documento.

O documento reafirmou "os princípios de soberania, independência e integridade territorial de todos os Estados, incluindo a Ucrânia", apelou à troca de prisioneiros e à volta para casa de crianças deportadas para a Rússia. "Acreditamos que alcançar a paz requer o envolvimento e o diálogo entre todas as partes", diz trecho. Volodimir Zelensky prometeu, no sábado, apresentar propostas de paz à Rússia assim que forem validadas pela comunidade internacional.

"A falta de unidade nas posições demonstra que por mais que o tópico em discussão seja a Ucrânia, como forma de apoiar um dos lados do conflito e isolar a Rússia, outras situações internacionais também influenciam na posição dos países. A situação em Gaza talvez seja a mais visível, mas foram citados também os conflitos na Síria, no Congo e no Iêmen.", diz Gustavo Glodes Blum.

Diferentes posições

As diferentes posições ilustram a dificuldade que Kiev vai enfrentar para conseguir que um grupo tão heterogêneo chegue a um acordo sobre uma proposta para a Rússia.

Oleksiy Haran, professor de política comparada da Universidade Nacional de Kyiv-Mohyla, questiona a posição das potências. "Estamos decepcionados com algumas posições de países, incluindo o Brasil, entendendo as pressões da Rússia e da China".

Ele afirma que, como a Rússia não cumpriu as resoluções, deve-se buscar métodos alternativos. "As cúpulas de paz globais fornecem outra plataforma diplomática para pressionar a Rússia. Não temos certeza de sua eficácia, mas devemos explorar todas as possibilidades. Precisamos de pressão internacional contínua".

ORIENTE MÉDIO

Pausas humanitárias, fim do horror distante

» ISABELLA ALMEIDA
» MARINA RODRIGUES

O Exército israelense anunciou, ontem, uma pausa diária nas operações em uma área mais ao norte de Gaza, para facilitar a entrada de ajuda humanitária no território palestino, arrasado pelos ataques e ameaçado pela fome. Após oito meses de bombardeios incessantes, o norte e o centro do território tiveram um momento de trégua na manhã de domingo.

"De repente, está calmo desde esta manhã, sem disparos, sem bombardeios, é estranho", afirmou Haiti al Ghouta, 30 anos, na Cidade de Gaza, no norte, que espera que este seja o prelúdio para um cessar-fogo permanente.

Porém, Israel reforçou se tratar apenas de pausa tática: "Não há interrupção das hostilidades no sul de Gaza e as operações em Rafah continuam". A pequena trégua diária foi anunciada um dia após a morte de 11 soldados israelenses, oito deles na explosão de uma bomba na Faixa de Gaza.

O intervalo ocorrerá das 8h às 19h (2h às 13h, no horário de Brasília) "todos os dias e até novo aviso" na área de Kerem Shalom, passagem fronteiriça no sul de Israel, para a rodovia Salahedin, em Gaza, e em direção ao norte do território palestino. A decisão foi tomada para permitir o "aumento no volume de ajuda humanitária a Gaza", anunciaram as forças de defesa após negociações com a ONU e outras organizações.

Divisão

Apesar de agradar países aliados, a decisão torceu os narizes dos membros mais radicais do governo. "A pessoa que tomou a decisão de estabelecer uma pausa enquanto nossos soldados caíam em combate é má e estúpida", criticou o ministro da Segurança Nacional israelense, Itamar Ben Gvir.

O ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, disse que a ajuda humanitária permite manter o Hamas no poder e arrisca levar "as conquistas da guerra pelo ralo". A extrema direita ameaça romper com o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, e derrubar coalizão.

Netanyahu havia prometido uma "vitória total" contra o Hamas. Ele classificou a operação em Rafah como a última ofensiva aos batalhões restantes do grupo em Gaza. Todavia, a morte dos 11 soldados no fim de semana colocaram um ponto de interrogação sobre as chances de seu objetivo se cumprir.

AFP



Apesar das tréguas, outras regiões continuam sendo atacadas

Além disso, no sábado, grandes protestos ocorreram em Tel Aviv. As pessoas pediam que Netanyahu desse um ponto final para o conflito e assinasse um acordo para resgatar os cerca de 120 reféns israelenses.

As diferentes opiniões revelam que Netanyahu está entre a cruz e a espada: vencer definitivamente a guerra ou viver numa batalha que irá se arrastar, consumindo recursos israelenses e internacionais, além de vidas.

Pequenos avanços

A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que "comemora" a decisão, mas pede que "leve a novas ações concretas" para facilitar a entrada de ajuda humanitária, disse Jens Laerke, porta-voz do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha).

A organização alerta há tempos que é difícil entregar a ajuda à população, que vive sem acesso à água, alimentos e medicamentos, devido aos ataques e restrições. A Faixa de Gaza está mergulhada em uma grave crise humanitária, com 75% dos seus 2,4 milhões de habitantes deslocados pela guerra e a população ameaçada pela fome, segundo a ONU.

Palavra de especialista

Estratégia

"A pausa tática me parece mais um recurso retórico e uma medida insuficientemente paliativa de ajuda humanitária, além de um pequeno sinal para as demandas da chamada comunidade internacional, que se diz preocupada com a população Palestina, mas que pouco age para punir o Estado de Israel por conta de seus crimes de guerra e contra a humanidade."

Isabela Agostinelli dos Santos, *professora e doutora em relações internacionais*

Enquanto isso, Rafah, no extremo sul da Faixa, onde o Exército israelense iniciou uma ofensiva terrestre no início do mês passado, não vê indícios de pausas nos ataques. A ofensiva já deixou pelo menos 37.337 mortos em Gaza, a maioria civis, de acordo com o Ministério da Saúde do território palestino.

Conflitos nas redondezas

Karime Cheaito, doutoranda em Relações Internacionais pelo San Tiago Dantas e pesquisadora sobre Líbano e Hezbollah, pontua que a opinião pública internacional e interna é desfavorável a Israel. "A liderança de Netanyahu vê tanto um desentendimento entre os membros do seu governo como tem enfrentado uma pressão popular doméstica. Fato é que o governo e a população israelense sabe que Hezbollah tem um poder mais forte que o Hamas e que abrir uma frente de guerra com esse ator não seria uma estratégia eficaz."

"Na minha perspectiva, Hezbollah vai continuar utilizando a estratégia que tem desenvolvido desde o dia outubro: realizar ataques para despressionar, minimamente, a ofensiva em Gaza e, principalmente, para dissuadir Israel, ao demonstrar que seu armamento é ainda maior e mais desenvolvido do que foi na guerra de 2006." Segundo a especialista, há rumores de que as forças de defesa israelense sairiam pontualmente de Gaza para se concentrar no norte e abrir uma frente de guerra com o Hezbollah. "Isso mudaria os rumos atuais do genocídio e poderia tornar a região ainda mais instável, com a abertura de uma possível guerra com potencial de uma escala ainda maior."

VISÃO DO CORREIO

Crianças e adolescentes da era digital

Presente na vida das pessoas como produto de primeira necessidade, a tecnologia se desdobra em uma diversidade de itens e ocupa posições variadas nas atividades do cotidiano. Independentemente da faixa etária, a dependência e o uso aumentam em ritmo acelerado, acompanhando a velocidade das inovações. A geração Alpha, considerada a primeira 100% nativa digital, está totalmente mergulhada nos aspectos positivos e negativos da alta exposição a esses recursos.

Com pessoas nascidas a partir de 2010, essa parcela da população percebe e conhece o mundo por meio das telas. São crianças e adolescentes que, extremamente estimulados, têm à disposição um universo de possibilidades. Ao mesmo tempo, estão expostos aos efeitos e riscos que os múltiplos contatos virtuais apresentam.

Na educação, a tecnologia vem auxiliando os processos de ensino e de aprendizagem desses estudantes. O acesso rápido à informação, a facilidade de se "aproximar" de outras culturas e a utilização em atividades pedagógicas beneficiam os alunos. Mas eles também ficam mais distanciados das interações com outras pessoas, o que pode comprometer o desenvolvimento emocional. O contato desde cedo com o mundo virtual vem afastando as experiências reais, como as frustrações.

Para a geração conectada, os desafios são diferentes das que vieram antes e precisaram se adaptar. Inserida no digital, a classe Alpha precisa lidar com as mudanças nas relações, desenvolver consciência do tempo de uso das telas e, especialmente, aprender a avaliar a aplicação ética das tecnologias. Além disso, encontrar equilíbrio entre o avanço tecnológico e a preservação dos recursos naturais é uma questão crucial que ronda essas crianças e adolescentes.

A proteção e a garantia da privacidade são outros pontos relevantes. Com agilidade para encontrar soluções nas redes, esse público vira alvo de perigo na mesma velocidade. Modelos mais seguros de navegação e de controle por parte dos adultos são fundamentais para assegurar a segurança dos menores. Nesse pacote de medidas, é preciso aprimorar sempre os limites da publicidade que pode atingir esse público via plataformas virtuais, já que nessa idade a deficiência de julgamento e a falta de experiência são fatos.

Os responsáveis parentais da geração Alpha precisam estar preparados para enfrentar as consequências da alta conectividade e da Inteligência Artificial (IA), principalmente os efeitos físicos, emocionais, psicológicos e morais.

Um maior comprometimento das empresas do setor, por sua vez, deve ser avaliado. O investimento em meios para deixar o ambiente virtual apropriado para essa faixa etária é um tema que entra nesse debate. Aprofundar a discussão, definindo obrigações, é uma atitude que a sociedade precisa ter.

A transição de gerações em ritmo cada vez mais rápido, resultado da era da internet, exige pensamento crítico. Hoje, é essencial educar para o consumo em tempo digital, explicando aos jovens que as ferramentas tecnológicas não são neutras e podem conter armadilhas. A atuação legislativa também é parte importante desse processo de atenção ao alcance da web na vida de crianças e adolescentes.

As conexões são amplas e profundas – analisar o impacto que podem provocar é um dever a ser cumprido globalmente. Apesar de os recortes geracionais não serem exatos, os nascidos recentemente estão ligados ao virtual e a sociedade precisa estabelecer o ambiente adequado a essa realidade.



CORREIO BRAZILIENSE
rosanegarcia@gmail.com

Negros invisíveis

Preservar a natureza é condição imprescindível para atenuar os efeitos que os fenômenos climáticos extremos têm causados aos humanos tanto no campo quanto nas cidades. Como enfrentar tamanho desafio não é preocupação exclusiva dos perímetros urbanos. Entre os dias 11 e 14 deste mês, líderes e integrantes de quilombos, de 18 países, reuniram-se em Bogotá, capital da Colômbia para formar a "Coalizão pelos Direitos Territoriais e Ambientais dos Povos Afrodescendentes da América Latina e Caribe".

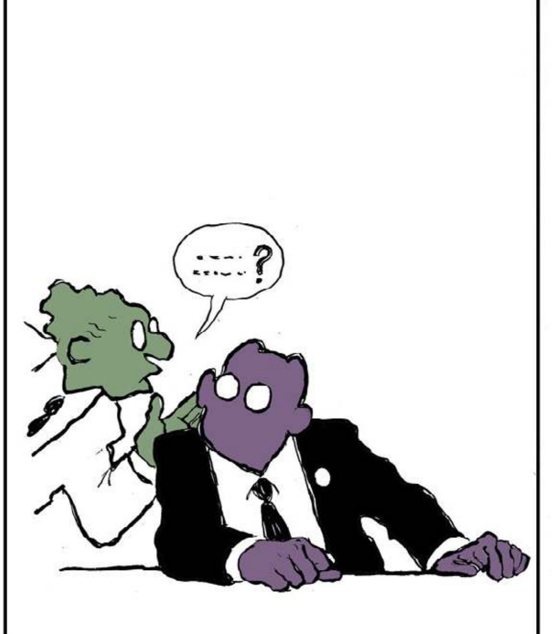
Os quilombolas somam 21% da população total da região, ou seja, 1454 milhões de pessoas, cujos direitos têm sido negligenciados ou ignorados pelos diferentes governos de cada país. A tão decantada reparação aos descendentes dos negros sequestrados em África e escravizados na região ainda está longe de acontecer e, provavelmente, descartada nos planos dos governos desses países.

Imagina-se que a territorialidade dos afrodescendentes está apenas nas zonas rurais. Mas não é bem assim. Eles ocupam espaços tanto em regiões marítimas quanto em corpos hídricos no interior, onde há ecossistemas, em que a preservação têm enorme relevância para o enfrentamento das mudanças climáticas. Entre eles, estão os manguezais e recifes de corais, que os quilombolas preservam, por meio de práticas ancestrais, um dos legados de seus antepassados.

No Brasil, a população quilombola chega a 1,32 milhão de pessoas, ou 0,65% do total de brasileiros, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2022. A parcela está concentrada no Nordeste — 68,19% dos quilombolas do país ou 905,415 pessoas. Metade esse grupo (50,16%) está entre Maranhão e Bahia, que abriga a maioria, com 397.059 quilombolas, ou 29,9% da população recenseada. No Maranhão, tem 269.074 pessoas ou 20,26% dos afrodescendentes. Curiosamente, o Censo do IBGE não identificou quilombos no Acre nem em Roraima.

Na soma geral, quilombos ocupam 3,8 milhões de hectares, o que corresponde a 0,5% do território brasileiro. Hoje, foram identificadas cerca de 6 mil comunidades espalhadas em todo o país. Mas só 147 foram tituladas. Há 95,67% (1,27 milhão) de quilombolas sem títulos definitivos das terras que ocupam, ou seja, áreas que ainda não tiveram regularização fundiária. A Constituição de 1988, entretanto, havia estabelecido prazo para essa regularização, assim como o fez para as terras indígenas. Quilombolas e indígenas estão no mesmo barco da indiferença, capitaneados pelos sucessivos governos, e sob risco de ataques piratas daqueles que são francos adversários dos povos indígenas quanto dos povos negros. A secular relação amistosa desses povos com meio ambiente e seus saberes ancestrais não deveriam ser rejeitados quando o planeta se vê ameaçado pelas mudanças climáticas.







» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Ailton Krenak

Há muito tempo não lia uma entrevista tão boa, com um grande líder indígena. Refiro-me à entrevista com Ailton Krenak, feita pela jornalista Samanta Sallum — um texto impecável. Sem firulas, direto e real. As instituições públicas e parte da sociedade são intolerantes em relação aos povos indígenas, os primeiros ocupantes do Brasil — os povos originários. Os ocupantes do Poderes da República rechaçam os povos originários, pois são comprometidos com os interesses e valores dos invasores das terras indígenas e são bem gratificados, quando usam os cargos que exercem para beneficiar os atuais colonizadores, que atuam com a mesma crueldade dos seus antecessores do passado. Ailton Krenak é ímpar e sua sabedoria deveria ser levada a todos os jovens do país, para que tenhamos, no futuro, um país sem violência, onde todas as etnias e seus direitos fossem respeitados.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Aborto

A jornalista Ana Dubeux (16/6) clama, indignada e decepcionada, "O congresso que temos é o que queremos?". A insatisfação de Dubeux é semelhante ao desgosto da maioria esmagadora da população. Com isenção, separa o joio do trigo: "É certo que temos honrosas exceções entre os políticos que hoje legislam. Mas sozinhos eles podem muito pouco para mudar a realidade". Nessa linha, Dubeux protesta, energicamente, contra o desastroso projeto que propõe uma "pena desumana a mulheres e crianças que precisam —a palavra é essa! — passar por um aborto após a experiência traumatizante de um estupro". A calamidade assombra os rasos argumentos dos legisladores. O bom senso precisa voltar aos corações dos políticos.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Aborto 2

O tema é "aborto", a diferença entre a descriminação e a legalização não passa de um sofisma. Tem uma enxurrada de erros tanto em relação à forma quanto ao conteúdo. Provem-me, cientificamente, que o feto não é um ser humano, e passarei a aceitar o aborto. O embrião não é abscesso nem um tumor, mas um ser humano vivo, inocente e indefeso. A questão não é religiosa, mas moral e científica: como o embrião é um ser humano indefeso, nenhuma religião que se preze pode aceitar o aborto, sob nenhuma justificativa. O aborto é um problema de saúde pública? Sim, e não pode ser negligenciado pela sociedade e pelas autoridades. Mas os problemas têm de ser combatidos em suas causas, não em suas consequências. Ou será que os defensores do aborto acreditam que o Sistema Único de Saúde (SUS) com gente morrendo nas filas dos hospitais, atenderá a mais essa demanda? Hipocrisia ou inocência?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Oitava vítima de feminicídio no ano. Uma morte a cada dois dias no trânsito do DF. Brasília, capital da desesperança.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Uma criança de quatro anos fica órfã de mãe, que foi assassinada por um monstro. Se condenado, o infeliz usufruirá da progressão de pena e deixará a cadeia pronto para matar mais mulheres.

João Alberto — Brasília

Empresário, 61 anos, abusador de crianças e adolescentes, pagava R$ 1 mil por programa. Mas teve a imagem e o nome preservados pela Polícia Civil do DF. Se fosse negro teria sido protegido assim? É preciso expor a cara do safado.

Joaquim Honório — Asa Sul

Marco legal, lei antidelação premiada, para proteger corruptos, anistia a terroristas do 8 de janeiro, lei do estupro, lei que libera garimpagem em terra indígena e muito mais. A insanidade e a crueldade dos parlamentares não têm limites.

Alfredo Gomes — Cruzeiro

Aborto 3

O PL do Aborto que está sendo discutido na Câmara dos Deputados só serve para marcar um novo retrocesso no Brasil. Criminalizar ainda mais as mulheres que fazem aborto, especialmente as que sofrem estupros. É um absurdo sem tamanho e uma excrescência por tentar propor uma pena maior do que a prevista para o estuprador. Só os parlamentares retrógrados e sem qualquer empatia pelo próximo são capazes de tamanha crueldade.

» **Maria da Graça da Silva,**
Taguatinga

Nunca mais

Os piores cegos são aqueles eleitores que não querem enxergar o óbvio. Digo isso porque, após a vitória da extrema direita na Europa, o ex-presidente Bolsonaro postou nas suas redes sociais que, em 2026, será a vez do Brasil eleger um político da extrema direita para governar o país. Pode até ser que isso venha acontecer, mas, peço a Deus que nas próximas eleições abram as nossas mentes no momento de darmos os nossos votos, e não deixar que cometamos os mesmos erros de 2018, quando elegemos um ditador disfarçado de democrata. Se isso vier acontecer que seja eleito um político contrário as atitudes dos bolsonaristas. Será que não basta o que passamos nos quatro anos da gestão do Bolsonaro? Não devemos-nos esquecer que foram anos de muitos sofrimentos para a maioria das famílias brasileiras, que perdeu seus entes queridos para a covid-19 e ainda foram obrigadas a ouvirem gracinhas do mandatário, além dos desrespeitos com os profissionais da imprensa, principalmente as mulheres, e as constantes ameaças à nossa democracia. Deus é brasileiro e ama os brasileiros. Bolsonaro e sua turma nunca mais.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

CORREIO BRAZILIENSE

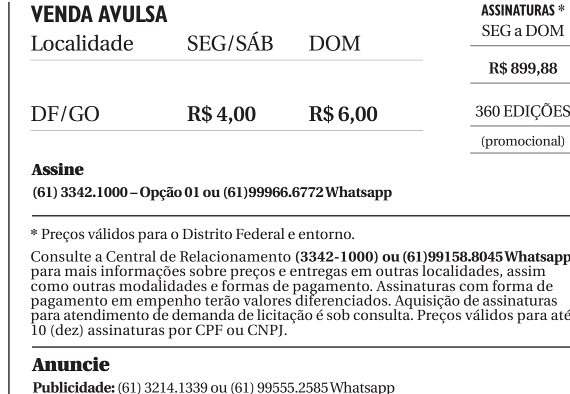
"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing



VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Governos desorganizados

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF,
Jornalista

Todos os governos são desorganizados, mesmo aqueles que têm a aparência mais monolítica. Passei, anos atrás, pelo Checkpoint Charlie, em Berlim, ainda dividida pelo muro, sob olhos atentos de soldados soviéticos armados que revistavam as pessoas com cara de poucos amigos e passavam espelho debaixo do veículo. A impressão é de que aquele regime, fortíssimo, iria perdurar por séculos. Tudo funcionava com impressionante qualidade, horário e eficiência.

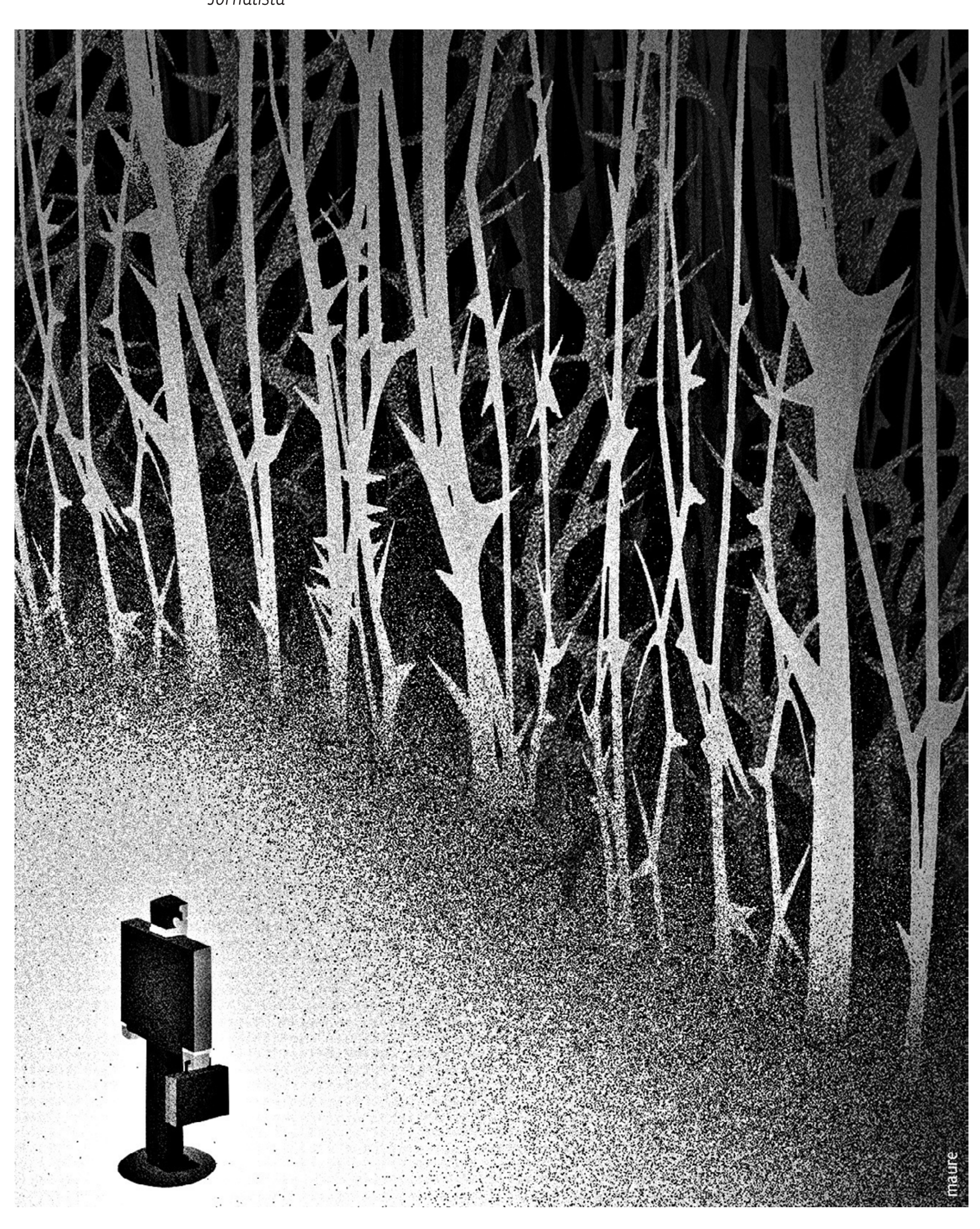
De um dia para outro, o muro caiu, e a Alemanha Comunista, ou República Popular da Alemanha, deixou de existir. Sumiu. Foi tragada pela história. Dela, só restam a memória e alguns veículos Trabant, vendidos como relíquia. Do muro, resistiram alguns pedaços, negociados à guisa de lembrança. Uma amiga passou por Berlim, trouxe alguns pedaços do monumento ao comunismo e colocou na sala de casa. A arrumadeira jogou tudo no lixo. Achou que era resto de alguma obra.

É necessário, portanto, ter alguma desconfiança sobre aquilo que é mostrado no terreno da política. Os olhos enganam, a mente trapaceia e há uma propensão do ser humano a custar a perceber o que enxerga. Alguns não conseguem simplesmente entender. A Constituinte brasileira de 1988 começou a funcionar quando a guerra fria estava perto do fim e o conflito no Leste-Oeste começava a sair de moda. O muro foi derrubado em novembro de 1989. Naquela época, houve quem enxergasse até, por exagero, o fim da história.

A história não parou e, agora, o mundo se vê de novo diante de situações muito semelhantes às de cem anos atrás. Os constituintes não podiam entender que viviam em um momento de profunda mudança política e econômica. O Brasil estava saindo de um regime militar forte, centralizado, que cometeu erros profundos. Trabalhou com base na tese de que a presença do governo na economia era imprescindível. Surgiram diversas empresas estatais. A esquerda, curiosamente, participa do mesmo pensamento. Na época, foi criada a reserva de mercado para informática, com o objetivo de favorecer empresas brasileiras do setor, defendida pela direita e pela esquerda. A consequência foi o aumento do contrabando.

Os tempos mudam e encenam algum retorno. A guerra da Ucrânia se parece bastante com a guerra civil espanhola, nos anos 30 do século passado. Foi o momento em que as grandes potências da época testaram as principais armas de ataque para matar espanhóis em nome de alguma ideologia. Depois, ocorreu a guerra total, que se concluiu com a destruição da Alemanha e as bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki. Mais de 50 milhões de mortos. As pessoas esquecem, ou não conhecem o passado. Revisitá-lo só deveria acontecer por intermédio dos livros. Mas uma direita violenta e antidemocrática emerge com força na Europa e nos Estados Unidos. À primeira vista, trata-se de uma reação às correntes migratórias ocasionadas pela pobreza na América Central e pelas guerras no Oriente Médio e na própria Europa. É apenas um argumento. Fundamental é necessário encontrar o inimigo interno ou externo.

Era raro encontrar algum parlamentar, durante a Constituinte de 1988, que se declarasse de direita, porque significava estar ao lado dos governos militares. Agora, ao contrário, sobram direitistas que pretendem retornar aos tempos do AI-5. Provavelmente, não sabem do que estão falando. E o governo brasileiro, comandado pelo PT, não consegue se desvincular daquelas ideologias que prosperaram nos anos 70. É necessário ter olhos de ver e ouvidos de ouvir. O PT já experimentou a decepção com os governos de Dilma Rousseff. Desastre monumental.



Volto ao início. Todos os governos são desorganizados. O de Lula não foge à regra. Ministros brigam, desentendem-se, há interesses ocultos e muita gente que simula caminhar na mesma direção. Existe, sempre, um núcleo que comanda o governo, traça as principais diretrizes e tenta obter resultados. No caso brasileiro atual, não existem diretrizes conhecidas, sobram desgastes em relação à condução da economia. O governo não tem plano, nem persegue nenhuma meta específica. O dólar sobe e a bolsa despenca. O mercado fica nervoso e o presidente precisa vir a público garantir que o ministro Haddad permanece no seu lugar. Está prestigiado.

Está faltando governo no Brasil. No sentido de ser vanguarda, propor soluções inteligentes e desafiadoras. O brasileiro precisa sair da província e entender que o mundo está em mudança e que, só com o próprio esforço, poderá superar suas chagas. É bom lembrar que, há exatos 50 anos, o Brasil restabeleceu relações diplomáticas com a China, contra a opinião dos mesmos militares e civis que, agora, querem retornar ao autoritarismo. Os chineses tinham Produto Interno Bruto inferior ao do Brasil naquela época. Hoje, eles são a segunda economia do mundo, às vésperas de se tornarem a primeira.

Fazendo escolhas

» CARLOS RODOLFO SCHNEIDER
Empresário

Grosso modo, existem duas correntes de pensamento quando são discutidos os assuntos crescimento econômico e equilíbrio fiscal. De um lado, aqueles que pregam que é preciso crescer para resolver os problemas do país, o que normalmente vem acompanhado de aumento de gastos públicos, estímulo ao consumo, crescimento de deficit público e da dívida pública. E, na sequência, esse grupo defende a busca do equilíbrio fiscal pelo aumento da arrecadação, o que marginalmente pode vir do combate à sonegação, mas preponderantemente resulta em aumento da carga tributária. O que significa aumento da participação do Estado na economia e na redução da produtividade, dada a menor eficiência do gasto público em relação ao gasto do setor privado.

De outro lado, os que defendem que é preciso resolver os problemas do país para podermos crescer, ou que, na medida em que formos resolvendo os principais problemas, principalmente os estruturais, que comprometem a produtividade da economia, conseguiremos construir uma trajetória de crescimento mais robusta e sustentável, evitando os constantes altos e baixos, traduzidos nos já muito conhecidos voos de galinha. Defendem que, se o crescimento da demanda, induzido pelo aumento do gasto público ou do estímulo ao crédito, não for acompanhado pela expansão da oferta, isso gerará aumento da inflação e forte pressão por importações. E essa vertente, por sua vez, defende a busca do equilíbrio fiscal pela contenção do gasto público, o que aumentaria a eficiência na alocação dos recursos disponíveis. Estudos indicam que não faltam exemplos de países bem-sucedidos que seguiram esse caminho.

O arcabouço fiscal, aprovado no ano passado em substituição ao teto dos gastos para disciplinar a política fiscal do país, busca principalmente garantir o crescimento constante dos gastos públicos amparado por aumento de arrecadação. Por outro lado, não tem sido só o poder Executivo a pressionar por mais gastos, mas também os poderes Legislativo e Judiciário. Então, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reclama sobre a existência de despesas no orçamento, criadas pelos outros poderes, sem a correspondente cobertura de receitas, e que o resultado das contas públicas depende de decisões dos Três Poderes da República e não apenas do Executivo, ele tem razão.

Mas quando, na sequência, o ministro se queixa do Congresso por não aprovar determinadas propostas de aumento de tributos e atribui aos parlamentares a responsabilidade por apresentar alternativas para aumentar receitas, ele não tem razão. Em primeiro lugar, porque a carga tributária no Brasil já é muito elevada, a mais alta entre os países em desenvolvimento. Em segundo, porque existe o outro lado da moeda para buscar o equilíbrio das contas, que é o da redução das despesas, pouco explorada e muito mais saudável para a eficiência e competitividade da economia.

O caminho da redução dos gastos tende a ser politicamente mais desafiador. De um lado, os chamados gastos tributários, que são os privilégios, regimes tributários especiais, isenções, obtidos por grupos de pressão, beneficiando regiões, setores ou até empresas específicas, que custam aproximadamente 4% do PIB. E a discussão da Reforma Tributária vem sendo campo fértil para a garantia de novos privilégios, como já vimos no texto aprovado da Emenda Constitucional 132 e, certamente, será na regulamentação da reforma que se inicia no Congresso Nacional. De outro lado, categorias, especialmente de servidores públicos, que conquistam benefícios absolutamente distantes da realidade do país, que se transformam em direitos adquiridos, muitas vezes protegidos pela própria Constituição.

Outra grande barreira para a busca do equilíbrio fiscal pela via da redução do gasto é o engessamento do Orçamento Público. Em 2022, por exemplo, as despesas obrigatórias representaram 91% dos gastos primários do governo federal, que excluem os encargos financeiros. Quase 80% dessa conta no Brasil são os gastos previdenciários e com a folha de pagamentos dos três níveis de governo dos três Poderes, contra algo em torno de 60% em outros países. E esses números tendem a se agravar com o reajuste do salário mínimo acima da inflação, pelo forte impacto nas contas da Previdência e nos benefícios de prestação continuada. Por isso, é fundamental rever as regras do orçamento público, reduzindo gastos obrigatórios, dando espaço para que uma Reforma Administrativa possa reduzir o custo da máquina — hoje, próximo de 20% do PIB — e viabilize o aumento dos investimentos públicos, importantes para transformarmos o nosso potencial em crescimento efetivo.

Devemos buscar construir um Estado forte pela eficiência e não grande pela obesidade. Gastos mais eficientes permitiriam a busca do equilíbrio fiscal num nível mais baixo de despesas, único caminho para a redução da carga tributária e a interrupção de um processo perverso de extração de recursos da sociedade para custear a ineficiência pública. Precisamos aprimorar a nossa capacidade de fazer escolhas.

Um lamento pelo empobrecimento da ética política

» WILSON PEDROSO
Consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de gestão e marketing

Os recentes embates, físicos e verbais, entre parlamentares nas dependências da Câmara Federal nos mostram muito sobre o que a política não deve ser. Sou do tempo em que as discussões político-partidárias eram sinônimo de enfrentamento com queda de braços exclusivamente no campo das ideias. As batalhas de antes, puramente ideológicas, eram importantes e saudáveis para o fortalecimento do país. Tenho a opinião de que situação e oposição devem se enfrentar sempre, mas apenas por meio dos debates, de forma que as discussões possam resultar em melhores políticas públicas, em favor da população, e em uma democracia mais sólida. Mas, muitas vezes, não é isso o que temos presenciado no Brasil. O discurso de ódio e a polarização raivosa estão extrapolando limites e nos guiando por um caminho perigoso, em que insultos e agressões começam a ser cada vez mais comuns.

É por esse motivo que assisto com verdadeiros constrangimentos às cenas que mostraram deputados federais partindo para o confronto em Brasília. O mais recente tumulto, que ironicamente ocorreu durante sessão da Comissão de Ética da Câmara, contou com variados xingamentos, empurra-empurra e até ameaças de briga fora do Congresso. Para colocar fim ao episódio, a segurança da Casa teve de agir e pelo menos um dos envolvidos precisou de escolta.

Tão lamentável quanto as cenas de desrespeito protagonizadas pelos parlamentares, dentro de uma das casas mais importantes do Poder Legislativo, é o fato de o confronto ter sido gravado por diversas pessoas presentes. Em meio ao clima de tensão, os assessores tiveram a frieza de ligar as câmeras de seus celulares e fazer as filmagens que viralizaram nas redes sociais, em grupos de aplicativos de conversas e na imprensa.

Ou seja, nos dias atuais, há quem esteja mais preocupado com a exposição midiática e com as curtidas nas redes sociais do que com os valores éticos que o exercício dos cargos eletivos exige. É um processo vergonhoso de empobrecimento da política nacional, em razão da necessidade de "lacração", como diz a gíria do ambiente virtual.

O grande problema é que o caso não é isolado, sendo que situações de semelhante desmoralização não são raras na Câmara. Mas a enorme repercussão negativa em torno do último ocorrido exigiu reação do presidente Arthur Lira. Certamente, ele se viu pressionado pelas manchetes sobre "baixaria" na Casa, somadas ao fato de que as pesquisas de opinião têm mostrado má aprovação do Congresso junto à opinião pública.

Diante do clima insustentável, no início da semana passada, Lira apresentou um projeto de resolução que muda o regimento interno da Casa e autoriza a Mesa Diretora a aplicar punições aos deputados que vierem a incorrer em atos de flagrante quebra do decoro parlamentar. A proposta tramitou em regime de urgência, que dispensa a análise das comissões e permite que o texto siga direto para a votação em plenário, o que aconteceu já no dia seguinte.

O projeto sofreu com algumas modificações, permitindo à Mesa Diretora apenas o encaminhamento de proposta de suspensão dos mandatos ao Conselho de Ética, a quem caberá a decisão. A análise do pedido deve ser feita no prazo de 72 horas e o afastamento poderá ser de até seis meses. A proposta foi aprovada, por 400 votos favoráveis e 29 contrários, mas gerou polêmica e diversos deputados, tanto de direita quanto de esquerda, fizeram protestos acalorados.

O projeto aprovado não mudou as condutas classificadas como quebra de decoro, mas apertou o cerco aos brigões com punições mais radicais. Os parlamentares que votaram contra temem que seus mandatos, conquistados a partir do voto popular, de repente, fiquem nas mãos dos integrantes da Mesa Diretora e do Conselho de Ética. E eles estão certos, essa não pode ser uma ferramenta de ameaça ou de uso político do regimento. Mas o fato é que Lira precisava dar uma resposta aos brasileiros e colocar freio às confusões dentro da Casa que preside.

É triste que o Brasil tenha chegado a tal ponto. Esta é a nova política? Lamento.Torço para que a nova redação do regimento, mais rígida e punitiva contra as agressões físicas e verbais, surta efeito. Tenho esperança ainda de que as condutas com exageradas reações jamais sejam normalizadas e que os eleitores nunca deixem de se indignar. Somente eles podem exigir da classe política o respeito que o país merece.

Lentes intraoculares em 3D

Universidade da Anglia Oriental



Material desenvolvido por pesquisadores britânicos é o primeiro compatível com a técnica em resina, com expectativa de agilidade maior na produção. É recomendada para quem sofre de catarata e miopia, por exemplo

» KARIN SANTIN

Pesquisadores da Universidade D'Ânglia Oriental, no Reino Unido, desenvolveram, em fase de testes, um material que permite a impressão 3D de lentes intraoculares, utilizadas no tratamento da catarata e dos chamados erros de refração, como miopia e astigmatismo. Publicada na *Current Eye Research*, a pesquisa do grupo liderado por Aram Saeed apresenta resultados das próteses impressas com a nova resina e testadas em uma cápsula ocular em laboratório. Os cientistas estimam que a técnica deve levar à maior agilidade na produção, podendo ser feita em escala superior às que estão no mercado, e com resultados adaptados às necessidades de cada paciente.

"Nosso objetivo era criar uma resina que atendesse aos padrões existentes, mas adicionando maior flexibilidade e capacidade de impressão precisa", explica Saeed, professor associado em Tecnologia da Saúde, que descreve o novo material como similar ao utilizado em lentes de contato de alta qualidade, mas desenvolvido com engenharia de 10 anos de pesquisa em implantes oculares.

Segundo o professor, a maior flexibilidade do material utilizado permite que as lentes sejam dobradas e inseridas em cortes menores, reduzindo os impactos da cirurgia e facilitando a cicatrização.

Atualidade

Atualmente, a confecção de lentes intraoculares é feita à base de PMMA, acrílico ou silicone. São substâncias biocompatíveis para a cirurgia e que proporcionam uma boa claridade de óptica, mas não podem ser aplicadas na técnica de impressão. Imprimir com resina flexível viabiliza diversos formatos de implantes, simplificando a criação de lentes de alta qualidade e sob medida para os pacientes.

"(O material em resina) possibilita a fabricação de múltiplas lentes com diferentes propriedades e formas em um único equipamento", destaca Saeed.

Especialistas afirmam que a impressão 3D apresenta potencial de reduzir o tempo de produção das lentes. As técnicas de moldagem e torneamento empregadas hoje exigem bastante tempo e cuidado na fase de polimento, uma etapa que seria minimizada pela precisão das impressões 3D.

"Significa que o tempo entre o diagnóstico e a cirurgia seria reduzido, agilizando o processo e diminuindo custos de tratamento no geral", defende Saeed.

Universidade da Anglia Oriental

> **Há possibilidades de fabricação de múltiplas lentes com diferentes propriedades e formas em um único equipamento"**
>
> ***Aram Saeed,*** *líder da pesquisa*

Análise

Wilson Hida, chefe do setor de Catarata do Hospital Oftalmológico de Brasília, afirma que, adaptadas à anatomia dos pacientes, as lentes podem levar a melhores resultados visuais das correções nas cirurgias.

"A tecnologia oferece vantagens em termos de velocidade e personalização. A capacidade de produzir lentes que se ajustem especificamente à anatomia do olho de cada paciente e dar maior satisfação", adiciona Hida.

Para André Seabra, especialista em catarata do Visão Hospital de Olhos, a técnica de impressão pode extinguir o uso de lentes pré-fabricadas, uma vez atingida a capacidade de reprodução em larga escala das lentes feitas com a resina pesquisada.

"Sem dúvida, se a gente conseguisse ter uma impressora com alta precisão e alta qualidade, seriam impressionantes os resultados que nós conseguiríamos, porque nós não ficaríamos presos às lentes pré-fabricadas. A gente poderia personalizar para o grau específico de cada paciente", explica Seabra. A cirurgia de catarata também é feita pelo SUS.

Acessibilidade

Com base nos dados de 2021, do Relatório Mundial sobre a Visão da Organização Mundial da Saúde (OMS), essa tecnologia pode tornar mais acessível o tratamento no mundo para cerca de 65,2 milhões de pessoas que sofrem de catarata e 123,7 milhões de pessoas que têm diagnóstico de erros refrativos, como miopia, astigmatismo, hipermetropia e presbiopia.

Desenvolvida com a preocupação da reprodução industrial, a impressão 3D com a nova resina ainda deve passar por ajustes que garantam a padronização das lentes para produção em grande escala. A equipe de pesquisa responsável já está em busca de parcerias na indústria que viabilizem esse processo.

Os novos testes devem ser feitos antes de passar para a etapa de aplicação clínica em pacientes, algo que poderia ocorrer dentro dos próximos três anos. "Como toda nova tecnologia, é crucial verificar cuidadosamente e aperfeiçoar as lentes com testes clínicos para garantir o máximo de segurança e eficácia. Nós estamos comprometidos com a testagem em etapas", afirma Saeed.

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Palavra de especialista

Cuidados especiais

"A escolha é feita de acordo com as funções diárias e laborais do paciente, existem lentes intraoculares de excelente qualidade e de diversas funções. Cabe ao médico oftalmologista decidir junto com o paciente a melhor opção. Não tem como saber qual vai ser a lente sem examinar também como estão a retina e a córnea. Os pacientes com comorbidades, como diabetes, hipertensão arterial ou doenças oculares, do tipo glaucoma, uveíte, degeneração retiniana, entre outras, precisam de controle adequado antes e depois da cirurgia e podem não ser beneficiados com algumas lentes intraoculares. É importante conversar com o médico de confiança antes para tirar dúvidas."

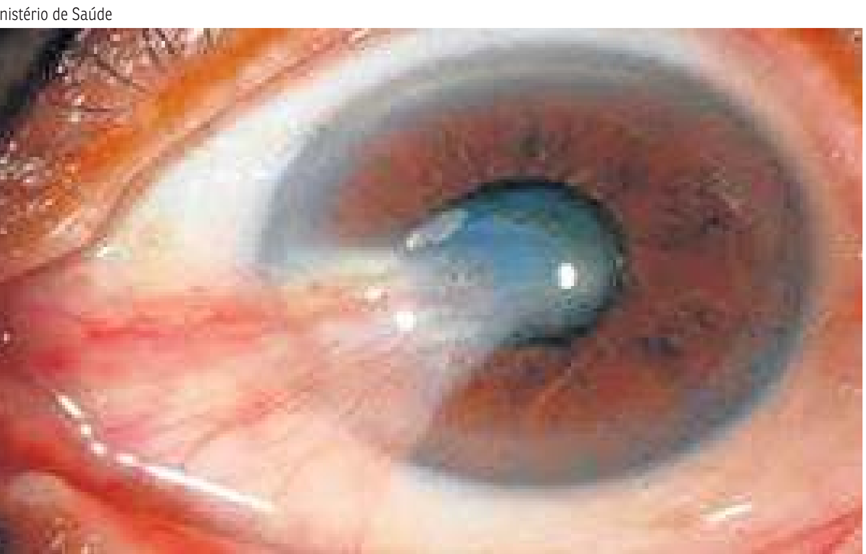
Oftalmologista Núbia Vanessa, do Centro Brasileiro da Visão (CBV) — Hospital dos Olhos

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Visão opaca

Ministério da Saúde



Com o diagnóstico de catarata, a pessoa passa a ter uma visão opaca, problema causado pela perda de transparência do cristalino — parte do olho localizada atrás da pupila e responsável por regular o foco da imagem. É uma consequência comum do envelhecimento, mas também pode ser causada por traumatismos, certos tipos de medicação, excesso de exposição à luz solar, diabetes ou ser congênita. (**K.S.**)

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Tarefas cotidianas, inclusive, passeios, são aliadas contra o declínio cognitivo leve

Atenção à escolha

Na cirurgia de catarata, é fundamental escolher bem e corretamente a lente a ser utilizada. Durante a operação, é removida a causa da visão embaçada, que é o cristalino danificado. Pacientes que passaram pela experiência relatam enxergar com clareza e sem a necessidade de uso de óculos. O cirurgião faz incisões microscópicas para a remoção da catarata e, logo após, são retirados e aspirados os fragmentos da doença, por meio de um equipamento ultrassônico.

A lente intraocular — escolhida em comum acordo entre paciente e médico — é colocada. Os especialistas fazem recomendações para o pós-operatório em relação aos cuidados com a higiene. A orientação é evitar peso, mergulhos em piscinas e mar por, no mínimo, um mês, assim como tocar nos olhos, não dormir sobre o lado operado, no esforço de impedir que o olho corra risco de ser atingido de alguma forma.

Uma vez definida a cirurgia de catarata, o paciente será avaliado com base nas suas necessidades visuais específicas, expectativas pessoais e os resultados de exames oftalmológicos. A lista de exames vai desde acuidade visual a laser (PAM), a ecobiometria ocular, à microscopia especular de córnea, retinografia e topografia ou tomografia de córnea, além de ultrassonografia ocular.

Atualmente, são mais utilizadas quatro tipos de lentes para a cirurgia de catarata: a intraocular monofocal tórica, intraocular monofocal não tórica, intraocular multifocal tórica e intraocular multifocal não tórica. A escolha depende de se o paciente tem dificuldades para enxergar para perto, longe ou os dois e, ainda, se usa graus baixos, médios ou elevados. A definição deve ser feita com o médico oftalmologista. (**K.S.**)

FEMINICÍDIO

Na manhã de ontem, o suspeito do oitavo feminicídio ocorrido neste ano foi capturado pela polícia. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, todos os autores identificados estão presos

Feminicidas ATRÁS DAS GRADES

» GIULIA LUCHETTA
» LETÍCIA GUEDES

Foi preso em flagrante ontem de manhã pela Polícia Militar do DF (PMDF) Wederson Aparecido Ananias de Moura, 36 anos, suspeito de assassinar, na tarde do último sábado, Jainia Delfina de Assis, 42. Momentos antes da chegada dos policiais, populares e parentes da vítima agrediram o homem, que teve de ser encaminhado ao Hospital de Base (HB) para passar por exames. Esse é mais um episódio em que uma mulher tem a vida ceifada. Somente neste ano, o DF registrou oito vítimas. A polícia agiu rapidamente e conseguiu colocar os algozes atrás das grades. Atualmente, há apenas um autor não identificado.

À PMDF, o homem confessou o crime e disse que pretendia se entregar. Durante o interrogatório ontem, na 8ª Delegacia de Polícia, na Estrutural, Wederson declarou ao delegado que a vítima teria afirmado que lhe transmitiu HIV, e que essa seria a motivação do crime. A família nega veementemente que Jainia fosse portadora do vírus. Agora, o suspeito, que estava cumprindo prisão domiciliar desde novembro de 2022, passará por audiência de custódia, hoje ou amanhã.

Alexandre Patury, secretário executivo de segurança pública, destacou a prisão dos autores identificados e apontou que a pasta tem trabalhado junto ao Judiciário e Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT), à Secretaria de Estado da Mulher (SMDF), à imprensa e à sociedade, como um todo, para que os casos sejam evitados. "Há algumas situações, como nesse caso, em que os crimes, infelizmente, acontecem dentro das casas, onde a polícia, muitas vezes, não tem acesso. E quando se olha a ficha criminal de quem cometeu o feminicídio, percebe-se que era uma pessoa de altíssima periculosidade, que já tinha respondido por crimes gravíssimos, inclusive, contra a própria vítima, mas que estava livre, nesse caso, em prisão domiciliar. Fica difícil quando não se tem o apoio da legislação", disse, ressaltando que a denúncia é o melhor e mais eficiente caminho para evitar esse tipo de violência.



Letícia Guedes

Após deixar o hospital, Wederson foi levado à 8ª DP para prestar depoimento, quando confessou o crime e disse que pretendia se entregar

O crime

O assassinato aconteceu no último sábado. A PMDF foi acionada por volta das 12h50, quando uma criança de quatro anos pediu ajuda a um homem, informando que a mãe estava dormindo sobre uma poça de sangue. No local, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), constatou o óbito. Jainia, que foi morta com duas facadas no pescoço, deixa três filhos, de 19, 15 e criança de quatro anos.

Segundo familiares, Jainia e Wederson viviam, há aproximadamente dois anos, um relacionamento marcado por brigas e agressões físicas, que se intensificavam quando os dois estavam sob o efeito de álcool. Desde 2023, a vítima obteve uma medida protetiva contra o suspeito, que o proibia de permanecer na casa de Jainia, de entrar em contato com ela e com familiares, além de precisar estabelecer um limite mínimo de 300 metros de distância.

A filha mais velha da vítima, Yara Delfina Jorge da Silva, 19, contou ao **Correio** que a família está aliviada com a prisão, uma vez que todos estavam traumatizados e passaram a noite de sábado bastante nervosos. "Nós estávamos morrendo de medo. Ele sabe onde todo mundo mora, poderia estar em qualquer lugar", declarou a filha. "Que a Justiça seja feita, aquele homem tem que sofrer muito. A gente sabia do passado dele, a ficha dele é muito suja. Minha mãe já sabia. Eu falava: 'sai mãe, esse homem não presta!' Todo mundo cansou de falar com ela e deu no que deu", disse Yara, em meio às lágrimas.

Irmão de Jainia, Jefferson de Assis, 33, acredita que, com a prisão, a família poderá ficar mais tranquila. Sobre a irmã, lamentou que agora a alegria da rua em que ela morava, onde era conhecida por todos, acabou. "Ela era alegre demais, sempre foi assim, era bem conhecida na Estrutural, mas depois que ela o conheceu, todos os amigos se afastaram por causa dele."

Até o fechamento desta matéria, não havia informações acerca do velório e enterro de Jainia.

Ficha criminal

Apontado como principal suspeito de assassinar Jainia, Wederson carrega uma extensa ficha criminal. O homem tinha uma condenação por homicídio e atentado violento ao pudor, por estuprar e matar uma adolescente de 15 anos dentro do sistema de ventilação da estação de metrô Rodoviária do Plano Piloto. Pelos crimes, cometidos em 2006, ele foi condenado a 20 anos de prisão.

O **Correio** obteve acesso ao prontuário prisional de Wederson, no qual constam 29 ocorrências — sendo 23 delas praticadas, inclusive, dentro do Complexo Penitenciário da Papuda. O réu chegou a comandar o "jogo do bicho" na cadeia, foi preso por tráfico de drogas e também foi um dos incentivadores das rebeliões que ocorreram entre 2006 e 2022 na prisão.

Uma das ocorrências se refere a uma tentativa de homicídio. Na ocasião, Wederson atacou um colega de cela com duas escovas de dente afiadas.

De acordo com investigadores ouvidos pela reportagem, Wederson é considerado um criminoso de alta periculosidade, e inventou várias identidades ao longo da vida criminosa para tentar escapar.

A irmã da vítima, Amélia Rosa de Assis, 36, relatou que já desconfiava do comportamento de Wederson. "Quando chegou a Brasília, ele não tinha documentos, dizia que tinha vindo do Mato Grosso e que não tinha família, ninguém sabia de onde realmente ele era", disse.

Em 10 de junho de 2023, Jainia solicitou a medida protetiva contra o então companheiro, depois de uma briga. Segundo registro, Wederson teria tido uma crise de ciúmes e ficado muito agressivo, tendo desferido tapas e xingamentos contra a mulher. Posteriormente, no entanto, Wederson voltou a morar na casa da família.

Onde denunciar?

- » **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF).
- » E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br*
- » WhatsApp: (61) 98626-1197
- » Site: *www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*

Quatro perguntas para

GISELLE FERREIRA,
SECRETÁRIA DE ESTADO DA MULHER

Este é o oitavo feminicídio registrado no DF somente em 2024. O que o GDF tem feito para conter os casos?

A Secretaria da Mulher trabalha no curto, médio e longo prazos, tanto na prevenção da violência de gênero e acolhimento das vítimas, por meio das 15 unidades no DF, dos Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam), dos Espaços Acolher, do Comitê de Proteção à Mulher, da Casa Abrigo e da Casa da Mulher Brasileira na Ceilândia; como na profissionalização e fomento ao empreendedorismo. Entre as medidas adotadas para conter os casos de feminicídio, estão a intensificação de campanhas de conscientização, a ampliação da rede de apoio e proteção às mulheres, e a implementação de políticas públicas que visam prevenir a violência de gênero. Além disso, a Casa da Mulher Brasileira tem desempenhado um papel crucial ao oferecer atendimento integrado e especializado às vítimas. Em três anos de atuação, a unidade de Ceilândia realizou mais de 27 mil atendimentos. O DF alcançou um recorde de 98 dias sem casos de feminicídio desde a tipificação do crime. De janeiro a junho de 2023, foram registrados 21 casos, enquanto este ano, até o momento, houve 8 casos. Nossa meta é chegar a zero caso.

Como funciona a iniciativa da Secretaria da Mulher, que disponibiliza auxílio financeiro aos filhos das vítimas?

Instituímos o programa Acolher Eles e Elas, que disponibiliza um auxílio financeiro de um salário mínimo mensal destinado aos filhos das vítimas de feminicídio até que completem a maioridade. Esse benefício é uma forma de garantir suporte imediato para que as crianças e adolescentes possam ter acesso a recursos básicos e continuar com suas vidas de forma mais estável. O auxílio financeiro é parte de um conjunto de ações da Secretaria para amparar as famílias afetadas pela violência.

Quantos órfãos do feminicídio já receberam ajuda do governo? Como é o processo para receber esse auxílio?

Até o momento, são 310 órfãos do feminicídio, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública. 113 órfãos já estão recebendo o auxílio do Acolher Eles e Elas. Para obter esse auxílio, é necessário que os responsáveis legais das crianças entrem em contato com a Secretaria da Mulher e apresentem a documentação necessária. Durante o primeiro contato, feito pelos telefones (61) 3330-3118 e (61) 3330-3105, a equipe da SMDF explica quais documentos devem ser apresentados e agenda o atendimento individual na sede da SMDF, no anexo do Palácio do Buriti. Após a entrega dos documentos e a aprovação do cadastro, os órfãos receberão, no endereço indicado, o cartão-benefício disponibilizado pelo Banco de Brasília (BRB), no prazo de até 30 dias. O benefício é destinado aos filhos menores de idade das vítimas de feminicídio, ou até completarem 21 anos se comprovarem vulnerabilidade, assegurando que tenham acesso ao suporte necessário.

Três perguntas para

VERÔNICA ACIOLY DE VASCONCELOS,
DEFENSORA PÚBLICA E DOUTORA EM DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

De que forma a rápida punição contribui para reduzir os crimes contra a mulher?

A reprovabilidade social de uma conduta se traduz de várias maneiras e atores sociais. A forma como o Judiciário julga e a rapidez com que pune os casos de violência contra a mulher espelham, em alguma medida, o modo como esse Poder entende como reprováveis as condutas dos agressores. Além do que, um caso que respeite o devido processo legal com celeridade evita a prescrição que fomenta a sensação de impunidade.

Apesar da existência da medida protetiva, houve mais uma vítima. Qual é a eficácia dessa medida e o que o Estado pode fazer para resguardar a segurança das mulheres?

O compromisso de enfrentar um fenômeno complexo e multifacetado como a violência contra a mulher não é apenas do Estado. Deve envolver famílias, sociedade e todos os integrantes do sistema de Justiça e de segurança pública. A medida protetiva contém uma determinação judicial de proteção que precisa ser institucionalizada e poderá contribuir para sua eficácia uma boa compreensão da vítima sobre o seu conteúdo, a ciência da sua existência pelo agressor e pelos familiares de ambos, mecanismos auxiliares como o botão do pânico, uso de tornozeleiras eletrônica pelo agressor e patrulhas Maria da Penha.

Muitas mulheres voltam para o agressor, mesmo com medida protetiva, por acreditar que ele vai mudar, ou por dependência emocional e financeira. Como o Estado pode atuar nessas situações?

A respeito da retomada do relacionamento por muitas mulheres é preciso, inicialmente, não culpabilizá-las ou estigmatizá-las. Elas são as vítimas! A cultura patriarcal que está ainda bastante enraizada na sociedade brasileira é reproduzida pela família e sociedade, desde que a mãe sabe o sexo biológico do seu feto. As mulheres são criadas segundo padrões de comportamentos que exigem dela paciência, subserviência "às coisas de homem" e a responsabilizam pelo comportamento do próprio agressor. Muitas vezes, são julgadas porque, se sofreram violência, algo fizeram. Um verdadeiro absurdo descortinador do machismo estrutural e que não será rompido por uma mera decisão judicial. O direito não dá conta inteiramente deste fenômeno de raízes culturais. Cabe às famílias, escolas, meios de comunicação e instituições incentivarem a mudança de padrões culturais e, realmente, assumirem a "radical" ideia de que homens e mulheres têm direito iguais e devem ser respeitados em sua dignidade.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O futuro está na educação

Conheci o professor José Gadelha há alguns anos, não me lembro ao certo quantos. Escrevia sobre preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e a escola que ele dirigiu por anos era referência nisso. Numa área marcada por vulnerabilidades em Ceilândia, ele não se contentou em entregar o que era esperado de um professor de história ou de uma escola de ensino médio pública. Seu lema era levar os estudantes além. Mostrou pensadores que só aparecem na universidade e abriu um universo de possibilidades a partir do apoio a esses jovens para o ingresso no ensino público.

Há duas semanas, tive o privilégio de reencontrá-lo para contar a história de sua trajetória na educação publica, que se encerrou de maneira formal em janeiro, com a aposentadoria, mas, na prática, segue com força total por meio do engajamento com discussões essenciais para a área. Investimento financeiro e em capital humano e pedagógico. Pensar a educação apenas como ferramenta, em um olhar meramente tecnicista, é atingi-la de morte, e Gadelha sabe disso. É tornar o professor, chave do processo de aquisição de conhecimento e de cultura ao lado do aluno, substituível.

A reportagem foi um sucesso e, fato raro para as redes sociais, o professor foi uma unanimidade nos comentários. Ex-alunos relembraram e reverenciaram o mestre. Colegas de profissão reconheceram a contribuição de Gadelha, muito além dos diplomas entregues na conclusão do ensino médio ou mesmo da graduação.

Professores como ele provam que a educação é o único caminho possível para a construção de uma sociedade com menos desigualdade e preparada para viver o futuro em toda a sua potencialidade. Afinal, como bem lembrou Gadelha, conexão não é interação, e interação é muito mais importante. Não há smartphone ou inteligência artificial que alcance essa potência. Emburrecidos pela resposta pronta a um clique não chegaremos à Lua, nem militares, nem bailarinos, muito menos você e eu.

Qualquer discussão que envolva, portanto, o corte de verba para educação precisa cessar no ponto de partida, pois está errada na premissa. Como bem nos mostra a professora Dione Moura na aula pública em forma de artigo, publicado no **Correio**, dinheiro na educação não é gasto, é investimento. Como boa aluna, registrei o recado dos mestres e seguirei com eles até o fim. E você, está pronto para a aula também?

MEIO AMBIENTE

Guerra aos crimes ambientais

Polícia Civil do DF promoveu, em um ano, 39 operações contra parcelamentos ilegais do solo. Uma ação, deflagrada há 10 dias, conteve invasão na Colônia Agrícola Sucupira, em área pública e de proteção ambiental

» LETÍCIA MOUHAMAD

Divulgação/ PCDF



O cerrado não tem se recuperado por conta da frequência e magnitude das queimadas e do desmatamento, alerta especialista

Maus-tratos a animais e grilagem de terras, isto é, desmatamento em área de proteção ambiental com parcelamento irregular do solo para fins urbanos, são os crimes ambientais mais recorrentes no Distrito Federal, segundo informações da Polícia Civil do DF (PCDF). Poluição sonora e violações em atividades ambientalmente licenciáveis — práticas ligadas à agricultura, à mineração, à indústria, por exemplo — também acumulam infrações, de acordo com o Instituto Brasília Ambiental (Ibram).

Apesar de dados do Ibram mostrarem que houve redução de 20% das apurações fiscais com infrações ambientais no DF no primeiro trimestre deste ano, em comparação ao mesmo período de 2023, a situação do Cerrado permanece preocupante. O desmatamento do bioma tornou-se o maior em área do país no ano passado, superando a Amazônia, conforme Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD) do MapBiomas, divulgado em maio. Houve 1,11 milhão de hectares de vegetação nativa perdidos, um crescimento de 68% em comparação com 2022.

Vitor Sena, biólogo e mestre em ecologia, alerta que, a longo prazo, esses crimes ambientais podem resultar na recorrência de enchentes, deslizamentos de terra, perda permanente de espécies nativas e prejuízos à saúde humana, como a alta na incidência de doenças infecciosas e parasitárias. "O Cerrado é um bioma resiliente, porém a frequência e a magnitude das queimadas e do desmatamento criam barreiras à sua recuperação", comentou.

Números

De junho do ano passado até maio, agentes da PCDF, por meio da Coordenação Especial de Proteção ao Meio Ambiente, à Ordem Urbanística e ao Animal (Cepema), realizaram 39 operações contra grileiros no DF. Em atuação mais recente, há 10 dias, agentes reprimiram ações de grilagem na Colônia Agrícola Sucupira, de propriedade da Terracap, que integra a Área de Proteção Ambiental do Planalto Central, e está credenciado para projetos de promoção de empreendimento Habitacional de Interesse Social, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab-DF).

Com relação aos crimes de maus-tratos a animais, o DF é considerado pioneiro por ter a primeira delegacia especializada em delitos contra bichos. Desde sua inauguração, em agosto do ano passado, a Delegacia de Repressão aos Crimes contra os Animais (DRCA) atuou no resgate de 30 cães, 27 gatos, 90 aves, nove jabutis e um cágado que estavam em situação de maus-tratos. De acordo com o Ibram, os pássaros canário-da-terra, baiano, trinca-ferro verdadeiro e coleiro são os mais resgatados de crimes de tráfico de animais silvestres.

Segundo o delegado-chefe da Delegacia Especial do Meio Ambiente (Dema), Douglas Fernandes, a pena máxima para a alteração de local especialmente protegido é de três anos de reclusão; para dano ambiental, cinco anos; e para parcelamento irregular de solo para fins urbanos qualificado pela venda ou promessa de venda de lotes, também cinco anos. A pena máxima para maus-tratos e tráfico de animais silvestres é um ano. Em caso de cães ou gatos, a pena é de dois a cinco anos de reclusão.

As principais vias para registrar denúncias de crimes ambientais são pelo telefone 162, por denúncia anônima pelo 197 ou por meio do site do Participa DF/Ouvidoria. O promotor de Justiça Roberto Carlos Batista, da Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural (Prodema), reforça que, além das leis nacionais, resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), decretos, tratados e convenções internacionais, há inúmeras leis distritais, normas do Ibram e resoluções do Conselho de Meio Ambiente do DF.

Recentemente, o **Correio** noticiou haver um projeto de lei tramitando na Câmara Legislativa do DF (CLDF) que visa proibir que pessoas condenadas por crime de maus-tratos aos animais celebrem contratos com o Poder Público ou tomem posse em cargos públicos. O PL nº 119/2023 é de autoria do deputado Daniel Donizet (MDB) e, agora, vai passar pela análise de outras comissões, antes de seguir para votação no plenário e sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Educação ambiental

O biólogo Vitor Sena reforça que, além do fortalecimento da fiscalização e do cumprimento de leis por parte do Poder Público, deve-se incentivar a educação ambiental em escolas e espaços não formais de educação. "A educação ambiental de infratores é fundamental para reduzir a incidência desses delitos e, por parte da sociedade, vale manter a vigilância, a denúncia de atividades ilegais e a adoção de práticas sustentáveis", resumiu.

PCDF/Divulgação



Pena para parcelamento do solo é de cinco anos, mesma punição que a prevista para danos ambientais

> "O cerrado é um bioma resiliente, porém, a frequência e a magnitude das queimadas e do desmatamento criam barreiras à sua recuperação"
>
> ***Vitor Sena,*** *biólogo e mestre em ecologia*

O que diz a lei?

» *A Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. A autoridade competente observará: a gravidade do fato, tendo em vista os motivos da infração e suas conseqüências para a saúde pública e para o meio ambiente; os antecedentes do infrator quanto ao cumprimento da legislação de interesse ambiental; e situação econômica do infrator, no caso de multa.*

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Por sabedoria entendo a arte de tornar a vida mais agradável e feliz possível.
Arthur Schopenhauer

CDL



Homenagem a quem faz por Taguatinga

O presidente das Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), Wagner da Silveira Jr. recebeu menção honrosa conferida pela Administração Regional de Taguatinga, pelos serviços prestados à cidade. O empresário é a terceira geração da família à frente da Vulcão da Borracha, empresa de ferramentas, máquinas, borrachas, lonas, EPIs, mangueiras e materiais para condomínio. Seu pai e avô inauguraram o empreendimento em Taguatinga, em 1962, na QNA 5. O negócio prosperou e mudou para C8 e hoje está no Pistão Sul. "São 64 anos de CNPJ ativo, acho que é um dos mais antigos CNJP do DF", contou Wagner durante a cerimônia de homenagem.

Agradecimento à comunidade

Wagner da Silveira nasceu em Goiânia, em 21 de abril de 1962, mas já morava em Taguatinga e viveu lá até 1978. "Eu sou taguatinguense de raiz, sou grato por ter permitido que eu me formasse de maneira qualificada, estudei nas escolas daqui, e estamos ativos até hoje. Meu pai está com 96 anos, esteve visitando a loja ontem. Agradeço demais a população de Taguatinga por esse reconhecimento ao nosso trabalho", disse. Em nome da CDL-DF, Wagner agradeceu a sensibilidade da Administração Regional de Taguatinga e de todo o Governo do Distrito Federal para as temáticas relativas ao setor varejista.

Presenças

Além de Wagner, também compuseram a mesa da cerimônia, o administrador Regional de Taguatinga, Renato Andrade, e foram homenageados o empresário Paulo Octávio, o médico do Hospital Santa Helena e diretor da Rede D'or, Luciano Lourenço, o proprietário da Atlântida Móveis, Donizetti A. Filho, o representante da Secretaria de Governo do GDF, Josiel Costa, a proprietária da Ceinorte, Cremilda Zerneri, e o presidente da Associação Comercial de Taguatinga, Justo Magalhães.

Expotchê arrecada toneladas de doações

O evento que tinha tudo para ser adiado, devido ao drama que atravessa o Rio Grande do Sul, foi realizado em Brasília com a participação de mais de 40 cidades gaúchas e expressiva presença popular. Passaram na 31ª Expotchê , realizada nos últimos 10 dias, no Pavilhão do Parque da cidade, cerca de 150 mil pessoas. "Foi a edição mais desafiadora", contam os sócios Rômulo Mendonça e Leda Simone, à frente da Rome Eventos, empresa realizadora. Foram arrecadadas doações. Os visitantes contribuíram com cerca de 4 toneladas em alimentos e roupas.

Além da oportunidade de compras de grande diversidade de produtos rio-grandenses, o evento, que terminou ontem, contou com a riqueza gastronômica e com apresentações culturais. Foram 52 atrações, entre bandas, trupe circense e grupos de projeção folclórica.

Divulgação



Movimento pelo Conic

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Quem nasceu em Brasília ou vive aqui há muito tempo conhece bem a importância do Conic— conglomerado formado por 13 edifícios- projetado por Lúcio Costa e inaugurado em 1961, concebido para ser um Centro cosmopolita com espaços para cafés, restaurantes, galerias, teatros e estabelecimentos comerciais, no Setor de Diversões Sul. Durante muito tempo, cumpriu esse papel contando com empreendimentos e escritórios de peso, antes da chegada dos shoppings centers.

Há um movimento de revitalização já que o espaço nunca perdeu o seu DNA cultural, e ainda mantém a efervescência com festas e locais frequentados por artistas locais e até nacionais. Prova disso, foi a compra de uma sala pelo famoso designer brasileiro, com reconhecimento internacional, Humberto Campana, que fez questão de adquirir um imóvel no local.

Gilberto Evangelista



Inauguração da Mercato Antiguidades e Design

O brasiliense Antonio Aversa e seu sócio Roberto Corrieri escolheram o edifício Eldorado para instalar sua galeria Mercato + Antiguidades +Design, que abre na próxima quarta-feira em um movimento de revitalização do Conic, colocando esse local icônico da capital de volta ao circuito das artes. A Mercato vai oferecer para os clientes um mix de peças com mobiliários da década de 60 e 70 de designers de renomes como Sérgio Rodrigues, Jorge Zalszupin, Tunico Lages, entre outros, pinturas do século 19, obras de artistas contemporâneos, em um ambiente descolado e chique para receber arquitetos, decoradores, corpo diplomático, colecionadores e amantes das artes em geral.

Memória afetiva

"Eu nasci e cresci nesta cidade, onde acompanhei o meu pai, o artista plástico Paulino Aversa, registrar em suas pinturas os monumentos e o modo de vida do brasiliense. Ter uma galeria localizada em um lugar tão emblemático, como o Conic, é muito especial e uma forma de ajudar a revitalizar prédios históricos localizados no centro da cidade. Um movimento que vem acontecendo em todas as grandes metrópoles e que em Brasília não é diferente", afirma Aversa.

Encontro internacional da indústria de colchões

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) participou nos dias 13 e 14 do 1º Summit da Indústria de Colchões, encontro internacional realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Colchões (Abicol). A temática do evento foi 'O Futuro Sustentável dos Colchões e como o Brasil, os Estados Unidos, a Turquia e países da Europa estão se preparando para a nova realidade'. Reuniu fabricantes e fornecedores de produtos e serviços para o setor nos mercados nacional e internacional.

O encontro teve a participação do presidente da República em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Representando o presidente do Inmetro, Márcio André Brito, esteve presente o diretor de Avaliação da Conformidade, João Nery.



Tomaz Silva/Agência Brasil

Elogio de Alckmin

Em seu discurso, Alckmin destacou a importância do trabalho do Inmetro: "O Instituto vem trabalhando de forma dedicada, evitando a importação de produtos de baixa qualidade, zelando pela conformidade, cuidando não somente do consumidor, mas também da indústria e do comércio".

OBITUÁRIO

Adeus à Miss Brasília 1967

O corpo da empresária Anísia Fonseca foi sepultado, ontem, no Campo da Esperança, na presença de amigos e familiares

» DEBORA OLIVEIRA
» THAYS MARTINS

A despedida da empresária e Miss Brasília 1967, Anísia Fonseca, aos 77 anos, no fim da tarde de ontem, reuniu amigos e familiares sob um céu em tons de azul e de rosa, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Emocionado, o ex-marido, Valdomiro de Sousa, 90 anos, relembra que passou 25 anos casado com Anísia. Para ele, ex-esposa é um exemplo de pessoa que se dedicou a tudo que fez, com muito carinho.

"Ela foi um ser humano, que deixou exemplo para todo mundo. Ela foi boa mãe, boa irmã, boa avó, tratava os netos com carinho, sempre foi boa pessoa", lembrou. A filha, Karyna de Souza, estava muito emocionada e não teve condições de falar.

A mulher de beleza singular emocionou o país ao ser eleita Miss Brasília, aos 20 anos, e se tornar uma das favoritas para o título de Miss Brasil. A trajetória de Anísia foi marcada por dificuldades, conquistas e retratada pela jornalista Marlene Galeazzi em uma emocionante entrevista para a revista *Manchete*.

Nascida em Patos de Minas, Minas Gerais, Anísia mudou-se para Taguatinga em busca de melhores oportunidades. Vivendo em um barraco de madeira com sua mãe lavadeira e três irmãos, Anísia começou a trabalhar como empregada doméstica para ajudar no sustento da família. Apesar das adversidades, sua beleza e determinação chamaram a atenção, levando-a a ser convidada para participar do concurso de Miss Clube da Área Alfa.

O sucesso foi rápido e, em 1967, Anísia conquistou o título de Miss Brasília. Seu charme e carisma a destacaram no concurso nacional. No final ela conquistou o quarto lugar, sob vaias do público que a queria vencedora da competição. A derrota foi atribuída à sua falta de escolaridade, tendo estudado apenas até o terceiro ano primário à época. Amigos próximos contam que ela sempre foi muito agradecida ao **Correio Braziliense** e à repórter Nayde Abreu, que escreveu páginas sobre ela e a convenceu a estudar.

Arquivo CB/D.A Press



Anísia Fonseca (centro), a jovem de olhos amarelos, com as concorrentes no Miss Brasília 1967

Após ganhar o título de Miss Brasília, a vida de Anísia mudou significativamente. Ela recebeu uma casa de presente do então prefeito do Distrito Federal, Wadjô da Costa Gomide, construída pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), em Taguatinga. Além disso, ela conseguiu um emprego no Departamento de Turismo de Brasília, onde passou a receber 400 cruzeiros mensais, o que aumentou sua independência financeira.

No mesmo período, Anísia conheceu Valdomiro de Sousa, um empresário com quem se casou e mudou-se para Goiânia. Amigos contam que Valdomiro se encantou por Anísia assim que viu uma foto dela. Naquele momento, disse que se casaria com a jovem.

Em 1977, ela voltou para Brasília e morou em uma casa no Lago Sul. Tornou-se empresária de estética e, mais tarde, dona de uma boutique na 302 Sul. A miss teve uma filha, Karyna de Sousa, e três netos, Miguel, Catarina e Fernando.

Colaborou Giulia Luchetta

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 16 de junho de 2024

» Cemitério Campo da Esperança

Ana Maria de Oliveira da Silva, 75 anos
Anisia Gasparina Fonseca, 70 anos
Dauria Gomes da Silva, 83 anos
Felipe de Lima Cursino Sarkis Carminati, 9 anos
Guilherme Henrique D'Abadia Silva, 11 anos
Hélio Geraldo de Carvalho, 65 anos
Maria José Gondim do Couto, 94 anos
Maria Valdete dos Santos, 78 anos
Nilza Nascimento da Silva, 87 anos
Pedro Azevedo Neto, 72 anos
Priscilla de Siqueira Lira, 41 anos
Raimundo Linhares e Silva Neto, 74 anos
Roberto de Carvalho Guedes Neto, 28 anos
Simone Macedo Matos, 48 anos

» Taguatinga

Ana Fábia Ribeiro Costa, 49 anos
Antônio Alves Pimenta, 73 anos
Frederico Lima do Couto, 36 anos
Iran Lima de Albuquerque Júnior, 37 anos
Jefferson de Novais Rodrigues, 40 anos
Luis Caua dos Santos Correia, 19 anos
Lusia Maria de Oliveira, 90 anos
Maria José Machado de Oliveira, 79 anos
Mirinalva Nunes Oliveira, 68 anos
Nilcerly Oliveira Mesquita, 65 anos
Tereza dos Santos Lauro, 66 anos
Valéria Rodrigues de Oliveira, 53 anos

» Gama

Antônio Moreira da Silva, 89 anos
Francisco de Assis Farias, 68 anos
Gilvan Salvino dos Santos, 43 anos
Luzia de Oliveira Pontes, 91 anos
Manoel Fonseca Filho, 89 anos
Maria da Conceição Ferreira de Rezende, 81 anos

» Planaltina

Francisco Jesus Machado, 68 anos
Marcelo Henrique Ferreira, 42 anos
Maria da Silva Monteiro, 87 anos
Vilma Silva Sá, 58 anos

» Brazlândia

Geralda José Soares, 86 anos
Manoel Justino Sobrinho, 74 anos

» Sobradinho

Sara Cristina Araújo Souza, 31 anos

» Jardim Metropolitano

Israel dos Santos Oliveira, 28 a 31 semanas
Eunice Pereira dos Santos, 62 anos
Jandir de Morais Feitosa (cremação), 95 anos
Geomarco Cassimiro de Araújo (cremação), 55 anos

CARTÃO-POSTAL/ O gramado do Eixo Monumental é ponto de encontro dos brasilienses nos fins de tarde

Luís Tajes/CB/D.A Press



Cintia Nádia, Caetano Nunes, Thaís Nádia e Areta Nádia com a cachorrinha Sol: sensação de leveza

O cinematográfico pôr do sol da cidade

» MARIANA SARAIVA

Há quatro dias do inverno, com temperatura amena e o céu sem nuvens na maior parte dos dias, os brasilienses têm vivenciado pôres do sol cinematográficos em diferentes pontos da capital. Na tarde de ontem, no gramado do Eixo Monumental e em frente à praça do Cruzeiro, quem foi curtir o imenso céu alaranjado chegou preparado para contemplar com máximo conforto, com cadeiras, lençóis ou toalhas de piquenique.

O casal Carla Veloso, 60 anos e Milson Santos, 61, apreciavam o momento em cima da caminhonete enquanto tomavam um café quentinho. "Estávamos em casa e pensamos 'vamos fazer uma coisa diferente' e é muito bacana poder ver isso aqui de cima e as pessoas reunidas", celebra Milson.

A contemplação tem dois grandes significados para Sayonara Moreno, 36, que levou o filho Pedro Moreno, 4, que tem paralisia cerebral, para se conectar com a natureza e apreciar as cores do céu. "Desde que ele nasceu, eu sempre tentei conectá-lo com o verde. Esse também é o momento que eu me acalmo, me desconecto da correria diária. Sou apaixonada por essa obra de arte da natureza", conta.

LUIS TAJES

Sayonara Moreno com o filho Pedro: conexão com o verde

Tempo

Se depender da previsão do tempo, os amantes do céu de Brasília continuarão a ser presenteados com a beleza das cores do pôr do sol da capital pela falta de chuva e o tempo seco. A meteorologista, Andrea Ramos, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), lembra que o inverno começa em 21 de junho. Mas, a temperatura já começa a ficar ainda mais baixa a partir desta semana. "A previsão vai ser de pouca nebulosidade com temperatura variando 12°C a 13° C na parte da manhã e à tarde por volta dos 28° C, com umidade do ar entre 95% de manhã e 35% à tarde", detalha.

Deitadas sob um lençol, as amigas Polyana Pugas, 42, e Poliana Mohn, 46, costumam colocar o papo em dia vendo o sol desaparecer no horizonte. "A gente sempre tira um tempo pra vir, porque energiza, e nesta época o céu de Brasília consegue ficar mais lindo ainda" diz Mohn. "Eu sou uma pessoa muito solar e isso me faz muito bem. Aqui, particularmente, no Planalto, os fins de tarde são diferenciados", observa Pugas.

Para a família Nadja, o passeio com a cadela ganha um cenário especial nesta época do ano. Areta Nadja, 45, veio com as irmãs, Thais Nadja, 42, Cintia Nadja, 40, e o cunhado Caetano Nunes, 38, para desfrutar do resto de domingo. "Essa época traz o sol mais lindo desde de manhã até o pôr do sol. Temos o privilégio de aqui em Brasília termos esses espaços abertos cheio de verde que podemos ir sem pagar e poder curtir com a família", diz Thais.

Consumidor Direito + Grita

A Lei nº 13.640/2018 regulamenta o transporte remunerado privado individual de passageiros, estabelecendo diretrizes para a operação desse serviço. Especialistas esclarecem quando é responsabilidade do motorista e quando é da empresa

Danos sofridos por quem utiliza viagens por aplicativo

» FERNANDA CAVALCANTE



GOMEZ

Jociene Ribeiro está impossibilitada de utilizar os carros de um aplicativo que usava frequentemente para as idas do irmão deficiente visual ao hospital. De acordo com ela, trata-se de uma doença imunológica que está sempre atacando as células saudáveis e isso faz com que, muitas vezes, seja necessário levá-lo às pressas. Só que, em uma viagem, o pagamento que foi realizado em dinheiro e entregue nas mãos do próprio motorista não foi creditado e continua sendo cobrado. "Pelo que entendi, foi uma falha no sistema deles e eles não querem se responsabilizar. O app mostra que pagamos, depois que falhou, mas como um pagamento feito em mãos pode falhar? Se fosse em cartão até colaria, às vezes dá erro. Mas dinheiro, não", indaga.

Já a corrida de Priscila Garcia do mercado para casa saiu cara: o que era R$ 8 se transformou em R$ 159. "O aplicativo consta que fui para um lugar extremamente longe do qual eu estava. Eu vim praticamente da esquina, só para trazer as sacolas de compras", relata.

Diante desse cenário, o consumidor tem o direito de reclamar e exigir a correção imediata do problema. Os usuários dos aplicativos de transporte podem se sentir lesados pela empresa ou pelo motorista, podendo recorrer aos seus direitos assegurados na legislação. No Brasil, por exemplo, a Lei nº 13.640/2018 regulamenta o transporte remunerado privado individual de passageiros, estabelecendo diretrizes para a operação desse serviço.

De acordo com a advogada especialista em direito do consumidor Ana Cecília, a recomendação inicial é entrar em contato com o suporte do aplicativo, apresentando evidências do pagamento realizado, como recibos ou testemunhas, se houver. "A empresa deve fornecer um canal eficiente para a solução de tais problemas, pois faz parte de seu dever enquanto fornecedora de serviços", esclarece.

Rafael Fontenele, também especialista nas causas do consumidor, alerta para possibilidades de fraude. "A conta pode estar sendo utilizada por terceiros. Ou o cliente está sendo cobrado por taxas indevidas, como de limpeza ou reparação do veículo", pontua. "O entendimento dos tribunais é de que o consumidor cobrado em quantia indevida tem direito à repetição do indébito. Esse valor deve ser igual ao dobro do que foi pago em excesso, nos termos do art. 42, parágrafo único do CDC", completa.

Itens perdidos

Há, ainda, aqueles que esquecem algum objeto no carro, situação passada por Vlaudiceia Veloso, que deixou a bolsa e não conseguiu retorno nem do motorista nem da empresa. Ana Cecília lembra que a maioria dos programas oferece um procedimento próprio para lidar com essas situações; um bem conhecido é o acesso à função "Itens Perdidos", descrevendo o objeto e informando os detalhes da viagem. "Esse contato é essencial, pois muitas vezes o proprietário do carro pode localizar e devolver o item", orienta a especialista.

A responsabilidade, porém, depende da análise de cada caso, como explica a advogada. A culpa do motorista está configurada quando há negligência, imprudência ou imperícia, causando danos a terceiros. "Isso significa que a ação ou omissão do motorista, que não está em conformidade com o padrão de cuidado esperado (normas de trânsito, por exemplo), é diretamente responsável pelo evento danoso. Nesses casos, o motorista pode ser pessoalmente responsabilizado pelos danos causados", informa.

Por outro lado, a responsabilidade do aplicativo pode ser invocada em situações na qual se verifica a aplicação da teoria da responsabilidade objetiva, especialmente considerando que empresas que operam plataformas de transporte privado urbano podem ser vistas como prestadoras de serviço. "Assim, quando o dano decorre do risco próprio da atividade desenvolvida pela plataforma (por exemplo, falhas na segurança da plataforma que resultam em danos aos usuários), a empresa pode ser responsabilizada independentemente da existência de culpa", continua.

Direitos do passageiro

PROTEÇÃO E SEGURANÇA

» Todos os motoristas devem passar por um processo de verificação de antecedentes criminais e de histórico de direção.

» Além disso, os passageiros estão cobertos por um seguro durante toda a viagem, que cobre acidentes e lesões, tendo ainda a possibilidade de a viagem ser rastreada em tempo real, podendo o passageiro compartilhar sua localização com amigos ou familiares.

PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS

» São adotadas medidas para proteger os dados pessoais dos passageiros, conforme a Lei Geral de Proteção de dados (LGPD).

ACESSIBILIDADE

» Passageiros com necessidades especiais podem solicitar assistência adicional.

TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO

» Antes de iniciar a viagem, o passageiro tem acesso ao nome, foto, avaliação e informações do veículo do motorista. Além do mais, após a viagem, o passageiro recebe um recibo detalhado por e-mail com informações sobre a rota, tempo e custo da viagem.

QUALIDADE DO SERVIÇO

» O serviço prestado deve ser adequado, eficiente e satisfatório, conforme a expectativa criada pela plataforma e as informações fornecidas ao consumidor.

NÃO DISCRIMINAÇÃO

» Os passageiros têm direito de não serem discriminados por qualquer motivo, incluindo raça, gênero, orientação sexual, condição física, entre outros.

DIREITO DE RECLAMAÇÃO E SUPORTE

O suporte ao cliente deve ser ofertado por meio do aplicativo e de canais de atendimento para resolver problemas e responder a reclamações. Por exemplo, problemas na viagem, objetos esquecidos ou conduta inadequada do motorista. Em casos como esses, os passageiros têm o direito de reclamar e ter o seu caso analisado.

REEMBOLSO E COMPENSAÇÃO

» Em situações de cobranças indevidas ou quando o serviço prestado não corresponde ao que foi contratado, o passageiro possui direito a reembolso ou compensações, de acordo com as políticas da plataforma e a legislação vigente.

CANCELAMENTO

» Os passageiros têm o direito de cancelar a viagem, mas pode pagar taxas dependendo do momento do cancelamento.

Fonte: Ana Cecília, advogada especialista em direito do consumidor.

» TUPPERWARE

VASILHA DEFORMADA

A cliente Carolina Avelar nos procurou para relatar problemas com um produto da Tupperware. "Comprei uma vasilha grande e quadrada, que usei uma única vez, pois quando fui lavar na minha lava-louças, que utilizo há anos e nunca apresentou problemas, ela deformou e manchou todinha. Falei com o SAC e eles responderam que, infelizmente, não poderiam fazer nada, que eu dei azar. Material de terceira com preço premium", declara.

Resposta da empresa

Sentimos muito por qualquer inconveniente causado, essa certamente não é a experiência que buscamos proporcionar para nossos consumidores. É de extrema importância que o cliente apresente provas do alegado.

Comentário da consumidora

Não querem assumir a culpa, fiquei no prejuízo.



» AMAZON

CONFIRMAÇÃO DE ENTREGA DESCONHECIDA

A cliente Jéssica Andrade relatou à nossa coluna que não recebeu o tablet que comprou da Amazon e que está marcado como entregue no nome e endereço de outra pessoa que ela não conhece.

Resposta da empresa

A Amazon esclarece que está resolvendo o caso internamente.

Comentário da consumidora

Deu tudo certo, obrigada pela ajuda.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 17 de junho de 2024 • Cidades • 18



Centrão recebe alunos de diferentes idades em busca de uma oportunidade de alfabetização

RESGATE do TEMPO PERDIDO

A Educação de Jovens e Adultos é uma oportunidade de retomada dos estudos para jovens e adultos que não frequentaram a escola na idade apropriada, da alfabetização ao ensino médio

» GIULIA LUCHETTA

Para quem não teve a oportunidade de estudar ou mesmo de aprender a ler e escrever, o desafio de entrar no universo escolar é uma conquista e uma alegria. De acordo com a Secretaria de Educação (SEEDF), mais de 24,6 mil pessoas, com idades entre 15 e 90 anos, estão matriculadas nas aulas presenciais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Distrito Federal. Na modalidade a distância, também ofertada, há 1.800 estudantes.

"Quem não sabe ler se sente cego. A leitura desenvolve, eu me sinto importante com isso", relata Francisco Teixeira Carvalho, de 81 anos. O maranhense, natural de Araioses, foi alfabetizado há cinco anos, quando começou a frequentar as aulas na EJA. "Minha vida foi complicada, perdi minha mãe com oito anos, e fui criado ao léu na casa de um e de outro. Na casa do pessoal onde morei, as crianças iam para a escola, mas eu tinha que trabalhar na roça", lamenta Francisco. O início da jornada na educação formal se deu quando ele começou a praticar esportes no centro de convivência do idoso, na Universidade Católica de Brasília (UCB). Uma de suas filhas ficou sabendo do projeto de Alfabetização Cidadã da UCB e incentivou o pai a frequentá-lo. Depois de terminar o curso equivalente ao 4º ano do ensino fundamental, Francisco passou a frequentar o Centro Educacional (CED) 02 de Taguatinga, conhecido como Centrão, onde continua estudando.

A alfabetização está muito ligada à autopercepção e à autoestima do indivíduo, na opinião de Rafaela Karas Queiroz, 34. Depois de quase duas décadas longe da sala de aula, ela retomou o ensino fundamental, em 2023, também na EJA do Centrão, mas teve de interromper os estudos até conseguir uma vaga na creche para o filho de 2 anos. O fato de ter sido tirada da escola sem completar o 5º ano é lembrado por Rafaela com sofrimento. "Como sou a mais velha, tive de ficar em casa para cuidar dos meus irmãos menores, mas eles iam à escola. Fui ficando para trás, e aquilo foi muito doloroso", diz a paranaense, com os olhos marejados.

Nascida no município de Apucarana (PR), Rafaela mudou-se para Brasília há 11 anos para viver com o atual marido, em Taguatinga Sul. Juntos, tiveram quatro filhos, e foi somente quando o caçula entrou na creche que a mãe pôde ir atrás de sua formação. A paranaense está cursando a etapa cinco do segundo segmento da EJA, equivalente ao quinto ano do ensino fundamental, e almeja fazer faculdade de criminologia. "Acho que não tem idade para terminar os estudos e realizar nossos sonhos. Acredito que vou conseguir. É uma oportunidade que estão me dando aqui", salienta.

Docência

Professora da EJA há 30 anos, Adriana Vilas Boas, 50, leciona no Centrão e considera que a principal diferença entre o ensino convencional e a alfabetização de jovens e adultos é o emprego de uma metodologia que leva em consideração o conhecimento prévio do aluno, de forma que ele não se sinta infantilizado no processo educacional. "Precisamos aplicar nas nossas aulas algo que tenha significado para os estudantes, para se sentirem pertencentes e desejarem estar na escola", afirma a docente. "Compartilho páginas do jornal, para trabalharmos as palavras que estão nas manchetes, como 'Rio Grande do Sul', e então partirmos para a criação de sílabas", exemplifica.

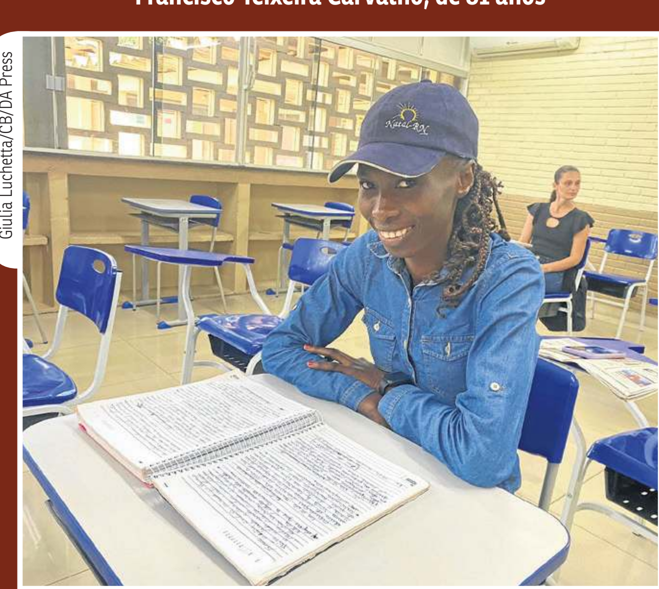
Adriana pondera, no entanto, que os professores da EJA precisam ser flexíveis para manejar o ensino com a realidade de cada aluno, porque, muitas vezes, estudantes com perfis de aprendizado muito diferentes estão na mesma sala de aula. "Quando comecei, a EJA era uma escola de idosos, hoje não. Temos idosos e alunos que podem estar em idade escolar, mas não estão inseridos no ensino regular devido a vários fatores. Há muitos alunos vindos de abrigos, com transtornos psiquiátricos, deficiências intelectuais, estrangeiros que querem se alfabetizar em português etc.", elenca Adriana.

Adriana Vilas Boas



Professora Adriana Vilas Boas e o aluno Francisco Teixeira Carvalho, de 81 anos

Giulia Luchetta/CB/DA Press



A hatiana Youselene Cenatus estuda no CED 2, de Taguatinga, e está em Brasília há oito anos

Giulia Luchetta/CB/DA Press



Rafaela Karas Queiroz ficou quase 20 anos fora da escola porque teve de parar de estudar para cuidar dos irmãos

Giulia Luchetta/CB/DA Press



Walky Cenatus é irmão de Youselene e, como ela, quer cursar a faculdade de medicina

Saiba mais

Segmentos

A EJA oferta as mesmas disciplinas do ensino regular e é dividida em três segmentos, organizados por semestre:

» 1º segmento: para quem tem, pelo menos, 15 anos; equivale aos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º), com duração de dois anos.
» 2º segmento: para a mesma faixa etária; corresponde aos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º) e dura dois anos.
» 3º segmento: equivale ao ensino médio e é preciso ter, no mínimo, 18 anos.; a duração é de um ano e meio.

Oferta

» Nos formatos presencial, em escolas de todo o DF, e a distância, no Centro de Educação de Jovens e Adultos, na Asa Sul, incluindo a EJA integrada à educação profissional.

Matrícula

» Para o segundo semestre, o período de matrícula ocorrer em junho e julho. Para o ano que vem, está previsto para meados de fevereiro.

» Mesmo com esses prazos preestabelecidos, a Secretaria de Educação destaca que a matrícula na EJA pode ser feita a qualquer tempo, bastando procurar a escola mais próxima.

Certificação

Por meio do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), realizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Informações

» Mais detalhes sobre a EJA estão disponíveis no site *educacao.df.gov.br*.

Adaptação

Os irmãos Youselene, 19, e Walky Cenatus, 16, nasceram no Haiti e moram no Brasil há três anos. Eles estudam na EJA do Centrão desde 2021, e estão avançando na alfabetização em português. "Quando meus pais saíram do Haiti, eles nos deixaram na casa da minha tia, que tem dois filhos. Todo o trabalho da casa era eu que fazia, era muito difícil para mim. Minha mãe mandava dinheiro e roupa e tínhamos que dividir", relembra Youselene.

Os pais dos jovens vieram para o Brasil há oito anos. Youselene e Walky gostam de morar no DF, embora tenham enfrentado dificuldade de adaptação, no início. A jovem tentava se comunicar com as pessoas falando o pouco que sabe de inglês. Mas não era fácil, já que ela e o irmão são fluentes em criolo e em francês, as línguas oficiais de seu país.

"O pessoal vinha falar comigo e eu não entendia nada. Para aprender português, eu ia repetindo várias vezes as palavras. Ainda não falo muito, mas entendo bem ", diz a estudante, que está cursando a terceira série do ensino médio. Seu irmão, Walky, recorda que teve muita ajuda da professora Adriana para se comunicar, quando entrou no Centrão. "Estou no quinto ano e, se passar, vou seguir para o sexto", comenta. Da escola, o que ele gosta mais são das disciplinas de português, matemática e ciências, e de jogar futebol.

"A escola faz diferença (para se adaptar), porque aqui na escola tem muita gente que me ama", observa Youselene. Para ela, o que está sendo mais difícil no Brasil é encontrar emprego, mas a jovem é ambiciosa e deseja fazer faculdade no DF. "O meu sonho é fazer faculdade de medicina", afirma. Ao que o irmão reforça: "O meu (sonho) é medicina também".

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Yuri Cortez/AFP

Neste dia na Copa de 2014...

Embalada pela vitória de virada por 2 x 1 contra a Croácia, na estreia, a Seleção Brasileira mediu forças contra o México, no segundo jogo da fase de grupos. No entanto, o apoio da torcida da Arena Castelão, em Fortaleza (CE), não foi suficiente para inspirar Neymar e companhia a buscarem resultado além do empate sem gols contra a trupe mexicana.

O torneio de seleções do Velho Continente traumatizou Kylian Mbappé. Vilão da eliminação nas oitavas em 2021, o craque ensaia reabilitação, busca primeiro gol na competição e pede marcação cerrada contra o avanço da extrema direita no país

Nada de saída à francesa

VICTOR PARRINI

Franck Fife/AFP

UEFA EURO2024 GERMANY

Acredite se quiser: o segundo torneio de seleções mais relevante do planeta bola foi capaz de traumatizar até mesmo o craque mais badalado e valioso da atualidade. Um dos poucos jogadores fora de série que ainda desfilam pelos tapetes verdes do mundo, Kyliban Mbappé tem um drama pessoal com a Eurocopa. É considerado o vilão da eliminação da França para a Suíça, nas oitavas de final da edição de 2020, quando desperdiçou a última cobrança da decisão por pênaltis (5 x 4). Hoje, às 16h, contra a Áustria, em Dusseldorf, inicia a saga pela redenção e pelo tricampeonato continental dos Bleus.

Quem observa o protagonismo de Kylian Mbappé talvez não se recorde de que a Eurocopa é o único torneio pelo qual o astro ainda não balançou as redes com a camisa da seleção francesa. Estreou na versão de 2020 do principal torneio entre as nações do Velho Continente, disputou quatro partidas e a participação mais certeira foi com a assistência para o gol de Benzema no empate por 3 x 3 no tempo regulamentar com a Suíça, antes da disputa por pênaltis.

Situação diferente de quando desfilou pela versão sub-19 da Euro, em 2016. Em 10 de julho daquele ano, a seleção principal foi derrotada em casa para Portugal na decisão e ficou com o vice. Duas semanas depois, Mbappé liderou a equipe de base ao tricampeonato da edição juvenil, sobre a Itália, por 4 x 0. No torneio de transição para o profissional, marcou cinco gols em cinco jogos. Para o extraclasse, ganhar o deixou "mal-acostumado" e pode ter influenciado no desempenho na Euro-2020.

"Em 2018 (na Copa do Mundo da Rússia), não aprendi, cheguei e ganhei na hora, e você não aprende quando ganha. Levei um tapa na Euro 2020, com uma competição fracassada. Foi a competição com a qual mais aprendi, isso é certo. Essa é a grande mancha no meu currículo em seleção. A Euro foi base para a Copa do Mundo no Catar. Perdemos nos pênaltis e também é experiência, e te enriquece como homem e como jogador", discursou durante a preparação.

Mbappé guarda rancor da Euro e a trata como mais difícil do que ganhar a Copa do Mundo. "Tenho uma mentalidade vingativa, o jogador que sou ainda tem tudo para demonstrar na Euro. "É uma competição muito complicada, para mim, mais complicada do que uma Copa do Mundo. Se falamos de nível, é difícil, pois todos os times se conhecem, estão acostumados a jogar entre si o tempo todo. Taticamente, é um futebol parecido. Não ganhamos há vinte e quatro anos, é enorme para um país como o nosso."

Embora o campeão mundial pela França em 2018 esteja focado na partida, ontem quebrou o protocolo da entrevista coletiva pré-jogo para comentar a situação política no país. O atacante do país se posicionou contra a extrema direita francesa e convocou os compatriotas para as eleições antecipadas, em 30 de junho e 7 de julho. "Estamos num momento crucial na história do país. Você tem que saber resolver as coisas e ver prioridades. Somos cidadãos acima de tudo, não devemos estar desligados do mundo. Estamos numa situação sem precedentes", ressaltou.

O discurso de Mbappé foi voltado, especialmente, para a nova geração que o acompanha. "Vemos que os extremos estão às portas do poder. Temos a possibilidade de mudar tudo. Espero que minha voz seja transmitida o máximo possível. Precisamos nos identificar com valores de tolerância, respeito, diversidade. Cada voz conta", completou.

A 39 dias da abertura dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a França vive turbulência política diante do avanço da extrema direita após o presidente, Emmanuel Macron dissolver o parlamento e antecipar as eleições. Uma das pautas das siglas conservadoras é a contenção dos imigrantes. Hoje, a maioria dos pés-de-obra da seleção bicampeã mundial são importados. Principal estrela do esporte nacional, Mbappé tem pai camaronês e mãe argelina. Segundo a imprensa francesa, como a Eurocopa terminará em 14 de julho, a delegação deve votar remotamente.

O técnico mais longevo entre os 24 inscritos na Euro-2024 pertence à França. Campeão da Copa do Mundo de 1998 como jogador e de 2018 à beira do gramado, Didier Deschamps ostenta a prancheta dos Bleus há quase 12 anos. Para a jornada no torneio continental na Alemanha, reformulou praticamente todo time em relação à edição de 2020. Apenas o goleiro Maignan, o defensor Pavard, o volante Kanté, o meia Rabiot, e os atacantes Griezmann, Mbappé, Giroud, Thuram e Coman estiveram na última disputa. Os demais 16 são estreantes.

Além do compromisso da França, o torneio tem, hoje, Romênia x Ucrânia, às 10h, e Bélgica x Eslováquia, às 13h.

POLÔNIA 1

HOLANDA 2

Sem Robert Lewandowski, a Polônia largou na frente, mas cedeu a virada à Holanda. O próximo jogo polonês será contra a Áustria, na sexta-feira. A Laranja encara a França.

ESLOVÊNIA 1

DINAMARCA 1

O meia Christian Eriksen superou o drama o mal subito na Euro-2020 com o gol. A investida, porém, não foi suficiente para garantir a vitória. Na quinta, a Dinamarca enfrenta a Inglaterra.

SÉRVIA 0

INGLATERRA 1

A Sérvia se propôs a defender, mas não segurou o protagonismo inglês. Jude Bellingham marcou, aos 13 minutos, o gol da vitória. Os sérvios desafiam a Eslovênia na quinta-feira.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Gol do embalado Júnior Santos garante a vitória sobre o Grêmio e recoloca o Botafogo na ponta da tabela

A estrela artilheira te conduz

O Botafogo ficou somente dois dias no topo da tabela do Brasileirão na rodada passada. Mas, agora, é o primeiro colocado para valer. Beneficiado pelos empates de Flamengo e Bahia, o time se isolou na ponta, com 19 pontos, um a mais que os concorrentes, ao bater o Grêmio por 2 x 1 em Cariacica (ES), ontem.

Cuiabano e o artilheiro Júnior Santos fizeram os gols da equipe de Artur Jorge, que jogou desfalcada do centroavante Tiquinho Soares, por causa da morte do pai. Gustavinho anotou para os gaúchos, que caíram para a zona de rebaixamento.

Em campo teoricamente neutro no Espírito Santo, o Botafogo sabia que um triunfo poderia levá-lo à liderança, desde que o Bahia tropeçasse, após o 1 x 1 do Flamengo com o Athletico-PR. Ciente disso, os cariocas tentaram dominar as ações após o apito inicial.

Mesmo sem usar a habitual escalação com quatro atacantes, por causa dos desfalques de Jeffinho, machucado, Savarino, com a seleção venezuelana para a Copa América, e Tiquinho Soares, liberado por causa da morte do pai, Artur Jorge prometia um Botafogo ofensivo. Bastaram nove minutos para a equipe assumir o comando do placar após belo passe de Marlon Freitas para o lateral-esquerdo Cuiabano aparecer livre e mandar às redes. Por respeito ao ex-clube, o jovem não comemorou.

O Grêmio conseguiu o empate rapidamente. Em contragolpe, o árbitro deu vantagem e Gustavinho pegou a sobra após Lucas Halter não conseguir afastar para deixar tudo igual. O Botafogo reclamou de impedimento de JP Galvão, que saiu da bola e não participou do lance: 1 x 1.

Vitor Silva/Botafogo



Artilheiro do Botafogo nesta temporada, o atacante Júnior Santos chegou ontem ao 18º gol em 33 partidas pelo Botafogo. Em 2023, marcou sete

A torcida botafoguense até se inflamou com a notícia de que o Bahia estava perdendo para o Criciúma, mas a equipe carioca sofria para criar oportunidades, apostando em chutes de longa distância sem perigo. A igualdade permaneceu até o intervalo.

O Botafogo voltou para a etapa final com o atacante Yarlen na vaga do volante Gregore, disposto a dar mais sustos no Grêmio, até então tranquilo em campo. Ele precisou de poucos minutos para retomar o comando do marcador após lindo passe de Luiz Henrique e belo gol do artilheiro Júnior Santos, agora com 18 bolas nas redes no ano. O atacante também prestou homenagem ao companheiro Tiquinho Soares.

Com contrato renovado até dezembro de 2027, Júnior Santos anotou na frente e foi vital na defesa ao cortar de pé direito, em cima da linha, o que seria novo gol de empate gremista, após cabeçada de Gustavo Martins. Logo depois, quem salvou em cima da linha foi o goleiro John, voando em cabeçada de Cristaldo.

O Grêmio buscou a igualdade até o fim, mas não conseguiu acertar o alvo e acabou amargando do mais um tropeço na competição. O Botafogo comemorou a quarta vitória seguida na competição e a liderança isolada.

Em São Januário

Vasco e Cruzeiro fizeram um jogo sem graça no Rio de Janeiro. O placar não foi alterado durante os 90 minutos e acréscimos. Apesar do tropeço, o time carioca permanece fora da zona de rebaixamento, graças a outros resultados, enquanto a equipe mineira ocupa a oitava posição. O cruzmaltino segue sem vencer sob o comando do técnico português Álvaro Pacheco. Até o momento, o lusitano acumula duas derrotas e um empate, com oito gols sofridos e um marcado.

Tudo igual no Majestoso

O Corinthians pôs fim à sequência de três derrotas consecutivas para o São Paulo. Ontem, a equipe alvinegra empatou por 2 x 2 após largar atrás duas vezes no marcador, e encontrar fôlego para compensar os gols marcados por Lucas e Cacá (contra) com Igor Coronado e Gustavo Mosquito.

Embora siga com uma vitória na Série A do Campeonato Brasileiro, o Corinthians comemora a evolução ofensiva. Antes de a bola rolar na Neo Química Arena, os alvinegros haviam balançado as redes três vezes em oito jogos, todas justamente no duelo contra o Fluminense, pela quarta rodada.

António Oliveira e companhia também celebram o fato de terem segurado o São Paulo em casa. Em 30 de janeiro, o tricolor quebrou o tabu de jamais ter superado o arquirrival em Itaquera, com o 2 x 1 pelo Paulistão. Para a equipe do Morumbi, o resultado poderia ter sido melhor, pois controlou mais a bola, com 60% de posse, e criou mais chances reais, forçando o goleiro corintiano Carlos Miguel a fazer milagres.

O São Paulo segue invicto sob o comando do técnico argentino Luís Zubeldía. Desde a estreia dele à beira do gramado, o tricolor venceu oito e empatou quatro das 12 partidas. O próximo compromisso são-paulino será na quarta-feira, às 20h, quando recebe o Cuiabá. Às 21h30, o Corinthians "visita" o Internacional, no Orlando Scarpelli, em Florianópolis.

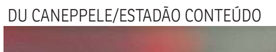
Fla arranca empate em Curitiba

Na disputa direta pela liderança do Campeonato Brasileiro, Athletico-PR e Flamengo foram cautelosos demais e ficaram no empate por 1 x 1, ontem, pela nona rodada. O resultado só não frustrou mais de 38 mil torcedores, porque o jogo teve um final emocionante, com um gol para cada lado nos acréscimos.

Fernandinho, de pênalti, abriu o placar aos 46 minutos, para o time paranaense, mas o rival carioca empatou, aos 53, em uma cabeçada de Everton Araújo. Com 18 pontos, o Flamengo continua na frente dos paranaenses, agora com 17. Comandados por dois técnicos da escola gaúcha, Cuca, pelo Athletico, e Tite, pelo Flamengo, o primeiro tempo se caracterizou pelo início de "estudos" acompanhados de forte marcação.

Dessa vez, até por falta de opção, o suspenso Tite escalou o time carioca com três atacantes, com as entradas de Luiz Araújo, pela direita, e Bruno Henrique, pela esquerda, e com Pedro centralizado. Cuca não abriu mão de três volantes: Erick, Fernandinho e Felipinho, dois meias — Christian e Nikão —, deixando apenas Mastriani no ataque.

Apesar da intensidade, o jogo ficou truncado e sem chances reais de gol. Pelo lado do Athletico, Nikão arriscou três chutes, mas de longa distância e neutralizados por Rossi. O Flamengo só acertou um chute de Lorran, defendido por Léo Linck.



DU CANEPPELE/ESTADÃO CONTEÚDO



Evertton Araújo foi abraçado como o salvador da pátria flamenguista

Na volta do intervalo, o Matheus Bachi reforçou a marcação carioca. Preocupado com os avanços de Nikão pelo lado direito, ele aproveitou um "mal estar" de Bruno Henrique para colocar o volante Victor Hugo. No minuto seguinte, Gabriel Barbosa marcou um gol, anulado em seguida por impedimento. O jogo continuou bem disputado, mas sem nenhuma conclusão. Um lance, porém, mudou a história, aos 42 minutos, quando Julimar chutou de bico e a bola tocou no braço direito do zagueiro David Luiz. O pênalti foi confirmado e convertido por Fernandinho.

O Fla ainda teve uma chance aos 49, em cabeçada de Pedro defendida por Léo Linck. O visitante continuou martelando e aproveitou um minuto a mais de acréscimos para empatar, aos 53. Após escanteio, Evertton Araújo desviou de cabeça para as redes. Inconformado, Cuca foi expulso.

Palmeiras vai a BH sem Dudu

Em meio ao imbróglio envolvendo o atacante Dudu e o possível acordo dele com o Cruzeiro, o Palmeiras vai a Belo Horizonte para encarar o Atlético-MG, hoje, às 20h30, na Arena MRV. A equipe comandada por Abel Ferreira sonha em se aproximar da liderança, enquanto o Galo mira o G-6.

Atual bicampeão da Série A, o Palmeiras tem somente dois desfalques para o duelo na capital mineira. Tratando de lesão na coxa, o meia-atacante Rômulo não estará à disposição. Embora esteja recuperado do problema físico grave no joelho direito, Dudu sequer foi relacionado.

A justificativa do Departamento de Futebol alviverde é a situação entre o atacante e o Cruzeiro. No sábado, a Raposa anunciou acordo para contratá-lo e comunicou o desembarque dele nesta semana em BH para a realização de exames médicos. Contudo, ontem, o Palmeiras lembrou do vínculo com Dudu até 2025. Segundo o portal *ge.globo*, o jogador teria assegurado a permanência após a repercussão negativa.

Sem turbulências, o Atlético-MG mira a manutenção da invencibilidade. O time é o único sem derrotas na Série A e pode ter o retorno de Hulk.

Cesar Greco/Palmeiras



O atacante Estêvão (E) e o meia Zé Rafael devem ser titulares hoje

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	19	9	6	1	2	16	8	8
	2º Flamengo	18	9	5	3	1	16	8	8
	3º Bahia	18	9	5	3	1	13	9	4
	4º Athletico-PR	17	9	5	2	2	13	6	7
	5º São Paulo	15	9	4	3	2	14	8	6
	6º Bragantino	15	9	4	3	2	12	9	3
	7º Palmeiras	14	8	4	2	2	7	4	3
	8º Cruzeiro	14	8	4	2	2	10	10	0
	9º Atlético-MG	13	7	3	4	0	12	5	7
	10º Internacional	11	7	3	2	2	6	5	1
	11º Juventude	10	8	2	4	2	9	11	-2
	12º Fortaleza	10	8	2	4	2	6	10	-4
	13º Atlético-GO	8	9	2	2	5	8	12	-4
	14º Cuiabá	7	9	2	1	6	11	15	-4
	15º Vasco	7	9	2	1	6	7	19	-12
	16º Corinthians	7	9	1	4	4	7	10	-3
REBAIXADOS	17º Grêmio	6	7	2	0	5	6	9	-3
	18º Criciúma	6	7	1	3	3	12	14	-2
	19º Fluminense	6	9	1	3	5	10	16	-6
	20º Vitória	6	9	1	3	5	8	15	-7

9ª RODADA

Sábado

Bragantino 2 x 1 Juventude

Fluminense 1 x 2 Atlético-GO

Ontem

Vitória 2 x 1 Internacional

Corinthians 2 x 2 São Paulo

Athletico-PR 1 x 1 Flamengo

Grêmio 1 x 2 Botafogo

Vasco 0 x 0 Cruzeiro

Cuiabá 5 x 0 Fortaleza

Criciúma 2 x 2 Bahia

Hoje

20h30 Atlético-MG x Palmeiras

SÉRIE D

Líder do Grupo A5 da Série D do Campeonato Brasileiro, o Brasiliense emplacou mais uma vitória, chegou aos 22 pontos e manteve cinco de vantagem para o Anápolis. Ontem, o Jacaré goleou o Capital-TO por 4 x 0, no Serejão, em Taguatinga. O Real Brasília foi derrotado por 1 x 0 pelo Anápolis e segue na lanterna, com dois somados.

BRASILEIRÃO FEM.

Representante do Distrito Federal na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino, o Real Brasília encerrou a sequência de duas derrotas ao superar o Flamengo por 1 x 0 no Estádio Bezerrão, no Gama. As Leoas do Planalto têm 16 pontos, dois a menos do que o América-MG, último integrante do grupo que se classifica às quartas.

VÔLEI

A Seleção Brasileira feminina segue com o ânimo elevado na Liga das Nações. Ontem, a equipe derrotou a Turquia, atual campeã, por 3 sets a 0, parciais de 25/14, 25/14 e 25/19, e se tornou o primeiro país a terminar a classificatória invicto. Nas quartas de final, o Brasil enfrentará a Tailândia (13ª), em 20 de junho.

BASQUETE

O Boston Celtics tem a chance de conquistar, hoje, em casa o título da NBA. Às 21h30, a equipe recebe o Dallas Mavericks, em vantagem por 3 x 1 na série melhor de sete jogos. Os Mavericks sonham com virada improvável. Jamais um clube provocou reviravolta no play-off após perder os três primeiros jogos. Band e ESPN transmitem.

TÊNIS

A dupla brasileira formada pelo mineiro Marcelo Melo e pelo gaúcho Rafael Matos brilhou ao conquistar o título do ATP 250 de Stuttgart, na Alemanha. Na primeira final como parceiros, venceram de virada o britânico Julian Cash e o americano Robert Gallowayh, na grama, por 2 sets a 1, parciais de 3/6, 6/3 e 10/8, em 1h17 de jogo.

TÊNIS DE MESA

Principal nome do tênis de mesa brasileiro, Hugo Calderano, número seis do mundo, faturou mais um título internacional. Ontem, o carioca desbancou o francês Felix Lebrun (5º) por 4 sets a 0, parciais de 11/9, 11/5, 11/7 e 11/9), na final do WTT Star Contender de Ljubljana, na Eslovênia. Essa é a segunda conquista dele em 2024.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio quadra Netuno antes de ingressar em Câncer.
Odiar, desprezar, criticar, insultar, desvalorizar, todas essas são formas, às avessas, de amor, porque tudo que conecta e preserva a união é uma manifestação de amor, que poderia ser também chamada de consciência, esse fenômeno cósmico que nossa humanidade anda temendo que seja usurpado pela inteligência artificial, porém, esse medo revela que nossa humanidade não entende o que a consciência seja. A única forma real de inconsciência ou desamor é a indiferença, uma condição tal de torpor e embotamento que tenta emular um estado zen de consciência, porém, enquanto o estado zen sobrevém a quem, ciente das infinitas conexões do Universo, adquire serenidade de espírito e imparcialidade para as contemplar, o embotamento resulta de se desconectar artificialmente da realidade, algo nada saudável.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Quebre o silêncio, mas não para atropelar nada nem ninguém, porém, para não permitir que nada fique entalado em sua alma sem resolução. Tenha em mente, por isso, que abrir o jogo criará um tanto de confusão inevitável.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo que anda acontecendo, a atitude das pessoas diante dos fatos que precisam ser administrados de imediato, deixa a sua alma com muito para pensar, reflexões que, aos poucos, mudarão o cenário dos relacionamentos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nada do que anda acontecendo se encaixa em nenhum raciocínio lógico que tente encontrar um sentido ou ordem, porém, o próprio acontecimento é uma maneira de sua alma se tornar mais serena diante do caos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A partir desta semana você poderá começar a se envolver mais na ação que se apresentar como necessária, sem temor de tocar nos melindres alheios, porque esses deixarão de ter importância diante do que acontece. Em frente.

LEÃO
22/07 a 22/08

Ofereça seu sacrifício somente às pessoas que os recebam com gratidão, não para se regozijar com os agradecimentos, mas para ter ciência de que você ajudou as pessoas certas. Evite perder tempo com gente inútil.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Tendo feito tudo que estava ao seu alcance, você verá que as coisas, a partir de agora, assumem uma dinâmica mais confortável e que, mesmo que temporariamente, há certa concordância entre as pessoas envolvidas.



LIBRA
23/09 a 22/10

Como a maioria das pessoas anda muito envolvida nos seus próprios e particulares desesperos, se criou uma espécie de vazio para sua alma, que de imediato só pode ser preenchido seguindo em frente e dispensando toda ajuda.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O congestionamento está prestes a se dissipar, isso ajudará você a ter mais clareza sobre o que deve ou não ser feito, porque enquanto tudo ocorria ao mesmo tempo só medidas emergenciais podiam ser tomadas. Nada além.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Muito barulho por nada, esse é o resultado de tanta conversa, tanta discussão e tanta discordância em torno de situações que foram tratadas desproporcionalmente, e que agora se mostram como o que são, picuinhas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A tentativa de fazer tudo sem pedir ajuda deu certo, mas só em determinados casos, porque há outros em que a necessidade da ajuda continua em pauta, e a partir de agora seria sábio de sua parte aproveitar o movimento.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Em algum momento, inevitável, sua alma terá de descer da carruagem do entusiasmo para começar a fazer algo prático e rítmico, porque essa será a única maneira de fazer com que as ideias sirvam para algo útil.



PEIXES
20/02 a 20/03

Por mais fantasiosos e disparatados que pareçam ser seus sonhos e anseios, mesmo assim vale a pena apostar neles, e se por acaso você já fez suas apostas e anda com a alma exausta, em vez de recuar, dobre a aposta.

CRUZADAS

Objetivo dos xaropes contra gripes

Prática esportiva

Prova, em inglês

Pode ser por fibra óptica ou discado

Dar (?): ultrapassar e abrir vantagem

Locais favoráveis a refúgios de capitais

Personagem da "Turma da Tina" (HQ)

O mestre como o italiano Teo Musso

Por falar (?): a propósito

Consoantes de "juta"

"(?) do Medo", filme com Robert De Niro

Sistema de autofinanciamento

A popular aspirina

(?) Khil, cantor

Os muçulmanos negros (para cristãos)

Sem valor ou qualidade

Classifica viscosidade de óleos (sigla)

O Samaritano, por sua índole (Bíblia)

Traiçoeiro; capcioso

Objeto voador não identificado (ing.)

Obrigação difícil de ser cumprida

Pato (?), banda mineira

Tântalo (símbolo)

Raça de boi zebu

Cidade da Crimeia

O teor do filme de suspense

Remo, em inglês

Nódoa da lã das ovelhas antes da cardadura

Demonstrativo (abrev.)

(?) King Cole, cantor de "L-O-V-E"

Provedor de serviço on-line dos EUA

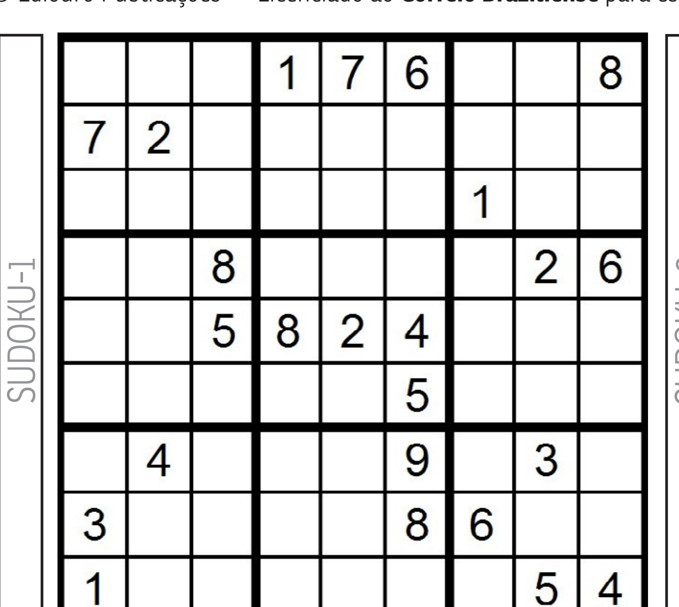
Os países da cultura judaico-cristã

Lograd o

Parte mediana do pé (Anat.)

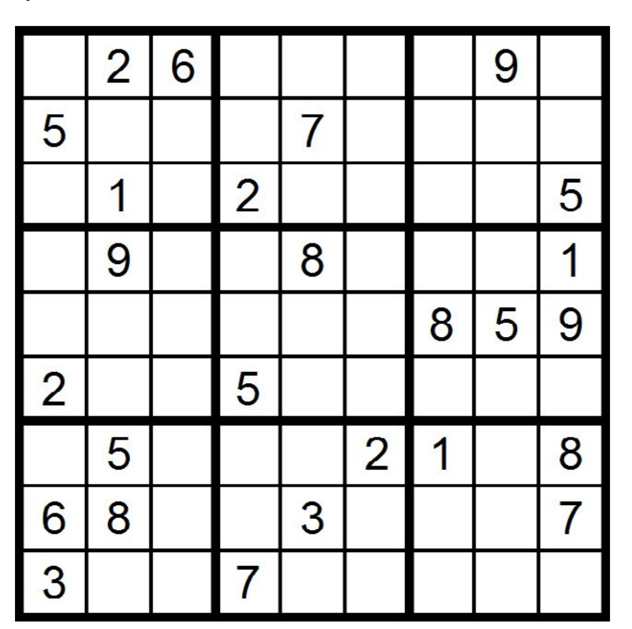
BANCO 3/oar — sae — ufo. 4/cabo. 5/iluso — pífio — proof. 6/eduard — suarda. 10/cervejeiro. **50**

SUDOKU-1



			1	7	6			8
7	2							
						1		
		8					2	6
		5	8	2	4			
					5			
	4				9		3	
3					8	6		
1							5	4

SUDOKU-2



	2	6					9	
5				7				
	1		2					5
	9			8				1
						8	5	9
2			5					
	5				2	1		8
6	8			3				7
3			7					

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	3	9	1	7	6	2	4	8
7	2	1	4	8	3	9	6	5
6	8	4	9	5	2	1	7	3
4	7	8	3	9	1	5	2	6
9	6	5	8	2	4	3	1	7
2	1	3	7	6	5	4	8	9
8	4	6	5	1	9	7	3	2
3	5	7	2	4	8	6	9	1
1	9	2	6	3	7	8	5	4

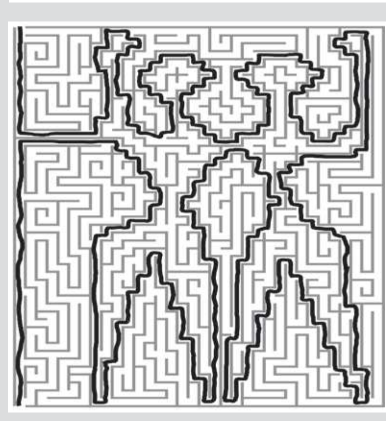
SUDOKU-2

8	2	6	1	4	5	7	9	3
5	3	9	8	7	6	4	1	2
7	1	4	2	9	3	6	8	5
4	9	5	3	8	7	2	6	1
1	7	3	6	2	4	8	5	9
2	6	8	5	1	9	3	7	4
9	5	7	4	6	2	1	3	8
6	8	2	9	3	1	5	4	7
3	4	1	7	5	8	9	2	6

CRUZADAS

	E			A		P		P	
E	X	P	E	C	T	O	R	A	R
C	E	R	V	E	J	E	I	R	O
	R	O		S		I		A	L
	C	O	N	S	O	R	C	I	O
P	I	F	I	O		A	A	S	
	C		S	A	E		B	O	M
	I	N	S	I	D	I	O	S	O
	O		O	N	U	S		F	U
U	F	O		T	A		G	I	R
M	I	S	T	E	R	I	O	S	O
	S	U	A	R	D	A		C	S
	I	L		N		L	O	A	
O	C	I	D	E	N	T	A	I	S
	O		ME	T	AT	A	R	S	O





cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 17 de junho de 2024

ROMANCES DE TRÊS AUTORAS JOVENS CONTAM HISTÓRIAS DE UM BRASIL **FORA DO CENTRO** E MARCADO POR PERSONAGENS PECULIARES

Histórias brasileiras e FORA DO EIXO


Claudia Cavalcanti — Nara Vidal — Tércia Montenegro

Fotos: Renato Parada; Igor de Melo e Todavia

Fiquei muito intrigada com a normalização desse tipo de estímulo. É muito chocante pensar nisso e, ao mesmo tempo, fazer uma relação com nossos dias, com toda essa tendência política que vem acontecendo há alguns anos"

Nara Vidal, *se referindo a constituição brasileira de 1934: a alínea b propõe estimular a educação eugênica*



A mãe coloca esse desejo de ter uma filha princesa e uma que é uma fortaleza e as duas vão agir para obedecer a essa sina. Embora no íntimo, nenhuma das duas queiram ser isso"

Tércia Montenegro

» NAHIMA MACIEL

Uma cidade brasileira na qual a população negra desaparece aos poucos e a ideia de eugenismo se espalha sem amarras. Duas irmãs são as faces opostas dos desejos de uma mãe. E uma garota recorda histórias de casas baseada na memória afetiva de um casarão no Recife dos anos 1940. Três livros que se assumem como ficção, mas não deixam de dar algumas pernadas na realidade, todos assinados por autoras brasileiras, entrelaçam histórias brasileiras e reforçam a presença cada vez maior de mulheres na literatura nacional. Nara Vidal, Tércia Montenegro e Claudia Cavalcanti são também escritoras distantes do centro, periféricas quando se trata de região. Nascida na cidade mineira de Guarani, Nara Vidal mora em Londres. Em 2018, publicou *Sorte*, terceiro lugar no prêmio Oceanos, e em 2022, foi a vez de *Eva*, finalista do São Paulo de Literatura. Claudia Cavalcanti nasceu e mora no Recife e é um dos nomes à frente das publicações da Casa Vera Cruz e Tércia Montenegro é de Fortaleza, onde dá aulas na Universidade Federal do Ceará.

Eugenia brasileira

Nara Vidal ficou perplexa quando se deparou com o artigo 138 da Constituição brasileira de 1934: a alínea b propõe estimular a educação eugênica. Partiu dessa descoberta a vontade de escrever o romance *Puro*, narrativa que combina uma atmosfera de terror com uma postura crítica em relação a um período da história brasileira. No livro, Santa Graça é uma cidade dominada pelo pensamento eugênico na qual não cabem Íris, a empregada negra; e Ícaro, o menino com deficiência do qual ela cuida. Pensamentos de limpeza social são perpetuados pela igreja e encampados pela população.

"Fiquei muito intrigada com a normalização desse tipo de estímulo. É muito chocante pensar nisso e, ao mesmo tempo, fazer uma relação com nossos dias, com toda essa tendência política que vem acontecendo há alguns anos", diz Nara. "No Brasil, a gente pode pontuar com Bolsonaro; na Inglaterra, onde moro, com o Brexit, com esse patriotismo de curso mais populista. Isso levanta essa questão da normalização do racismo, essa ideia de supremacia branca e isso é um ponto muito importante para a narrativa do livro."

O espanto inicial tomou a forma de construção literária: em menos de 100 páginas, *Puro* vai da dúvida ao assombro. Aparentemente, não há muita graça em Santa Graça, que vive um cotidiano de aparências, muita religião e certa irrelevância numa década de 1930 marcada pelo desenvolvimentismo. Com a concisão que exercita com habilidade nos contos, Nara Vidal faz um texto enxuto, com poucos diálogos e muitos monólogos, especialmente quando se trata dos personagens Íris e Ícaro.

O menino não fala e não anda, mas observa, e seus pensamentos se transformam em escrita. Lázaro é o garoto da casa da frente, alvo da observação de Ícaro. Lázaro é branco e modelo de perfeição para os eugênicos de Santa Graça. Adotado, o garoto é criado por três mulheres misteriosas e sombrias que passam os dias a cozinhar não se sabe ao certo o quê. Quando os negros da cidade — especialmente as crianças — começam a desaparecer, Santa Graça se torna, aos poucos, um lugar macabro e aterrorizante. "Essa ideia de eugenia no Brasil foi construída e fundamentada por uma ideia de pseudociência. A ciência tem esse poder, quando diz que é científico, é quase um fato. Esse é o grande perigo", diz Nara. "Além de se dizer ciência, tem aquele discurso muito fascista de Deus, pátria, família. No *Puro*, um personagem diz que Deus fez as pessoas de cor para que cada um saiba o seu lugar. Se você tem um projeto pautado nesses pilares, é muito fácil para a população que não quer deixar de ter certos privilégios pegar isso como uma verdade única", explica a autora, num tom de indignação ao lembrar que esse capítulo eugenista da história brasileira sequer é ensinado nas aulas de história dos ensinos médio e fundamental. "Não é falado em todas as escolas, é como se a gente falasse da década de 1930 e não tocasse nesse tema, é como se fosse um pé de página", lamenta. Ela acredita que o tema precisa ser discutido na formação do cidadão brasileiro. "A partir desse conhecimento, a gente consegue entender os discursos que ouvimos ainda hoje, é uma narrativa muito comum em torno dessas ideias de Deus, pátria, família e supremacia", diz.

Trama familiar

O terceiro romance da cearense Tércia Montenegro traz a história de duas irmãs de personalidades opostas e de um segredo familiar. *Um prego no espelho* partiu de uma história pessoal, mas tomou a dimensão de saga familiar a partir de uma premissa imaginada pela autora: uma pessoa pode, inconscientemente, repetir o padrão de seus ancestrais, o padrão de vida? *Um prego no espelho* traz a história de Thalia e Salete, filhas de Diana, que as transforma em duas versões bem diferentes do que ela mesma deseja. Thalia é atriz, despachada, forte. Salete é frágil, recatada, quieta. "São irmãs muito diferentes, à primeira vista. A mãe, Diana, costuma dizer que uma é a rocha e a outra, o cristal. Uma é a força, aquela mulher que enfrenta o desafio, e a outra é delicada. É como se fosse uma predeterminação: elas agem para confirmar e, em certo sentido, é uma repetição de padrão", explica a autora. "A mãe coloca esse desejo de ter uma filha princesa e uma que é uma fortaleza e as duas vão agir para obedecer a essa sina. Embora no íntimo, nenhuma das duas queiram ser isso."

Casa da memória

Avenida Beberibe tem uma estrutura particular. Não é uma narrativa guiada pelas histórias dos personagens, pela ação, por uma sequência de fatos ou por conflitos existenciais. Claudia Cavalcanti o classifica como romance "porque é preciso classificar na ficha catalográfica". "Eu primeiro escrevi, depois procurei entender o que escrevi", diz a autora pernambucana. "É um gênero bastante indefinido, embora prefira que seja classificado como romance e não é ficção, até porque tem muita não ficção ali. Mas são memórias de uma menina em Recife nos anos 1960, 1970, e eu fui essa criança. Foi uma época muito dura e singular para quem foi criança em uma família de esquerda e de militantes comunistas."

A escrita foi desencadeada pela demolição da casa dos avós na qual a autora passou parte da infância. "Essa casa não existe mais, então é como se nem minha infância existisse, porque se resumia àquela casa. E é um sinal muito dos nossos tramos, porque Recife é uma cidade muito vítima de especulação imobiliária e a casa meio que representa essa especulação", conta. Claudia queria, de alguma forma, perenizar a memória de uma infância agitada. Da casa familiar, ela passou para outras casas, algumas conhecidas, outras não, muitas fruto de especulações apoiadas em fotografias.

Há todo tipo de casa na experimentação narrativa de Claudia. A dos tubarões que assombram as praias de Recife, a dos timbus, marsupial típico da região que mora em árvores, a de Paul Celan, cujos versos a autora traduziu, a de Eça de Queiroz, de Thomas Mann, dos avós de um menino do Rio Grande do Sul. "O que eu queria era tecer todas esses diferentes gêneros, situações e épocas, porque estou falando de várias épocas, com um senso literário, com um estilo, uma coisa que não pesasse para o leitor e que fosse fluida", avisa a autora.



UM PREGO NO ESPELHO

De Tércia Montenegro. Companhia das Letras, 150 páginas. R$ 89,90



AVENIDA BEBERIBE

De Claudia Cavalcanti. Fosforo, 88 páginas. R$ 64,90



PURO

De Nara Vidal. Todavia, 94 páginas. R$ 59,90

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, seguna-feira, 17 de junho de 2024
Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deobrah Cristina 4qtos 1 ste 2vagas 129m2 reformado 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

205 NORTE Vdo apto Vazado, refom 3qts (1 ste com closet) + DCE, copa, coz e área de serv. amplas, 1vg gar Tr: 99618-7165

205 NORTE Vdo apto Vazado, refom 3qts (1 ste com closet) + DCE, copa, coz e área de serv. amplas, 1vg gar Tr: 99618-7165

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa apto 2 qtos 2 vagas 69m2 Armários 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNP 09 Conj.X Vende-se Casa c/ Ponto Comercial Tr: 61 99962-8443

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 05 Lote 2.500M² - "Mansão sobrado" 3 pavimentos, 4suites, 3 salas, home theater, escritório, ropeiro, cozinha plan., área serv. DCE área de lazer c/piscina aquecida, sauna, churrasqueira, salão de jogos, salão de festas, casa de caseiro, amplo estacionamento. Tr: 99297-1226/ 99988-1004

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 conforto e sofisticação 5qtos 2vagas 4 banhs Condom. 2300 m2. 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO ágio 1.000m esquina Qd 02 Cond Vila do Pescador-Corumbá IV.R$ 35Mil Ac carro (48) 99168-9192

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'íte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

COND PRIVÊ Av Comercial Rua 4 perto da BR 070 Alugo/Vendo Loja c/ 180m² + anexo de 120m², incluindo: Garagem Privativa, Copa e Banheiros Masculino e Feminino 99175-7312

COND PRIVÊ Av Comercial Rua 4 perto da BR 070 Alugo/Vendo Loja c/ 180m² + anexo de 120m², incluindo: Garagem Privativa, Copa e Banheiros Masculino e Feminino 99175-7312

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HONDA

CIVIC 08/08 EXS Flex preto único dono R$ 43.500 Tr: 99989-4332

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - Para funcionário público em geral Tel 4101-6727 98449-3461

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDE-SE
AÇÃO DE PROPRIETÁRIO da Pousada do Rio Quente-GO. Valor R$52.000,00 Tratar: (062) 99628-3047

VENDO
TÍTULO REMIDO Itiquira Park. - Puro lazer. Tr: (61) 99977-4191

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

1 BOA COZINHEIRA doméstica trivial variado. Outra: Boa faxineira . Park Sul ap pequeno. Não dorme. Exige-se: referências p/ checar em carteira, nada consta 61 99696-4000

OPORTUNIDADE !
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 senhora) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada 2024@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper p/ semana e fim de semana. Ótimos ganhos 61 98148-2358

CONTRATA-SE
SALGADEIRO AJUDANTE de Salgadeiro, Saladeira Aux Cozinha Entrevista no local: SAAN Qd 03 Lt 65 Zona Indust. c/currículo na mão

6.1 NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)
COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT + PS . Enviar CV : viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

TRABALHAR EM LANCHONETE 2.250 p/ 15 noites em Sobradinho. Enviar CV p/: sobr2010@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
ATENDENTE / GARÇONETE p/ Restaurante c/exper. Trab. Tag. CV p/: (61) 99925-1444

ATENDENTE DE MESA e Auxiliar de Serviços Gerais p/ restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar CV Zap (61) 99674-0505

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/CNH, Sal R$ 1.690+VT. Enviar CV p/ Whats (61) 99664-8228

MANICURE PEDICURE c/ Experiência em Alongamento e Unha de Fibra p/trabalhar na área do Núcleo Bandeirante (61) 99641-1978 Whats

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

INFORCONTABIL ADMITE
PROFISSIONAL NA ÁREA Contábil c/ experiência em Lançamentos contábeis, programa Prosoft elaboração e envio de ECF, ECD e Contábilidade de condomício, emissão de boletos mensais no sistema BR Condomínio. Enviar currículo para: wqsl@terra.com.br com pretensão salarial

EMPRESA DE REVESTIMENTO CONTRATA
VENDEDOR (A) EXTERNO, daremos preferência para vendedor com experiência em vendas de cortina e persiana, piso, materiais de construção. Exige-se condução própria.Enviar para: financeiro@pisoclick.com.br

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90070/2024

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de hospedagem em Brasília/DF para estudantes e professores participantes da edição 2024 do Programa Jovem Senador, incluindo refeições, sala de reunião, garrafa de água e todas as taxas e impostos pertinentes à prestação dos serviços contratados.
ABERTURA: 01/07/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

***HC PARTICIPAÇÕES S/A**, inscrita no CNPJ-MF sob o número 03.257.544/0001-21 e tendo seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Distrito Federal sob o número 53-3-0000596-6, por despacho de 06/07/1999, nos termos do Artigo 124, Parágrafo 1º, Inciso I, da Lei 6.404/76 e alterações posteriores, vem mui respeitosamente e em tempo hábil, convocar seus acionistas para a e 25ª Assembleia Geral Ordinária e 29ª Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 09:00 (nove) horas do dia 30 de junho de 2024, em sua sede social, no SIA Trecho 01 Lote 1711 (parte), em Brasília-DF., para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:*

ORDEM DO DIA:

EM REUNIÃO ORDINÁRIA:
***a)** Leitura, discussão e votação dos relatórios dos administradores, balanço patrimonial e demonstração do resultado líquido do exercício findo em 31.12.2023;*
***b)** Fixação da remuneração da Diretoria para o exercício de 2024;*
c) Distribuição de lucros aos acionistas.

EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:
***a)** Aumento do Capital Social mediante a capitalização das reservas constantes no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2023;*
***b)** Outros assuntos do interesse da sociedade.*

Brasília-DF., 12 de junho de 2024.

SEBASTIÃO DE CARVALHO NETO
DIRETOR

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata a partir 8ºsem. Bolsa: R$2.000 à R$2.500. 99802-8400 ou valdetemiranda. adv@ gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata a partir 8ºsem. Bolsa: R$2.000 à R$2.500. 99802-8400 ou valdetemiranda. adv@ gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA
TÉCNICO EM CONTABILIDADE, ou Contador ou cursando Ciências Contabéis a partir do 5º semestre, com conhecimentos gerais em plano de contas, classificação contábil, etc. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: administrativo@ coperbras.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Ofereço meus serviços, tenho experiência 99503-4633

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE CONCURSO N. 01/24
2º Concurso "Eu e a Lei" da Rádio Câmara e do Programa Educativo Institucional Plenarinho

OBJETO: Seleção de obras radiofônicas produzidas por crianças e adolescentes de 10 a 17 anos para veiculação no programa "15 minutos de Cidadania", da Rádio Câmara, com o intuito de incentivar e valorizar a produção infantojuvenil de obras radiofônicas com temática relacionada às leis que regem o País e seu impacto na vida de crianças e adolescentes.
DATA DA DIVULGAÇÃO DO EDITAL: 17 de junho de 2024
PERÍODO DE INSCRIÇÃO DAS OBRAS: De 6 de agosto a 30 de setembro de 2024.
INFORMAÇÕES: Fones (61) 3216-1846 e 3216-1725 ou e-mail radio@camara.leg.br.

VERÔNICA LIMA NOGUEIRA DA SILVA
Presidente da Comissão Especial de Contratação

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90037/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de intermediação e agenciamento de transporte terrestre dos servidores, empregados e colaboradores a serviço do STF, por demanda, no âmbito da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE. DATA: 02/07/2024 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 13 de junho de 2024
Marcelo Louis Galvão de Aquino
Agente de contratação/Pregoeiro



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF CEP: 73031-501
Tel.:/Fax (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAÚ UNIBANCO S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar RONNE PINHEIRO DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, autônomo, CPF nº 057.109.591-70, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme instrumento particular datado de 17 de agosto de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.7 na matrícula nº 7.946 desta Serventia, referente ao Lote nº 01 do Conjunto B da Quadra 07, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 63.490,77, posição de 05/06/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do ITAÚ UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro